MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

# Surpreendente vitória dos comunistas no Japão

# IMINENTE A QUEDA DE NANQUIM

NANQUIM, 25 (U. Press) — Despachos de Peiping afirmam, esta noite, que os comunistas instalarão oficialmente amanhã, naquela cidade, o novo govêrno de coalizão nacional da China.

Em Nanquim reina verdadeiro pânico em face da iminente entrada dos vermelhos na capital. Não se acredita que o govêrno, nas atuais circunstâncias, tente resistir aos exércitos comunistas. Segundo se diz, as tropas nacionalistas têm ordens de disparar sòmente se forem atacadas.

Entretanto, os funcionários do govêrno apressam-se para o sul, saindo de Nanquim, no momento em que as patrulhas comunistas já atingem a zona setentrional do rio Yangtzé. O exodo é geral.

Espera-se que o próprio govêrno tome rumo de Cantão dentro de algumas horas ou mesmo minutos. Milhares de pessoas buscam refugio na zona meridional da China.

Por outro lado a emissora comunista chinesa anunciou hoje que os vermelhos estão dispostos a iniciar as negociações de paz com o govêrno.

A informação radiofônica esclarece certas condições que deverão ser respeitadas. Há sinais de que provavelmente as conversações de paz se realizarão em Peiping. A comunicação da emissora comunista foi dada, quando os soldados comunistas atingiam a margem oposta do rio Yangtzé. A capital do govêrno chinês está sendo rapidamente evacuada, sendo geral o êxodo. Informa-se que o govêrno se transfere para Cantão.

JORNAL DO DIA

HOJE 20 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4851
Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1041

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 604

### TRANSFERENCIA DA SEDE DO GOVERNO

NANQUIM, 25 (U. Press) — Um porta-voz do Ministério do Exterior da China notificou hoje às Embaixadas locais de que a sede do govêrno será transferida para o sul, provavelmente para Cantão. Não foi anunciado o destino do govêrno na comunicação feita poucos minutos depois de ter a rádio comunista informado que os vermelhos queriam entrar em contato com os enviados de paz nacionalistas em Peiping.

A comunicação oficial do Ministério do Exterior dia que "com respeito à transferência da sede do govêrno para o sul, o Ministério do Exterior, de acôrdo com decisão do govêrno tomada na noite de 25 de janeiro, enviou notas idênticas às Embaixadas e Legações estrangeiras de Nanquim".

## Mensagem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

*Os mais altos interêsses humanos, de ordem terrena e espiritual, são tutelados e promovidos pelo jornal católico que, sob a bandeira da Cruz, pugna e se orienta pelas normas inderrogáveis que condicionam o bem-estar individual e coletivo.*

*Completando o "JORNAL DO DIA" mais um ano de leais esforços a serviço de causa tão elevada, recebam os redatores, os trabalhadores nas diversas secções, os assinantes que pagam o jornal, os favorecedores e os amigos que, compreendendo a necessidade da boa imprensa, por ela se sacrificam de mil maneiras, os meus sinceros aplausos e efusivas congratulações.*

† VICENTE SCHERER
Arc. Metrop. de Pôrto Alegre

## RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO JAPÃO

TOQUIO, 25 (United Press) — Os observadores políticos desta capital concordaram unânimemente que o fato de os comunistas japonêses nas eleições gerais de domingo, para a Camara Baixa, tirou grande parte do brilho da esmagadora vitória dos conservadores.

Obtendo 32 cadeiras na Camara dos Representantes, os comunistas, tiveram mais de três milhões e meio de votos, ou seja, 9,6 por cento do total de votos depositados nas urnas. Ganharam mais 31 cadeiras do que nas [illegible] prévias, quando efetivaram um milhão de votos.

Toquio votou sòlidamente com os comunistas, tendo todos os [illegible] candidatos da capital vencido seus adversários, por substancial margem de votos.

TEMORES DOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

TOQUIO, 25 (United Press) — Os industriais japonêses estão inquietos em face do surpreendente avanço dos comunistas e da derrota dos socialistas nas recentes eleições e prevêem o recrudescimento da agitação social e dificuldades para a realização do plano de reconstrução econômica do Japão.

Salientam os mesmos industriais que a nova configuração do Parlamento, com a ascensão dos comunistas e a derrota dos partidos médios, pequenos industriais, pequenos comerciantes, e camponeses, [illegible] planos norte-americanos, favorecem as grandes emprêsas, em detrimento da pequena industria e do pequeno comércio.

Entretanto, industriais que apóiam as eleições, a parte do comunismo a [illegible] que sua atividade [illegible] "[illegible]" acarreta a [illegible] nas massas.

Os industriais japonêses esperam que as autoridades de ocupação que se esforçarão para por um "freio" aos [illegible] dos trabalhadores e às federações sindicais.

## O FUNCIONAMENTO DOS BANCOS NOS DIAS FERIADOS

RIO, 25 (Asapress) — A Associação Bancária do Rio de Janeiro determinou com os feriados bancários, este ano. Nos antigos feriados, o horário será o mesmo que vem sendo observado no sábado, isto é, das 9,30 às 12 horas. Sòmente dia primeiro de Julho, para balanço, será feriado bancário, funcionando os bancos somente para recebimento.

Segundo lista fornecida pelo sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos, é a seguinte a lista dos antigos feriados bancários suprimidos para a vigência do novo horário:

FEVEREIRO — 28 — Segunda-feira — Carnaval. Os Bancos funcionarão com o Horário de Sabado.

MARÇO — 1 — Terça-feira — Carnaval. Feriado Forense. 2 — Quarta-feira — Cinzas. Os Bancos funcionarão a partir das 12 horas.

ABRIL — 14 — Quinta-feira — Dia Santificado (Quinta-feira Santa). Os Bancos funcionarão com o Horario de Sabado. 15 — Sexta-feira — Dia Santificado (Sexta-feira da Paixão). Feriado Forense. 21 — Quinta-feira — Feriado Nacional.

MAIO — 1 — Domingo — Feriado Nacional. 26 — Quinta-feira — Dia Santificado. (Ascenção do Senhor). Os Bancos funcionarão com o Horário de Sabado.

JUNHO — 16 — Quinta-feira — Dia Santificado. (Corpus Christi). Feriado Forense. 29 — Quarta-feira — Dia Santificado. (São Pedro). Os Bancos funcionarão com o Horario de Sabado.

JULHO — 1 — Sexta-feira — Feriado Bancario. Os Bancos efetuarão cobranças.

AGOSTO — 15 — Segunda-feira — Dia Santificado (Nossa Senhora da Glorial. Os Bancos funcionarão com o Horario de Sabado.

SETEMBRO — 7 — Quarta-feira — Feriado Nacional.

OUTUBRO — 30 — Domingo — Dia do Empregado no Comercio.

NOVEMBRO — 1 — Terça-feira — Dia Santificado. Os Bancos funcionarão com o Horario de Sabado. 2 — Quarta-feira — Feriado Nacional. 15 — Terça-feira — Feriado Nacional.

DEZEMBRO — 8 — Quinta-feira — Dia Santificado. Os Bancos funcionarão com o Horario de Sabado. 25 — Domingo — Feriado Nacional e Dia Santificado.

### NÃO SE JUSTIFICA O PEDIDO DA UNE

RIO, 26 (A. N.) — A Delegacia de Costumes e Diversões distribuiu ontem a seguinte nota: «O pedido de licença da U.N.E. para percorrer a cidade, em bandos precatórios, o delegado de Costumes e Diversões exarou o seguinte despacho: «Não se justifica o pretenso pedido. O Ministério da Educação e Saude através da imprensa, vem, diariamente, avisando e convidando os estudantes a fazer refeições no restaurante daquela dependencia, sem modificação nos preços que vigoravam no da entidade. A alteração verificou-se, unica e exclusivamente, em relação ao local, que compete, sem duvida, ao referido Ministerio. Assim sendo, sou de parecer que não seja concedida a licença requerida, visto não existir as razões alegadas».

## O conflito entre o regime e a oposição, em Portugal

LISBOA, 25 (United Press) — "Aconteça o que acontecer, não voltaremos à política e nem de resto há instalado em Portugal há 23 anos", declarou à imprensa o Pires e gal. Norton de Matos, após presidir uma reunião política.

Acrescentou o candidato da oposição às eleições presidenciais que o "imponente comício, da tarde, disse o dr. [illegible] que o povo português, como um só homem, [illegible] e da liberdade, triunfará".

CONFLITO ENTRE O REGIME E A OPOSIÇÃO

LISBOA, 25 (United Press) — Em seu editorial de hoje o "Diario de Lisboa" faz apelo a respeito do conflito entre o regime e a oposição democratica, o dr. Azred Perdigão, outro membro do alto comando português e partidario do govêrno afirmou: "o govêrno tem confiança nos organismos encarregados de manter as liberdades constitucionais, e a nação está com Salazar, êste deverá ser mantido no govêrno e continuar sua obra. Mas em caso contrário, Salazar deverá entregar a outiam as rédeas do poder e passar para a oposição que, então, saberá o que fazer. A lição de Churchill não deve ser esquecida."

Segundo o dr. Perdigão, se Salazar não quiser dar a prova, apenas poderá falar em nome das fôrças da revolução e continuando essa revolução, o único recurso para enfrentá-la é a contra-revolução e isso é um perigo que nem evitar a qualquer preço".

Afirmou ainda o dr. Perdigão que "o nacionalismo não é um privilegio exclusivo da União Nacional". O sr. Azevedo Perdigão declarou infundadas as acusações segundo as quais a oposição estaria sendo dominada por comunistas, acentuando que existe uma maioria democrática que "repele o internacionalismo dissolvente e o totalitarismo desumano" e que não deseja a restabelecer o puro e simples do estado de coisas anterior a 1926, sim a instauração duma democracia moderna que se beneficie da experiência adquirida.

## Surge um Politiburo mirim

BERLIM, 25 (United Press) — Os comunistas alemães estabeleceram hoje "o pequeno Politburo" para tratar das suas questões. A conferência do partido de Unidade Socialista (comunista) anunciou que chefiará o novo Politburo, cópia do modelo russo, Wilhelm Pieck, titular e o prefeito da zona oriental de Berlim, Friedrich Ebert.

Ao lado dêles estará um certo numero de "secretariados", escolhidos pelos estados da zona soviética de ocupação. Já há uma semana se previa a organização do politburo, quando o partido de Unidade socialista assumiria em breve nova modalidade.

O partido anunciou que adotando aquela nova modalidade, quer dizer que vai realizar os mesmos objetivos do comunismo russo.

## As eleições na Palestina

TEL AVIV, 25 (United Press) — Os escrutínios, à meia noite de hoje, de sete comunidades rurais, acusam uma esmagadora maioria para o partido "Mapai". Os "Trabalhadores Unidos" continuam em segundo lugar e os demais partidos, seguem a grande distância.

Esses resultados parciais não indicam necessàriamente qual será o resultado final porque os partidários do "Mapai" e dos "Trabalhadores Unidos" são, em sua quase totalidade habitantes das comunidades rurais.

Diàriamente, cerca de 150 pessoas atravessam o estreito corredor que liga a zona soviética e britânica da capital alemã, em busca de refúgio, fugindo da "democracia popular" reinante na área de ocupação russa. Nem todos conseguem passar a barreira de contrôle, para onde vêm ter em sua fuga ao terror e à mentira, ao medo e à falsidade, cuja pressão lenta, mas infalível leva milhares à morte, à traição ou à fuga em panico. (Foto reproduzida da Keystone, "Time", de 24—1—49).

### O QUE VAI PELO BRASIL

## Entusiastica recepção ao «Angelo Dei Bimbi»

RIO, 25 (Asapress) — Enfrentando o mau tempo reinante, chegaram a esta capital, às 17 horas e 10 minutos, os aviadores italianos Manner Lualdi e conde Leonardo Bonzi, pilotando o minusculo, porém, potente aparelho "Angelo dei Bimbi".

Calcula-se que mil pessoas se aglomeraram no aeroporto de Santos Dumont, inclusive o ministro da Aeronautica, brigadeiro Trompowsky, o embaixador da Italia, Sr. Mario Martini, e outras autoridades. Os dois politicos foram bastante aplaudidos pelo povo.

Quando os dois aviadores italianos se retiravam do aeroporto, chegou o sr. prefeito Mendes de Morais, que os convidou a ocupar seu carro e levando-os até o hotel Gloria, onde ambos se hospedarão.

O "Angelo dei Bimbi" desceu ao meio dia em Saquarema, no Estado do Rio, partindo daquela cidade para o Rio às dezesseis horas e cinquenta minutos. A descida em Saquarema foi motivada pelo mau tempo reinante.

AUMENTO DE SALARIO DOS MARITIMOS — Rio, 25 (Asp.) — Noticia-se que o DASP manifestou-se favorável ao aumento dos salarios dos marítimos que deverá ser igual ao concedido ao pessoal das autarquias. A parte relativa à majoração dos fretes ainda não foi decidida.

NOVA LOCALIZAÇÃO DAS SEDES DAS AUTARQUIAS ECONOMICAS — Rio, 25 (Asp.) — O presidente da Republica determinou que o DASP realize estudos sobre a possibilidade da localização fora do Rio das sedes das autarquias econômicas.

Revelação CINE-8 e-16 mm.

Participamos aos Srs. Cineastas Amadores que estamos aparelhados para revelar filmes de 8 e 16 mm. sob a direção Meneses de BRASIL. — Acabamos de receber filmes coloridos, que revelamos em 48 horas.

ÓPTICA Leo

ANDRADAS 1319

## O EXILIO «VOLUNTARIO» DO GENERAL CHIANG KAI-SHEK

MAXIMILIANO BOTTARI

Após 23 longos anos de incerta e mal segura gestão governamental, o generalissimo Chiang Kai-Shek resolveu brindar-se a si mesmo com bem merecidas férias, entregando, para tanto, as rédeas da [illegible] república chinesa ao seu fiel vice-presidente Li Tsung Yen. Kai-Shek não esperou que a bomba estourasse em suas mãos: passou-a adiante. E agora, de binóculos a cavaleiro do nariz, desde sua terra natal espera ver com um pouco mais de sossego, o terrivel fim. A saída temporária do generalissimo governista pode ser considerada pelos politicos como uma "retirada estratégica", ou como diriamos em linguagem de ribalta, uma "saída falsa". Se as coisas melhorarem, ele voltará, fazendo cessar automaticamente as determinações do artigo 49 da Constituição que diz textualmente: "Em caso de impedimento do presidente, as suas funções, deveres e poderes serão exercidas pelo vice-presidente". Era o caso de se perguntar se, pelo Direito Constitucional Chinês, tambem as funções de "criminoso de guerra número um", atribuidas pelos vermelhos ao presidente, passam, no impedimento dêste, ao vice-presidente. Se assim fôr, então já é tempo de sentirmos bastante pena de Li Tsung Yen, muito embora, em seus quartetos filosóficos, o poeta amigo Mario Quintana diga singelamente que:

"A nós nos bastem nossos próprios ais,
Que a ninguém a cruz é pequenina.
Por pior que seja a situação da China,
Os nossos calos doem muito mais..."

Noites atrás, entrou Redação a dentro um desses "habitués", farejadores de notícias frescas e que preferem aos braços fofos de Morfeu dar-se ao doce narcisismo dos despachos telegráficos. Perguntou-me, assim como quem não quer nada:

— Como vai a China ?

— Mal ! — respondi. Peiping capitulou. Os exércitos nacionalistas fogem em debandada. Os vermelhos fixeram finca-pé e ninguém os arreda das suas condições de paz...

Após curta pausa, o meu pensativo interlocutor, com o olhar vagamente fincado na escuridão, racionada de "energia", disse-me:

— É... Truman entregou a China aos comunistas e aos maçônicos... Não era para menos, irmão Mestre, grau 33...

Talvez esse rato de Redação estivesse pensando sèriamente no recente repúdio político de Madame Chiang Kai-Shek por parte do presidente Truman. O generalissimo chinês, porém, já àquelas horas tardias, deveria estar, sereno, conformado em seu exílio voluntário. Apesar de convertido ao cristianismo, Chiang é fanático da doutrina filosófica de Confúcio e um amante sincero das tradições de sua terra. Com isso está dito tudo. A China foi sempre assim. O periodo que costuma medear entre uma dinastia e outra, nunca é menor do que dois ou três séculos de convulsões internas. No presente interregno passaram-se, portanto, 23 anos e o leitor que faça a subtração para ver as sobras...

E que fará a China sem o generalissimo ? Será transformada em satélite da Russia ? Não. A China continuará a ser sempre a mesma. Parece que ainda está por nascer o cavaleiro capaz de se aguentar no lombo daquele cavalinho chucro. Diz o povo que "há males que vêm para bem". A derrota do govêrno nacionalista parece que vem provar uma vez mais a sabedoria popular, pois o alargamento descomunal e repentino das fronteiras da "cortina de ferro", será o fim do imperialismo russo no mundo. A História dos grandes e pequenos Napoleões sempre se repete. Vai um dia, e... zás ! Temos agora um país com soviéticos superiores em numero aos próprios bolchevistas da União Soviética. Esses vermelhos chineses que até bem poucos anos vestiam a camisa azul de Chiang Kai-Shek, são uns comunistas "sui generis", hostis ao "bigodudo camarada" de Moscou. A China converter-se-á, de agora em diante no maior pesadelo do Kremlin: uma Iugoslavia elevada à décima potência. O bolchevismo chino, se quiser restabelecer a paz e manter-se no poder, deverá comungar na maior camaradagem com os democratas, os liberais e os conservadores. Não se trata, portanto, dum comunismo rigorosamente "ortodoxo", mas sim de um comunismo elaborado na farmacopéia confuciana, para uso interno, e que para nós, ocidentais, constitui uma idéia altamente deliciosa e, sem dúvida alguma, muito divertida...

ACIMA - 110 KLMS. POR HORA... ...aceleração e velocidade numa performance até agora desconhecida em carros médios, igual aos de grande potência

4 MARCHAS... — o motor jamais se "cansa", permitindo máximo rendimento deste "valente" carro, em qualquer terreno

SIMCA — SIMCA — GFA SIMCA

SIGA A VIA SIMCA A VIA DO SUCESSO!

SIM, SIMCA OFERECE MAIS — SIM, SIMCA OFERECE MAIS

ESTABILIDADE... — o estabilizador "anti-derrapante" do "SIMCA", proporciona absoluta segurança nas curvas mais fechadas

SIMCA — CONFORTO... ...coluna entre portas eliminada, assentos confortáveis, visibilidade perfeita, reção levíssima, carroserie "mono bloco"

SIMCA — ECONOMIA... ...nem o bonde poderia competir! S. Paulo - Santos - $ 2,70 de gasolina por pessoa

**Simca 8**

**26 GRAND PRIX** - ganhos pelo "SIMCA" nas competições internacionais atestam a resistência do seu material, qualidade novamente comprovada pelas últimas vitórias em:

ROSÁRIO - ARGENTINA - Fevereiro 1948
GENEBRA - SUIÇA - Maio 1948

**FIGUERAS & HOMS, LTDA. - Porto Alegre**
Rua 7 de Setembro, 1094 - Fone, 7005

**ANTES DE COMPRAR UM AUTOMÓVEL EXPERIMENTE UM "SIMCA 8"**

# EDITAL

O Exmo. Sr. Dr. Maurilio Alves Dalello, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível desta Cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER que por parte de MARTIM MATA, lhe foi dirigida a seguinte petição:

PETIÇÃO DE FLS. 2

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. MARTIM MATA, brasileiro, solteiro, comerciante, vem respeitosamente perante Vossa Excia., por seu procurador ao fim assinado, dizer e requerer o seguinte: — Que, é portador, por direito de endôsso, de uma nota promissória de nº 03, no valor de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), emitida pelo sr. ALTAIR DE LACY PETERSEN, brasileiro, casado, sem profissão determinada, domiciliado à rua Cel. Genuino, nº 210, nesta Capital, em favor" de Cyrano de Almeida e por este endossada ao suplicante, segundo o diz o título anexo à presente; — Que, em data de 30 de Maio do corrente ano, venceu-se a promissória em referência, não tendo sido possível ao suplicante fazer-se pagar por meios suasórios e amigáveis, até a data presente; . Que, em consequência disso, vem propôr contra o mencionado devedor uma ação executiva, nos termos do item XIII do art. 298, do Código de Processo Civil, a fim de haver do mesmo a aludida importancia, acrescida de juros e custas judiciais, motivo pelo que REQUER a Vossa Excia. mandar ordenar a citação do dito devedor para que pague dentro de 24 horas o valor integral da divida, ou oferecer bens à penhora, sob pena de serem os mesmos penhorados, em tantos quantos atendam à importancia do débito, expedindo-se contra ele o respectivo mandado executivo, ficando citado, bem como sua mulher, para responder a presente ação, em todos seus atos e termos, sob pena de revelia. Outrossim, caso seja efetivada a penhora, requer o suplicante recaia ela sôbre o caminhão Chevrolet, ano 1942, de chapa 10-17-92, registrado no D. E. T. em nome do devedor, conforme certidão competente a ser exibida oportunamente, e que tem garage habitual à Avenida Osvaldo Aranha, nº 214, nesta Capital. Protesta apresentar outras promissórias, oportunamente. Nestes termos, com a promissória e procuração anexas, aguarda deferimento. Valor da causa: Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Pôrto Alegre, 6 de Julho de 1948. P. p. Luiz Lima Langaro.

PETIÇÃO FLS. 9

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara. MARTIM MATA, nos autos da ação executiva cambiária que está movendo contra ALTAIR DE LACY PETERSEN, cujo processo corre pelo 1.º Cartório Cível, vem respeitosamente dizer e requerer de Vossa Excia., por seu procurador ao fim assinado, o seguinte; — Que, além da promissória existente nos mencionados autos, no valor de quatro mil cruzeiros, que serviu de base à petição inicial, existem três outras, emitidas pelo mesmo devedor, endossadas ao mesmo suplicante, vencidas e não pagas, respectivamente, em 30 de Março, 30 de Junho e 30 de Julho do ano corrente, provenientes todas de um mesmo e só negócio, emitidas pelo devedor em mesma data, — 14 de Fevereiro de 1948. — e todas de igual valor; Que, o suplicante obteve, em processo próprio, o sequestro do Caminhão referido na inicial, de chapa 10.17-92, como de propriedade do devedor, sôbre o qual, todavia, houve embargos de terceiro possuidor, recebidos por V. Excia., determinando o levantamento do dito sequestro, mediante, porém, depósito da caução garantidora da totalidade da divida, isto é, quatro mil cruzeiros, juros e custas; Que, no entanto, pela juntada que agora se requer das demais promissórias fica evidenciada ser maior a divida, totalizando Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros), juros e custas, importancia que deverá ser atendida e garantida pelo Caminhão em apreço pela caução correspondente, sob pena de se tornar inutil toda a presente ação e não paga uma divida liquida e certa DE MESMO DEVEDOR; — Que, assim sendo, e permitindo o art. 155 do C. P. Civil a acumulação de ações quando conexos os pedidos, mesmo o Juiz e idêntica a forma processual, REQUER a V. Excia. determine a juntada aos autos das cambiais anexas, para constituirem a totalidade do DÉBITO, sôbre o qual responderão, para todos os efeitos legais, o devedor as acusações resultantes de embargos de terceiros. Com as promissórias e talão de pagamento da taxa judiciária, no valor de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). E. e E. Deferimento. Pôrto Alegre, 15 de Outubro de 1948. P. p. Luiz Lima Langaro".

DESPACHO: "Cite-se por edital pelo prazo de 20 dias. Em 18-XI-1948. Dalello".

E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado pela Imprensa. Pôrto Alegre, dezenove de Novembro de ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, José Pessoa de Mello, escrivão, subscrevo.

*(as.) Maurilio Alves Dalello — Juiz de Direito da 2ª Vara.*

## Rafael Guaspari - Tecidos e Confecções S/A.

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à disposição dos mesmos, na sede da sociedade, à Avenida Borges de Medeiros n.º 262, n/Capital, os documentos a que se refere o Art.º 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 26 de Janeiro de 1949.

Rafael Guaspari
Eduardo Guaspari
Dr. Rafael Guaspari Filho
Dr. David Enzo Guaspari

## CURSO DA LINGUA ESPERANTO

Conforme já temos noticiado, será iniciado na próxima sexta-feira, dia 28, mais um curso de esperanto organizado nesta Capital pela Sociedade Esperantista de Porto Alegre e destinado a divulgar a lingua auxiliar internacional. O curso de Esperanto durará 3 meses, tempo suficiente para que o estudante adquira todo o fundamento dêsse idioma. Serão ministradas duas aulas por semana, às 2as. e 6as., das 18 às 19 horas, na sede do Curso Gosch, à rua dos Andradas n.º 1545, onde os interessados poderão fazer as suas inscrições. Nesse curso não serão cobradas mensalidades, mas apenas uma pequena taxa destinada a cobrir a despesas com o mesmo. Informações sôbre o idioma Esperanto poderão ser solicitadas à E. S. P. A., caixa postal 1415.

# Economia e Conforto



ambos podem ser obtidos com o caminhão

**DE SOTO**

**1949**

Quando confrontar os relatórios de pessoas experimentadas sôbre a performance dos seus caminhões, verificará que o seu desejo é possuir um novo Caminhão "DE SOTO", pois, o mesmo dá-lhes

**NOVA ECONOMIA E NOVO CONFORTO**

V. S., também, poderá gozar dessa nova economia com o novo Caminhão "DE SOTO", o qual é desenhado e construido para dar-lhe o máximo de eficiencia com o minimo de despesa.

Assentos largos regulaveis, com ventilação; o guidon, com linhas especiais para facilitar o manejo; a cabine com visibilidade lateral 100%, dão ao motorista do novo Caminhão "DE SOTO" maior conforto e mais facil manejo.

Venha e veja, ainda hoje!

DISTRIBUIDORES:

**WIGG & Cia. Ltda.**

PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 746

# ATENÇÃO

Seu colarinho já foi virado e tornou a se puir?
NÃO JOGUE FÓRA SUA CAMISA!

Leve-a à RUA GAL. BENTO MARTINS N.º 254
(Próximo Hotel Majestic)
E ELA FICARA' NOVA

FAZEM-SE: CAMISAS, CUECAS, PIJAMAS, etc.



# Aqui estão!

**LONAS E SEUS ARTEFATOS**



BALANÇOS para jardins e praias. Cômodos, fortes, agradáveis e elegantes.



ALPARGATAS para colégios, esportes, paradas, etc. A melhor qualidade.



CAMAS PORTÁTEIS para excursões, viagens ou veranêios.



CADEIRAS PREGUIÇOSAS, muito confortáveis, para completo descanso.



BOLAS para praias e SANDÁLIAS elegantes e distintas. Bonita e distinta coleção.



Lonas para TOLDOS, de várias côres, lisas e listadas. Impermeáveis e resistentes.



BOLSAS para viagens e MALAS-AVIÃO, de lona especial, em diversos tipos e tamanhos.



TRILHOS (passadeiras) para interiores, de algodão, fibra etc. Variedade.



BARCOS para praias, desmontáveis e portáteis, com estôjo. Interessantes.



GUARDA-SÓIS para veranêios, em diversos tamanhos, desenhos e coloridos.



CADEIRAS-CAMAS para jardins, com rodado, para fácil remoção. Muito cômodas.



BARRACAS para excursões, viagens, repouso. Muitos modêlos, tamanhos e côres.



BOLSAS e SACOLAS para compras, excursões etc. Dimensões e tipos variados.



O Maior e Mais Moderno Empório de ARTIGOS DE LONA
FAQUEIROS E PRATAS "WOLFF".
UTENSILIOS DE ALUMINIO "ROCHEDO"

Venham Visitar Nossa Moderna CASA

**Casa ANDRÉ SANTOS**



# EXCURSÕES A FÓZ DO IGUASSÚ

IDA A 29
VOLTANDO A
31 DO CORRENTE

HOSPEDAGEM NO HOTEL CASINO

VISITA AO MARCO BRASILEIRO DAS TRÊS FRONTEIRAS

GUIAS EXPERIMENTADOS

CAMINHONETES PARA VISITAS AS CATARATAS DO LADO BRASILEIRO E DO ARGENTINO

DIA 29 COM VOLTA A 31

A viagem iniciar-se-á no sábado, às 8 horas da manhã, em P. Alegre, utilizando avião Douglas DC-3, para 21 passageiros, e o regresso da Fóz do Iguaçú ocorrerá na segunda-feira, às 8 hs. Tempo de viagem, com sobrevôo das quedas, 2 horas 15 minutos.

Estão incluidos no preço os bilhetes de ida e volta, hotel e conduções na Fóz do Iguaçú, excetuando apenas gorjetas, bebidas e outros extras.

A visita ao lado brasileiro das cataratas, dar-se-á no sábado à tarde, 14 horas, em caminhonetes, usando rodovias parcialmente pavimentada, de 28 Kms. de extensão. Almoço, janta e pernoite no moderno Hotel Casino Iguaçú.

Domingo às 8 hs. haverá uma excursão, ao marco brasileiro das Três Fronteiras e visita às cataratas, do lado argentino. Conduzir consigo Carteira de Identidade — Almoço no Hotel Cataratas e regresso à Fóz do Iguaçú.

Preço total Cr$ 1.700,00
(por pessoa adulta)
Crianças de 2 a 12 anos Cr$ 850,00

Serviços Aéreos VARIG



MONT-BLANC
de reconhecida qualidade
FAÇA SEU PEDIDO PELO REEMBOLSO
DISTRIBUIDOR
CASA DAS Canetas
RUA DR. FLORES, 257 CAIXA POSTAL, 389



Pinte
PORTAS
FORROS
GRADES
MÓVEIS
CHALÉS
BARCOS
PAREDES
CASAS
VENEZIANAS

TINTA 2 FERREIROS

Para conservar e embelezar

Tinta 2 FERREIROS


*O CRUZEIRO DO «ALMIRANTE SALDANHA»*

RIO, 25 (A. N.) — Despacho procedente de Trujillo informa que o Comandante do Navio Escola «Almirante Saldanha», Capitão de Mar e Guerra, Ari dos Santos Rangel, foi recebido ontem pelo presidente Trujillo.


Finissimo
OLEO DE
Mocotó
PERFUMADO
UM PRODUTO GARANTIDO. PROVOCA O NASCIMENTO DO CABELO AMACIA E DA BRILHO.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
PERF. Colibri
NITEROI - CANOAS
INDUSTRIA BRASILEIRA

*A' venda em todas casas do ramo.*
*Pedidos para o Telefone 9-21-70 ou Caixa Postal, 354.*
*— Pôrto Alegre —*


## Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DIRETORIA GERAL DA RECEITA
COMERCIO AMBULANTE
EDITAL N.º 12

1.º De ordem do sr. Prefeito Municipal torna-se públi-co para conhecimento dos interessados, que a arrecadação do Imposto de Licença para o COMÉRCIO AMBULANTE será procedido pela Secção de Fiscalização de Imposto à Galeria Municipal (Altos do Mercado) nrs. 99 e 101, de Janeiro a 17 de Fevereiro.

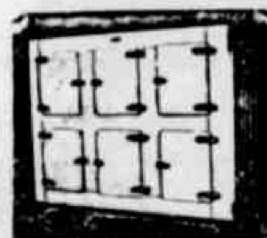
2.º Os impostos e taxas que incidem sôbre o comércio ambulante, são devidos por todos aqueles que, vendedores ou compradores, por conta própria ou de terceiros, negociarem nos logradouros públicos ou locais de acesso franqueados ao público.

3.º Todo o comerciante ambulante que pretender licença para negociar de acôrdo com a lei vigente, terá de preencher as seguintes condições:
1.º — Carteira Profissional;
2.º — Prova de haver pago o Imposto Sindical;
3.º — Sendo estrangeiro terá que provar que se acha legalmente no País.

4.º Aqueles que não pagarem o imposto de licença para o exercicio do Comércio Ambulante no prazo acima, ficarão sujeitos a multa regulamentar, além da apreensão das mercadorias, veiculos e recipientes que no momento estiverem ligados a infração.

Pôrto Alegre, Janeiro de 1949.
JOÃO DE DEUS VAZ DA SILVA
Diretor Geral da Receita


REFRIGERADORES COMERCIAIS E BEBEDOUROS
"GENERAL ELETRIC"



RECEBEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA. MODELOS PROPRIOS PARA "BARES", RESTAURANTES, HOTEIS, HOSPITAIS, ETC.
VENDAS A' VISTA E A PRAZO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
PARQUE ELÉTRICO LTDA.
RUA URUGUAI N.º 329 — Apenas 20 metros da Rua dos Andradas


# Noticias Diversas

### O PREFEITO ESTEVE NA ILHA DA PINTADA

O Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito desta Capital, esteve ontem à tarde na Ilha da Pintada, visitando as obras que ali estão se realizando por determinação da Municipalidade.

### LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem: Prêmios maiores: 3.637, 300.000,00, Pôrto Alegre; 16.620, 40.000,00, São Gabriel; 10.723, 30.000,00, Porto Alegre; 17.838, 20.000,00, Idem; 3.123, 10.000,00, idem.

Prêmios de Cr$ 5.000,00: 10.347, Porto Alegre, 12.109, Cruz Alta; 12.975, Porto Alegre; 24.927, São Lourenço.

### PAGAMENTOS NA DELEGACIA FISCAL

Os pagamentos a cargo da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, para o corrente mês, obedecerão à seguinte tabela: Ministério do Trabalho, Viação e Justiça, 27 de jan.º; Ministério da Educação e Saúde, 28 de jan.º; Ministério da Agricultura — Funcionários, 29 de jan.º; Ministério da Agricultura — Extranumerários, 31 de jan.º; Inativos, 1.º de fev.º; Pensionistas do Ministério da Guerra e Marinha — A-H, 3 de fev.º; Pensionistas do Ministério da Guerra e Marinha — I-M, 4 de fev.º; Pensionistas do Ministério da Guerra e Marinha — N-Z, 5 de fev.º; Pensionistas dos demais ministérios — A-H, 7 de fev.º; Pensionistas dos demais Ministérios — I-M, 8 de fev.º; Pensionistas dos demais Ministérios — N-Z, 9 de fev.º; Material e Atrasados, 11 a 17 de fev.º.

## O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de TERÇA às 21 de QUARTA) Tempo: Em geral nublado. Chuvas passageiras e trovoadas. Temperatura: Elevada. Ventos: Leste a norte com rajadas. (Das 21 horas de QUARTA às 21 horas de QUINTA: Perturbado.) E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 26): Tempo: Instável com chuvas esparsas e trovoadas. Temperatura: Elevada. Ventos: Leste a norte com rajadas. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 26): Tempo: Instável com chuvas esparsas e trovoadas. Temperatura: Estável. Ventos: Leste a norte com rajadas.

*TEMPO OCORRIDO*

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de SEGUNDA às 16 horas de TERÇA) Tempo: Nublado. Temperatura: Manteve-se elevada. Minima: 21.0 às 5 horas. Máxima: 32.9 às 14h30m. Ventos: Do quadrante leste, com rajadas a principio. Velocidade máxima 15.0 metros por segundo às 17h10m. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de SEGUNDA às 9 horas de TERÇA) Tempo: Nublado. Chuvas esparsas e trovoadas. Temperatura: Máxima: 35.0, em Iraí. Minima: 12.3, em Aparados da Serra. Ventos: Leste a norte com rajadas. TRAMANDAI — TORRES (A's 9 horas de terça-feira). Praia boa. Barra do Mampituba: Em trafego.

### CORREIOS E TELÉGRAFOS

Na chefia do Tráfego Postal precisa-se falar com as seguintes pessoas: Zilda Montes — Carolina Waxeleski — Sarah Mota — Guilherme Nienaber Sobrinho — Herman Mayer — H. Soetbeir — Dr. Mariano da Rocha F.º — Izaura Rodrigues — Brasiliano Lopes dos Santos — Helen B. Harrison — Ivo Macauloy — Apolinário Dantas — Dr. Mateus Vasconcellos — Gustav Stresenrenther — Eduardo T. Traut — Consulado da Venezuela — Felix Hanis — Gust — Hulda Krebs.

### CHAMAR-SE-ÃO BANDEIRANTES TODOS OS AVIÕES DA PANAIR DO BRASIL

A começar do mês de fevereiro, não somente os Constellations, mas todos os demais aviões da frota da Panair do Brasil terão a denominação de Bandeirantes. Dessa maneira, os Douglas DC-3 e os Catalina PBY, estes empregados como aparelhos anfíbios na rede aeroviária amazônica, passarão a usar o título com que chegaram à Europa os primeiros transatlânticos aereos do nosso país, devendo cada aeronave ser batizada com o nome de um dos famosos pioneiros que levaram as fronteiras do Brasil alem dos limites do meridiano de Tordesilhas.

### *JARAGUA' TORNA-SE O MAIOR PRODUTOR DE ARROZ*

RIO, 25 (A. N.) — Telegrama de Goiania informa que o municipio de Jaraguá tornar-se-á dentro em breve, o maior produtor de arroz de Goiaz, com a safra estimada em mais de 600 mil sacas de 70 quilos.


Casa das Gaitas




Brinquedos, Louças, Vidros • Grande Sortimento de Gaitas de Bôca, Violões, Cavaquinhos, Banjos, Violinos e Acessórios para os mesmos, etc.
★
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
★
CASA DAS GAITAS
Rua Vol. da Pátria, 34
PORTO ALEGRE
Fone: 9-1165


### A VIAGEM DO GOVERNADOR A PELOTAS

O Governador do Estado recebeu da Associação Comercial de Pelotas o seguinte telegrama: "Esta Associação tem a honra expressar vossência todo seu grande jubilo e entusiasmo pelas promissoras novas que por ocasião sua recente estada esta cidade nosso presidente teve prazer ouvir vossência. Referidas notícias calaram fundo nosso ânimo, despertando esperança proximos dias grandeza progresso desta Região. Cordiais Saudações. Associação Comercial de Pelotas: (a) Aires Noronha Adures, presidente; Otaviano de Abreu, secretário interino".

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 26—1—1949 — N.º 604

# IDEAL EM MARCHA

*Na marcha do tempo, JORNAL DO DIA completa hoje sua segunda etapa. Venceu o seu segundo ano de publicação, contando com a ajuda de Deus, a generosidade de muitos e a compreensão da gente gaucha, que sempre soube corresponder às emprêsas do mérito e com as finalidades que caracterizam êste diário: afirmação construtiva, defêsa da verdade, da moral e do bem, do direito e da justiça. Só assim, em verdade, se poderá cooperar para um mundo mais humano, onde se observe uma hierarquia de valores.*

* * *

*Alheios ao sensacionalismo que, sempre, desfigura a verdade e fantasia fatos, preferimos, muita vez, o laconismo ou mesmo o silêncio. Agir de outro modo seria ferir a verdade, postergar direitos e criar agravos sérios à propria sociedade. Não buscamos a popularidade fácil, mas a confiança, em que pesem as deficiências que carregamos, como acessórios inseparáveis de qualquer obra humana, umas que se vão suprindo e outras que teimam em persistir.*

*Quando um jornal se orienta no sentido de construir, de servir, de informar formando, os melhores artífices de sua grandeza e de sua vitória são o tempo e a compreensão. Esta verdade podemos verificar ao atingirmos êste segundo marco, na vida do JORNAL DO DIA.*

* * *

*Sem finalidades mercantilistas, é JORNAL DO DIA, em face da humanidade enfêrma, uma atitude, um gesto. Quer ser portador de luz, de vida. Quer ser caminho, orientação. Quer ser paladino da verdade e do bem. Não quer ser apenas reflexo ou sombra da vida, porque isto seria talvez colaborar para a marcha da humanidade ao barbarismo. Quer ser, sim, lente de refração das leis humanas e divinas, cujo esquecimento e inobservância, na vida privada e pública, é a causa de quase todas as misérias e as angústias que atormentam a humanidade hodierna.*

* * *

*Pode ser que marchemos devagar. Muito, sem dúvida, há a melhorar nêste matutino. Mas, o que mais importa é caminhar decididamente, sem esmorecer ante as dificuldades e sem perder de vista o ideal, tanto mais que sabemos quanto é profunda e duradoura a influência da imprensa, na formação das gerações que se sucedem, nas posições que se tomam face aos acontecimentos, e na coloração da própria fisionomia social.*

*Não quer o JORNAL DO DIA permanecer, apenas. Isto seria demasiado pouco, se se perdesse de vista a missão para que foi criado.*

*Tudo isto compreendem aqueles que nos acompanham de perto. Tudo isto compreendem aqueles que nos estão ajudando, de qualquer forma, a tornar cada vez mais completa a obra de um diário que, no Rio Grande, seja a voz de seu povo cristão e um grande instrumento da grandeza da Pátria: «Arauto de fé e mestre do civismo.»*

*E' para isto que aqui estamos. E' para isto que convocamos, mais uma vez, todos os rio-grandenses. A fim de que JORNAL DO DIA seja para o bem do povo e a grandeza do Brasil.*

*Ao entrarmos em uma nova etapa, agradecemos aos que nos acompanharam até aqui e, sobretudo, à Divina Providência que sempre amparou a barca que mãos frageis timonearam.*

# ESTACA DOIS

ANTÔNIO BOTTINI

*Na ampulheta do tempo dois anos se escoaram. JORNAL DO DIA está em festa e... eu também.*

*Venceu duas etapas por caminhos difíceis, cheios de espinhos, buracos e pedras na senda da vida jornalística. Quando, há dois anos atrás, JORNAL DO DIA plantou a Estaca Zero, eu escrevi isto:*

*"Em junho de 1946, apenas um sonho de idealistas abnegados ao serviço da maior das causas, hoje, JORNAL DO DIA é uma realidade concreta, apesar do ceticismo de uns, da indiferença de muitos e da temeridade de alguns diante do fracasso da primeira tentativa.*

*Milagre ou não, JORNAL DO DIA está aí.*

*Bem hajam os céus por esta grande realização! Felizes aquêles que sabem viver o ideal que trazem consigo. Mas para atingir um ideal sonhado é preciso vibrar, lutar e sofrer. E' no fragor das batalhas que se plasmam os homens fortes e se retempera o aço das energias inquebrantáveis.*

*E quantas dificuldades, quantos percalços não teve que enfrentar, vencer e remover esse pupilo de alvoradas para chegar até aqui!*

*Mas é sempre preferível, quando se tem fé, arriscar-se à luta, a declarar-se impotente para vencer, que é a maneira mais vil de ser vencido.*

*E eu velho rato de imprensa depois de sete anos de repouso também venho saindo da toca, acompanhado da minha velha pena, a companheira heróica de tantas jornadas.*

*Busquei-a no fundo da gaveta, onde embrulhada como preciosidade, dormia forçadamente, desde a época em que aquêles que pretenderam transformar os brasileiros em rebanho de carneiros, se interpuseram entre ela, o papel e minhas idéias. E'poca de negregada memória em que os carneiros devoravam os leões....*

*Mas tudo passa, e, a melhor coisa que Deus fez foi um dia depois do outro, como dizia o velho Lamartine.*

*Hoje, eis-nos novamente na liça. O cuilicismo passou, os bajuladores, ê, esses nunca passarão, assim como também jamais passarão os que amam a verdade e honestamente a colocam acima de tudo.*

*Estes, pela coação, pela violência suave ou bruta, poderão calar-se, mas jamais emudecerão para sempre. E a minha velha pena, neste caminho, qual fio de Ariadne, neste novo labirinto de Knossos que é a nossa moderna sociedade, caótica, enganosa e revolucionada, conduzir-me-á como Virgílio ao florentino Dante através da selva escura, no debate dos graves problemas que nos conturbam.*

*Mas o passado foi-se, nós apenas estamos vivendo suas trágicas consequências, essas dos charcos, das águas estagnadas que ao serem agitadas só ressumam podridão.*

*Agora, para frente, minha velha pena, mas antes de te espraiares derramando preto no branco, ouve um conselho ditado pela experiência do silêncio forçado: — Os tempos são graves, e nós dois sempre andamos às emoções violentas, gostamos de andar à beira dos abismos. A coragem não teme o perigo e excita. Mas toma cuidado porque a solércia, o embuste, a felonia e a mentira andam soltos e fantasiados de honestidade e de verdade, para mais facilmente embair a credulidade pública desprevenida. Escreve, velha pena, mas sempre alerta, porque na moderna demagogia até o significado dos vocábulos perdiu o sentido, pois só é democrata quem for totalitário.*

*Firma-te velha pena, no sentido real das palavras e marcha com denodo, pugnando pela verdade que não é privilégio de grupo, mas pertence a todos os que são honestos e de consciência tranquila servem a um ideal elevado.*

*Assim, dia por dia, cumpriremos o nosso dever dentro do pensamento agostiniano, isto é, combateremos o êrro e amaremos com caridade cristã o que erra".*

*Por aí se pode ver que o JORNAL DO DIA permitiu que eu cumprisse o prometido. Hoje o PIMPOLHO querido de nós todos que na sua casa mourejamos, está aí sempre com ares de varão circunspecto, embora de quando em vez, por meu conselho, ele decididamente derrube a máscara dos ídolos de barro, que se cruzam na rua da vida, arrotando importância, empurrando os outros com os cotovelos, na ânsia de sombe-*

(Continua na 5ª pagina)

DO BRASIL
Para todas as partes do MUNDO
Pelo CRUZEIRO DO SUL
EM TRAFEGO MUTUO COM
AIR FRANCE
LAN
LAV
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul
SEGURANÇA E CONFÔRTO INSUPERÁVEIS.
AV. BORGES DE MEDEIROS ESQ. ANDRADAS. P. ALEGRE
Representantes da PLUNA - Viagens diretas para Montevideu e Punta del Este

# Uma iniciativa para minorar a falta de moradia com a aquisição da Casa Popular

**Continúa com pleno êxito a subscrição do capital da «PREDIAL E CONSTRUTORA BRASIL S. A.»**

Continua tendo a melhor acolhida entre as diferentes classes de todo o Estado a colocação das ações da PREDIAL E CONSTRUTORA "BRASIL" S. A. que conforme já foi amplamente noticiado, foi há pouco lançada nesta Capital por pessoas da mais alta projeção no Comércio e Indústria do Estado. O projeto dessa organização tem como fim principal a construção de casas residenciais em todo o Estado para seus acionistas, com amortizações a longo prazo. Trata-se, como se vê, de um plano ainda não lançado no Estado e por isto, destinado a amplo sucesso, pois não há o sistema de sorteio, mas unicamente facilidades de pagamento. A Sociedade que tem por objeto, além do acima indicado, mais o de comércio e industrialização de materiais de construção, compra e venda de terrenos com loteamento prévio e administração de imóveis, terá o capital inicial de quinze milhões de cruzeiros divididos em ações de mil cruzeiros, sendo esta pagaveis parceladamente. Os nomes que constitue a Comissão Organizadora e lista dos subscritores, nos levam a já considerar concretizado este importante empreendimento que virá, sinão solucionar pelo menos minorar sensivelmente o angustiante problema da moradia própria. Sede 7 de Setembro nº 1156 — 3º andar — Fone 9.15.27 — Caixa Postal nº 2138.

LISTA DOS SUBSCRITORES:

DESTA CAPITAL

Americo Cidade Jr.
Artes Gráficas Kannes
Alberto Raabe
Walter Raabe
Nelson Kappel
Frederico B. Mentz
Curt Cristiano Mentz
Dr. Renato Costa
Dr. Alfredo Cidade
Jorge Amorin
Danilo Santa Catharina
Luiz Paiva Lopes
Lampert & Zornita
Carlos Viale Santos
Otavio Oliveira
Victor Nunes Rebello
Gibara Manseur
Erwin Wand
Dr. Mauricio Master
Dr. Joaquim Só Gonçalves
Benno Frederico Mentz
Arnaldo Mentz
Aloysio Brixner
Germano A. Marquardt
Arno Engel
Hugo Talchmann
João Vaz de Moraes
Mario F. Cautanhede
Vicente H.B.L. Porta
Arthur Viamonte
Nelson Benites
Augusto de Santi
Ernesto G. Wruck
Herbert Licht
Basilides A. Fleck
José Stefani
Leopoldo J. Ferreira
Carlos Z. Neuwirth
Dario E. de Azeredo
Athanasio L. Belmonte
Lerrer Pires Vasconcelos
Albino Aloyzio Finkler
Ricardo Sperb
Arnoldo E. Neiss
Arnaldo Schmidt
Eulalio Franco da Rosa
Brenno Cardoso Fernandes
Nelson Cocarro Benites
Dr. Ernani Corrêa
Ilma Beatriz V. de Moura
Luiz Felipe
Henrique A. R. Corá
Flavio Goeller
Dr. Marino Schuller
Dr. Janes Campelo Duarte
Helga Cannes
Anselmo Mansoli
Ernesto Gaspary
João Carlos R. de Azeredo
Soc. Tecnica e Comercial de Engenharia Ltda.
Mario Santini
Ademar R. de Oliveira
Ariovaldo B. Machado
Antonio Pires Fernandes
Dr. Angelo Andreazza
Cesar Augusto Pantaleão
Albino Bang
Carlos Chemale
Gustavo Andrade
Olavo Veiga
Ary de Carli
Jorge Soledar
Oswaldo Araujo da Silva
Alvaro Krumholtz
Ary Preussler
Harry O. Sommer
Edy C. Castro
Carlos Pená
Romeu de Araujo Lopes
Alcindo Kley
Antonio Jorge Carreno
Palissy Caliendo
Dr. Evaldo Batista Quadrado
Orlando Rodrigues da Silva

SANTA MARIA

Solon Aladio Bohrer
José P. Andrade
Atalico Barazzutti
Orecy J. da Rocha

LAGEADO

Prof. Armindo F. Haeringer
Alberto Lindermann
Celio Seffrin
Theo Eugenio Zimmermann

SÃO LEOPOLDO

Germano Langer Filho
Bruno Konrath
Oscar Ernesto Ruperti
Erny Steigleder
Oscar Dornte
Nercio Ruperti

BARRA DO RIBEIRO

Francisco R. Neumann
José Binfare
Alipio Jardim Pereira
João Julio Wurdig
Paulo Frederico Weimer

CACHOEIRA DO SUL

Ciro da Cunha Carlos
João A. Möller & Filho
Arnaldo Paulo Fürstenau
José Joaquim de Carvalho
Francisco Antonio Dias
Henrique Fuentefria
Moyzes Morsch Lima
Genovencio N. de Freitas
Luiz Monteiro Filho
Avelino Francisco dos Santos
Heitor Moraes
Rodolfo Oswaldo Scheffel
Cap. José Manoel Guerra Maciel
Sgto. Ney Pereira
Nilton Morschbacker
Pedro Tubino de Souza
Jandyr Dias

BAGÉ

Fernando Nocchi
Isidoro I. Fontes
Ivo de Souza Lima
Eurlydes Vasconcelos
Wilmar Nunes Fontes
Ernani Romera
Zozimo Dorneles
Ary Ravazza Gonçalves
Luiz Carlos Loureiro, para seus filhos:
Carmen Vera Loureiro
Norma Loureiro
Luiz Carlos Loureiro Filho
Ubaldino Dante Nochi, para seu filho:
Ernesto Frederico B. Nochi
Soter Maria Duarte
João Mariman Jor.
Alvaro Lopes Brandt
Antonio Boerhero
Francisco Malaquez
Waldemar Kourroski
João Amue

NOVO HAMBURGO

Armindo Mattes
Dr. Maximiliano Schmin.
Miguel Caetano de Souza
Frederico Edmundo Becker
Erwino Henckel
Albino Neitzke
Lafayete M. Barcellar

LIVRAMENTO

Aureliano Vito Giordani
Dr. Marcirio José Menezes
Felicio Vieira
Dr. Afonso Celso da Costa
Demetrio Vieira Gimenes
Dr. Atilio V. da Cunha

CAÇAPAVA DO SUL

João Carlos Roldan
Dr. Oscar Borges
Reynaldo Cidade
Luis D. Nicola

GUAIBA

Otero Guimarães
Arlindo Stringhini
Carlos Moura e Cunha
Vitor R. Scalco
Elso Jardim
João A. Centeno
Antão Ricardo Magalhães
Angelo M. de Antoni
Dr. Ruy Coelho Gonçalves
Demetrio Jardim

RIO GRANDE

Antonio Fernandes
Ary Campos Braga

GIRUA — S. ANGELO

Orlando Ventobel

SÃO JERONIMO

Dr. Luiz Miller Picareli

CAXIAS DO SUL

João B. Moscle

ALEGRETE

Thomaz da Silva Dias
Telmo Oliveira
Abelardo dos Santos
Mario Ferreira Simões
Zozima Dornelles
João Clemente Nunes

**VISITA DE PREFEITO**

Visitou o Departamneto das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assunto de interêsse do seu municipio, o Sr. Sylvio Sanso, Prefeito Municipal de Guaporé. Visitou a mesma Repartição também o Sr. Antônio Gomes, Secretário da Câmara Municipal de Vacaria.

FACIL DE CORTAR, SIMPLES DE COLOCAR,
UNITEX é o fôrro ideal para Tetos e Paredes.
Evita a transmissão do CALOR e do FRIO.
UNITEX
FABRICAÇÃO SUECA
Chapas fabricadas de fibra de pinho, sob tratamento quimico contra o caruncho e outras parasitas da madeira.
Lopal
SOCIEDADE DE MATERIAIS DECORATIVOS LTDA.

SOC. ABASTECEDORA DE GAZOLINA E OLEOS LTDA.
Uma organização Brasileira para bem servir os automobilistas
POSTOS DE SERVIÇO
Gazolina - Oleos - Lubrificações - Lavagens - Acessórios
ESCRITÓRIO: SIQUEIRA DE CAMPOS, 1185
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: SAGOL
TELEFONE: 7883
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

desde 1871

Casa MASSON

A CASA DOS BONS RELÓGIOS

MATRIZ: ANDRADAS, 1459 • ESQ. MARECHAL FLORIANO

POSTOS DE VENDA: AV. PRES. ROOSEVELT 1237 • AV. OTAVIO ROCHA, 134

SENSACIONAL EXCURSÃO AO

CHILE

Via Lagos Argentinos e Chilenos

Uma excursão Maravilhosa, Via Bariloche — Monumental travessia dos Andes em automóvel — Volta por Valparaizo e Mendoza.

Partida em 9 de Fevereiro 1949

Regresso em 3, 5 de Março 1949

O Programa inclui 7 dias em Buenos Aires — Bariloche — Puerto Varas — Santiago — Valparaizo — Viña del Mar — Mendoza.

INFORMAÇÕES — PROGRAMAS — INSCRIÇÕES

EXPRINTER

ANDRADAS, 1079 —— TEL.: 4325/7330

# Notas Sociais

### ANIVERSARIOS

*Fazem anos hoje!*

SENHORAS — Maria de Albuquerque Gonçalves, esposa do dr. João Batista Gonçalves; Laurinda Duarte do Nascimento, esposa do sr. Manoel Luiz do Nascimento; esposa do sr. [illegible] d. Angelina Zambrano de Queiroz, Queiroz; Nair Gressula Morandi, esposa do sr. Waldemar Morandi; Dora Santos Souza, esposa do sr. Ernani Faria e Souza; Carlinda Tochi de Lima, esposa do sr. Otavio Lopes de Lima.

SENHORITAS — Olga Julieta Magnelli, Nena Silveira, Vinia Vieira da Rocha, Ana Pradel de Oliveira.

SENHORES — João Rodrigues da Silva, Sampaio M. Machado, Francisco Cidade, dr. Jorge Washington Martins, Antônio de Oliveira, Ernu di Freitas Rica, Antônio Matcendes da Moura, Miguel Morales, funcionario da Cia. Sul America de Seguros de Vida.

MENORES — Iida, filha do sr. Amilcar Ferrari; Maria Augusta, filha do sr. Manoel Luiz Pereira; Antonio, filho do Tenente João Candido Cabral; Jorge, filho do sr. João Molin; Jader, filho do sr. Carlos Batista Pivela; Frederico Ernesto, filho do sr. Frederico Dill e Reynaldo José, filho do sr. Jorge Salvinão.

**Aniversário** — Festejou jubilosamente o seu aniversário natalicio, a 18 do corrente mês, o sr. Francisco dos Santos Malheiros, estabelecido com comércio e aqui residente. S. s. foi muito cumprimentado pelos seus inúmeros amigos.

VIDA SOCIAL EM CAXIAS DO SUL — Com a senhorita Maria de Lourdes Ponte, contratou casamento em Caxias do Sul, o sr. José Puli. O jovem par por este motivo tem recebido muitos cumprimentos. A noiva que é um dos ornamentos da sociedade caxiense, é filha do sr. Henrique Ponte e da senhora d. A. Ponte.

### NASCIMENTOS

Nesta capital occorreram os seguintes nascimentos:

Luiz Alfredo, filho de Alfredo W. Tuerck e d. Nila Tuerck; José Tadeu, filho de Antonio Silveira Monteiro e d. Iracema Camargo Monteiro (Hospital São Francisco); Armando, filho de Mercelino F. Gonçalves e d. Zila Martins Costa Gonçalves (Beneficencia Portuguesa); Ronaldo, filho de Paulo Dirk Strehl e d. Genny Antonietta Strehl (Hosp. São Francisco); Jairo, filho de Miguel Iochpe Traub e d. Cecilia Goman Traub (Hosp. São Francisco).

### HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartorio da 1.ª zona (Dr. Lourival Kersting) — Sta. Nadir Silveira e o sr. Urias Mauricio de Lima. Srta. Leda Terezinha Moreira Farroga e o sr. Jomar Alves Almeida. Sta. Carmem Ribeiro e o sr. Joaquim Fagundes Ferreira. Sta. Dila Merecedes de Mello e o sr. João Manoel Severo. Sta. Irma Brusco e o sr. Xavier Nunes Montes D'oro. D. Alaide Cunha e o sr. José Cravato.

Cartorio da 2.ª zona (Sr. J. F. Magalhães — ajudante substituto) — Sta. Elija Bethe da Rosa e o sr. Alverino Santos Goulart. Sta. Edith Wiep e o sr. Arno Linse. Sta. Enna Badi e o sr. Adolfo Lamb. Sta. Saul Alves Morais e o sr. Alcides da Cruz Duarte. Sta. Cecilia Granwile e o sr. Orlando M. Leiroke. Sta. Ilka de Cunha e o sr. João de Oliveira Macairin. Sta. Nyussia e o Moises e o sr. Hugo Schneider.

### CARNET

• TEREZOPOLIS TENIS CLUBE — Sabado proximo, este aristocratico clube da Avenida Belem, com inicio as 21 horas, dará inicio aos ensaios do cordão carnavalesco de 1949. Prossegue com intenso entusiasmo, a votação para a "Rainha do Carnaval".

• PETROPOLE TENIS CLUBE — A partir de fevereiro proximo este clube realizará duas vezes por semana os ensaios do Cordão Official, que tem como a rainha a Sta. Terezinha Marlenga.

• SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Sabado vindouro este clube realizará um de seus grandes bailes para o qual reina intenso entusiasmo.

• SOCIEDADE R. JUVENTUDE — Sabado terá lugar o baile da "Coroação da Rainha", senhorita Loui Echardt.

• C. R. DUQUE DE CAXIAS — Nos salões de festas da Rua Voluntarios da Patria será realizada, com inicio às 20 horas uma soirée dansante.

• S. G. NAVEGANTES-SAO JOAO — Domingo, no Capão do Chico, na Ponta Grossa, esta sociedade efetuará um de seus convescotes, fazendo-se ouvir o Jazz Bojabs.

### VIAJANTES

Regressou para Livramento o dr. Adolgiso Ferreira de Souza. Para Farroupilha, acompanhado de sua esposa d. Eulalia da Cunha Tetta, seguiu ontem o dr. Saul Tetta, medico-chefe do D. R. S. e diretor do "Magazine" Saude em Revista. Seguiu para a sua estancia em D. Pedrito, o dr. Demetrio Mercio Xavier, ministro do Tribunal de Contas do Estado. Para Garibaldi regressou ontem o dr. Arrigo d'Arrigo. Regressou para Pinheiro Machado, onde reside o sr. Hilo Duarte, criador naquele municipio.

### MISSAS FUNEBRES

HOJE — A's 7 horas na Igreja de N. S. de Lourdes, 8.º mês do falecimento de Ney Neves da Silva. A's 7 horas na Igreja da Sagrada Familia, 30.º dia do falecimento de Alvaro Flores da Silva. A's 8 horas na Catedral Metropolitana, 30.º dia do falecimento de Armida Albuquerque, Ecila ... ocorrido em São Paulo. A's 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Egberto de Barros Barreto. A's 8 horas na Igreja de N. S. Medianeira, 7.º dia do falecimento de João Emilio Krug.

MANHÃ — A's 7 horas na Igreja de São Pedro, 30.º dia do falecimento de Maria Emilia Calgado.

# Cinema

## Cartaz do Dia

RIO — vesperal e noite — A mulher oculta com Margarete Lockwoock e complementos.

IMPERIAL — vesperal e noite — Nunca me digas adeus com Errol Flynn e complementos.

REX — vesperal e noite — Um mundo de ilusões com Leslie Brocks e Naufragio do Herperus.

CENTRAL — vesperal e noite — O circo com Cantiflas.

ROXY — vesperal e noite — O filho do sol com John Hall.

VERA CRUZ — vesperal e noite — Escrava do pano verde com Paulette Goddart.

CAPITOLIO — Caçula do barulho com Oscarito e Dominios das mulheres com Ray Milland.

MARABA' — vesperal e noite — Jassy, a feiticeira com Margaret Lockwoock.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Noite de angustia com Hugo del Cerril e Maldita ambição.

COLISEU — Companhia de Comedias e Variedades Musicadas Excelsior — A LADRA em três atos e um variado show no final do espetaculo.

APOLO — vesperal e noite — O mundo é meu com Ida Lupino, e Sequestro sensacional com Luiz Sandrini.

IPIRANGA — Torna a Sorrento com Gino Bechi e complementos.

COLOMBO — Conquistadores com Randolf Scott e Sua alteza, a secretaria com Maureen O'hara.

ORFEU — Sangue hipico com Robert Lowery e Forasteiro da noite com Tom Red Drack.

ELDORADO — Marcada pela calunia com Shirley Temple e Sem sombra de suspeita com Dennis Morgan.

ROSARIO — Ama seca por acaso com Robert Young e Maureen O'hara e A volta de Frank James com Henri Fonda.

AMERICA — Não haverá função.

NAVEGANTES — belo sexo — Ai vai meu coração com Frederich March e Solitario da fronteira com Tim Mc Coy.

TALIA — Justiceiro romantico com Cisco Kid e Diana, a sapeca.

RIVAL — Um parecido infernal — Forasteiro da noite e Terror da mata virgem.

PETROPOLIS — A volta de Cisco Kid e Traficantes do crime com Kane Ritchmound.

RITZ — somente a noite — O filho do sol com John Hall e complementos.

RIO BRANCO — O ladrão de Bagdad com Sabu' e Asas do Brasil com Celso Guimarães.

BALTIMORE — somente a noite — Jassy, a feiticeira com Margaret Lockwoock.

BRASIL — O seriado completo — Aranha negra.

GLORIA — A dama de capa e espada com Maria Felix e o Vale do caçador.

CASTELO — A rua dos sonhos com Margaret Obrien e O filho de Tarzan com Johny Weissmiller.

TEATRO DE EMERGENCIA — Lutas de catch - as - catch can entre amadores.

AVENIDA — Saygon com Alan Ladd e Veronica Lake e Acontece que eu sou rico com Eddie Braken.

GARIBALDI — Mascaras de terror com Charles Stiarrett e Frente a frente com os Xavantes.

# Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

ADMINISTRAÇÃO DA LIMPEZA PÚBLICA

AVISO AO PÚBLICO — N.º 15

De ordem do Snr. Dr. Prefeito Municipal torno público que, a partir do dia 15 de abril do corrente ano, de acôrdo com o disposto no art.º 6.º e seus parágrafos, do decreto n.º 347, de 25-9-46, serão recolhidos, na zona urbana, todos os recipientes de lixo, domiciliarios ou industriais, que não obedeçam aos requisitos exigidos pelo D.E.S. e citados no mesmo artigo (estanques e cobertos).

Avisamos tambem aos interessados que a prefeitura está apta a fornecer, pelo preço de custo, recipientes de ferro galvanizado, do tipo oficial, mediante pagamento a vista.

Pôrto Alegre, 25 de janeiro de 1949.

JOSE' F. SAMARANI
Administrador

Apresentamos

As novas vitrolas

RCA-Radiola

1949

Possantes e ultra sonoras com alto-falantes de 12"

ESTILO HOLANDÊS

Riqueza de som aliada à riqueza de estilo — eis as novas VITROLAS R. C. A. RADIOLA, dois possantes modêlos de 7 e 9 válvulas apresentados em cinco magníficos móveis de apurado acabamento.

Procure vê-las e ouví-las em nossas exposições ou por intermédio de nossos revendedores autorizados e certifique-se de que as novas VITROLAS R. C. A. RADIOLA são insuperáveis sob todos os pontos de vista.

ESTILO CERCEJEIRA

ESTILO CÔMODA

UM PRODUTO DA RÁDIO CORPORATION OF AMERICA

Aceitamos revendedores nas zonas ainda vagas

ESTILO INGLÊS

ESTILO FLORÃO

PEÇAM CATÁLOGOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

RIO
PORTO ALEGRE
S. PAULO

MESBLA

PELOTAS
B. HORIZONTE
NITEROI

RUA SETE DE SETEMBRO, 856

Hotel Paz - Salão Restaurante

*Aprasivel recanto do elegante Salão-Restaurante do Hotel Paz. Modernissima e luxuosa instalação.—Atendido por profissionais competentes. — Ambiente selecionado. — Propria para festas, banquetes, etc. — Refeições a «La Carte». — Horarios: das 11,30 às 14 horas e das 19 às 21 horas. — Localizado no coração da Metropole. — Avenida Borges de Medeiros esquina da rua Jeronimo Coelho.*

SEGUROS DE VIDA PREVIDÊNCIA

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

# Não sofra calor nem frio!

O CLIMATIZADOR Carrier RESOLVE O PROBLEMA

REFRIGERA NO VERÃO... AQUECE NO INVERNO... VENTILA EM QUALQUER ESTAÇÃO...

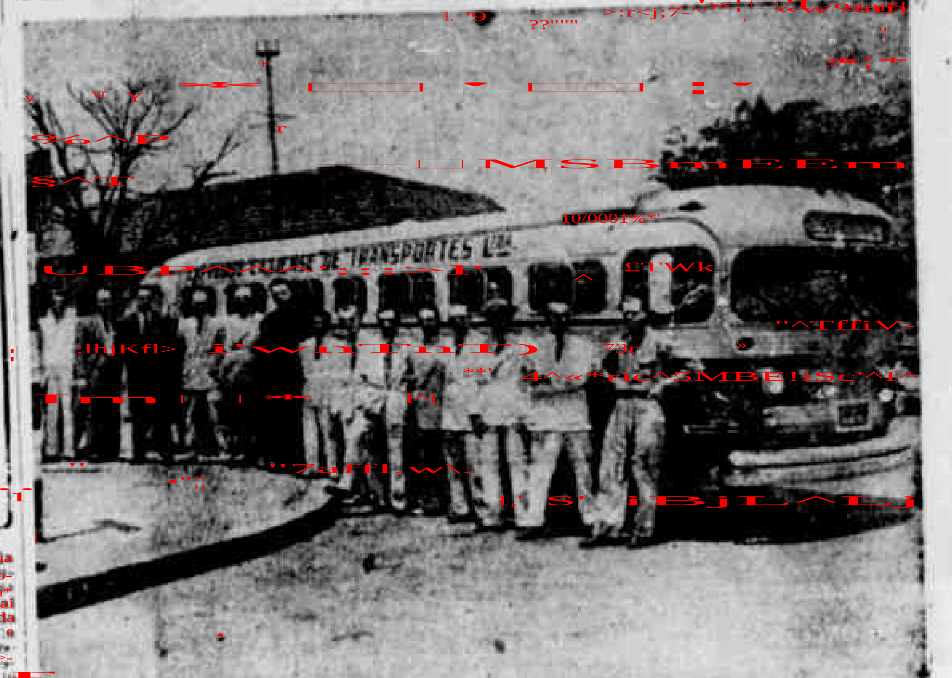
DISPOMOS PARA PRONTA ENTREGA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O RIO GRANDE DO SUL

**Garcia, Hofmeister & Cia. Ltda.**

AVENIDA ALBERTO BINS, 373 — FONE: 9-21-92 — PORTO ALEGRE


# O DESENVOLVIMENTO DO TRANSPORTE RODOVIARIO EM CAXIAS DO SUL




*Este é um dos modernissimos e confortaveis «gostosões» que o Expresso Caxiense de Transportes Ltda. fez inaugurar na linha Caxias-Porto Alegre, recentemente. Na foto, a luzida caravana caxiense, que atendendo a gentil convite da firma Weppo & Cia. Ltda. fez a primeira viagem no «gostosão»*

Num gesto altamente significativo o «EXPRESSO CAXIENSE DE TRANSPORTES LTDA.» antiga e conceituada organização de Caxias do Sul, adquiriu recentemente da firma caxiense «Auto Palacio» dois confortaveis e modernissimos ônibus, inaugurando-os na linha Caxias do Sul-Porto Alegre.

Weppo & Cia. Ltda., firma concessionaria dos serviços rodoviarios entre aquela cidade e Porto Alegre, como homenagem aos caravaneiros ofereceu, no Restaurante do Hotel São Luiz desta capital, um lauto banquete ao qual compareceram, além da imprensa e radio de Caxias, a Imprensa local as seguintes pessoas: Vespasiano Weppo, sócio titular da firma Weppo & Cia. Ltda., Guilherme do Valle, secretario da Prefeitura e representante do Prefeito Municipal de Caxias, Rev. Pe. Ernesto Brandalise, representando S. Excia. Revma. D. José Baréa, Bispo de Caxias, Dr. Otacilio Gonçalves, delegado Regional de Policia em Caxias, Dr. Helio Carlomagno, representando o Exmo. Sr. Chefe de Policia do Estado, Cel. Romariz Rodrigues, Comandante do 9.º B. C., Tte. Artemim Karam, representando o Dr. Marcucci, consultor juridico da Empresa, Manoel Botelho, fiscal chefe da Policia Rodoviaria do DAER, Antonio Burlamarqui, representante da «Auto Palacio», vendedora dos onibus, Abramo Eberle, pela Associação Comercial de Caxias, e Mario Croza, pela Camara de Vereadores daquela cidade.

A' sobremesa falou o Tte. Artemim Karam, que em nome de Weppo & Cia. Ltda. ofereceu a homenagem aos caravaneiros e ao Expresso Caxiense de Transportes Ltda., após o que regressaram todos a Caxias do Sul.

# *** VARIAS DE TURFE ***

## COMISSÃO DE CORRIDAS — LIVRO DE OCORRENCIAS — CASSADA A MATRICULA DE LUIZ SANTOS — GARBOZA BRULEUR NO "PREMIO 25 DE JANEIRO"

Deliberações tomadas pela Comissão de Corridas na sessão de 21 de janeiro de 1949:

1.º Aprovar a ata da sessão anterior;

2.º Julgar regulares as corridas dos dias 23 e 33 do corrente;

3.º Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas dos dias 15 e 16 do andante, com exceção do 4.º pareo do ultimo;

4.º Dar por cumprida a penalidade imposta ao jóquei [illegible];

5.º [illegible] renovação da matricula dos tratadores [illegible] Abbade, Faria e Pedro Silva;

6.º Conceder renovação da matricula de jóquei aos srs. [illegible] dos Santos;

7.º [illegible] sr. Carlos [illegible] Gasparini [illegible]

8.º [illegible] São Francisco [illegible] do sr. [illegible] fica sob a responsabilidade do tratador [illegible] Cipriano;

10.º Indeferir o requerimento do sr. Marcelino Ferreira;

[illegible]

12.º [illegible] tadores Euclides [illegible] Raul [illegible]

13.º [illegible] a matricula do [illegible] Luiz Santos [illegible]

14.º [illegible]

Diretoria da Produção Animal da Secretaria da Agricultura [illegible] animal [illegible] vencedor do 4.º pareo da reunião de 2-1-49 [illegible]

SÃO PAULO, 25 (Asp.) — A nota da sensação da carreira do [illegible] glorioso [illegible] «Premio 25 de Janeiro» em homenagem a data da fundação de São Paulo. Foi a importante carreira disputada na distancia de 2.000 metros e tem a dotação de [illegible] (30.000,00) ao vencedor. [illegible] argentina [illegible] Turner [illegible] filha de Carolona. O campo [illegible] prova ficou [illegible] reduzido:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | [illegible] Turner | 57 | Fs. |
| 2 | Pob. [illegible] | 57 | " |
| 3 | K. Lavi | 50 | " |
| 4 | Garboza Bruleur | 54 | " |
| 5 | Ilulha | [illegible] | " |
| 6 | Chala | 51 | " |
| 7 | DM | 41 | " |
| 8 | [illegible] | 41 | " |
| 9 | Rigoviroria | 48 | " |

## Jockey Club do Rio Grande do Sul

SABADO, 29 DE JANEIRO DE 1949 — 5.ª REUNIÃO A'S 13.00 HORAS

1.º PAREO EM 1.500 METROS
1 Pindaluz [illegible]
2 [illegible] 55—5
3 China Linda [illegible]
4 Ladino [illegible]
5 [illegible]
6 [illegible]

2.º PAREO EM 1.200 METROS
1 Caibaté [illegible]
2 [illegible] [illegible]
3 Hamir [illegible]
4 Importante [illegible]
5 [illegible] 53—4
6 Alhadina [illegible]
7 Batoleiro [illegible]

3.º PAREO EM 1.200 METROS
1 Diana II [illegible]
2 Paxá 53—2
3 Alvinita [illegible]
4 Hollopus [illegible]
5 [illegible] 53—4
6 [illegible] 51—7
7 [illegible] 51—8
8 Talpura 51—1

4.º PAREO EM 1.200 METROS
1 Chanceler [illegible]
2 [illegible] 51—1
3 Cratira [illegible]
4 AeldAlla [illegible]
5 [illegible] 53—7
6 Orilha [illegible]
7 [illegible]
8 Zebra [illegible]
9 Risca 43—9

5.º PAREO EM 1.200 METROS
1 Indicador [illegible]
2 [illegible] 53—2
3 D. A. [illegible] 53
4 Alvoroço 53
5 [illegible] 53
6 Ouir [illegible] 53—1
7 Máximo [illegible]
8 [illegible] 53—7
9 Montara 53

6.º PAREO EM 1.200 METROS
1 [illegible]
2 Aulurtaim [illegible]
3 Rei de Oura [illegible]
4 Pupim [illegible]
5 Perfilindo [illegible]

6 [illegible]
7 [illegible]
8 [illegible]

7.º PAREO EM 1.300 METROS
1 Sheriktan [illegible]
2 Sonho Gaucho 54
3 Inga [illegible]
4 Moral [illegible]
5 Ouro Impo [illegible]
6 Mallon [illegible]
7 Contrabanda 51—3
8 Altiva [illegible]

8.º PAREO EM 1.300 METROS
1 Acero [illegible]
2 Havana [illegible]
3 Track [illegible]
4 Odfloam [illegible]
5 Perfume [illegible]
6 F.Wfa [illegible]
7 Quink [illegible]
8 Pindal [illegible]
9 Sina Sauel [illegible]

9.º PAREO EM 1.500 METROS
1 Lala [illegible]
2 Tiete [illegible]
3 Harém [illegible]
4 Coral III [illegible]
5 [illegible]
6 Dona Diauma [illegible]
7 Luz Branca [illegible]
8 Talandela [illegible]
9 [illegible] 53—4

10.º PAREO EM 1.700 METROS
1 Tupunato [illegible]
2 Miraflora [illegible]
3 Nave Craaf [illegible]
4 Pedlofior [illegible]
5 Prarl [illegible]
6 Gaucho Sombra [illegible]
7 Aid [illegible]

NOTA: Os presentes programas são publicados a titulo informativo, devendo ser [illegible] com o programa oficial.

CONCURSOS: Os referidos em programa oficial.

## Jockey Club do Rio Grande do Sul

Domingo, 30 de janeiro de 1949 — 10.ª reunião às 13,00 horas

1.º pareo em 1.300 metros
1 Gata Linda 53—1
2 Imbaiba 53—1
3 Pérfido [illegible]
4 Leal [illegible]
5 Forqueta [illegible]
6 Chico Itaiba [illegible]

2.º pareo em 1.800 metros
1 Parnaso [illegible]
2 [illegible] 54—1
3 Sugar [illegible]
4 Vibor [illegible]
5 Mandaquaiba [illegible]
6 [illegible] 55—3
7 Gralhana [illegible]

3.º pareo em 1.600 metros
1 Caiboatê [illegible]
2 Gladys [illegible]
3 Briluciilia 55—5
4 [illegible] 53—4
5 Alada [illegible]
6 [illegible]
7 Hucrato 50—1

4.º pareo em 1.200 metros
1 Sulleita 53—1
2 Honi [illegible]
3 [illegible]
4 Iroquit [illegible]
5 Alcutnha [illegible]
6 Halve [illegible]
7 [illegible]
8 [illegible]
9 Itabina [illegible]

5.º pareo em 1.200 metros
1 Pitinito 54—4
2 Mirim [illegible]
3 StMina [illegible]
4 IM'la [illegible]
5 Pa [illegible]
6 Marc [illegible]
7 Maravilha [illegible]
8 Maravii [illegible]

6.º pareo em 1.200 metros
1 Buona Dicha [illegible] 51—2

2 [illegible]
3 Monasit [illegible]
4 Altino [illegible]
5 Elegido 53—6
6 Zilmon [illegible]
7 Buraahem [illegible]
8 Zaragoza [illegible]
9 Sarong [illegible]

7.º pareo em 1.600 metros
1 Cupletista 53—7
2 Ourolua 53—4
3 Esplendida 56—A
4 Ouro Figa [illegible]
5 Somerville [illegible]
6 War Cry [illegible]
7 Isethal [illegible]
8 Paseandera [illegible]

8.º pareo em 1.500 metros
1 Brutus [illegible]
2 Alfa [illegible]
3 Alvor [illegible]
4 Habanera [illegible]
5 M. Scevola [illegible]
6 Popalino [illegible]
7 Sal [illegible]
8 Popova [illegible]
9 Criatavina [illegible]

9.º pareo em 1.500 metros
1 Arriram 51—2
2 Sinuelo 50—3
3 Gamoati 53—4
4 Sapucaiara 51—1
5 Abrilion [illegible]
6 Florim [illegible]
7 Miraculo [illegible]
8 Galena [illegible]
9 Statalui [illegible]

10.º pareo em 1.700 metros
1 Cubanita [illegible]
2 Virkar [illegible]
3 Mil no [illegible]
4 Ilergantr [illegible]
5 Valenton [illegible]
6 Maior [illegible]
7 Omaha [illegible]


# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO do Rio Grande do Sul

## DEPARTAMENTO DE SEGUROS DE VIDA

Criado, regulamentado e aprovado, respectivamente, pelos decretos numeros 4.842, 4.895 e 5174 do Govêrno do Estado



Localização dos edifícios: Bento Gonçalves, Charrua e Aracha — Avenida 10 de Novembro, Davi Canabarro, rua Paraíba esquina L. Fróes; Sede, em construção na Av. Borges de Medeiros. SOLIDEZ ABSOLUTA, garantida por valiosa propriedade imobiliária.— FUNCIONARIOS, COMERCIARIOS, INDUSTRIARIOS, MEDICOS, ADVOGADOS — RICOS E POBRES podem prevenir o futuro dos seus, diante das tarifas minimas de verdadeiro seguro social dos SEGUROS DE VIDA do

**Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul**

Consulte Suas Tabelas

PARA OS LAVRADORES . . .

. . . providenciamos em tempo a importação de maquinas agricolas:
ARADOS DE DISCOS
GRADES DE DISCOS
e outros implementos indispensaveis à mecanização da lavoura.
Desde já temos para pronta entrega
TRATORES

Fordson Major
DISTRIBUIDORES
Bernardo Chazan S. A.
IMPORTAÇÃO . COMÉRCIO . AGRICULTURA
AV. FARRAPOS 592 — TELEGRAMA: BERZAN — TELEFONE: 9-...
PORTO ALEGRE
CONCESSIONARIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO

# MOCOTÓ AFIRMA A SUPERIORIDADE DA CANOAGEM GAUCHA

O "CORREIO DA MANHÃ" DO RIO, OUVE O POPULAR TIMONEIRO CARIOCA — O RIO GRANDE DO SUL ESTÁ SEMPRE RENOVANDO SUA EQUIPE.

RIO 25 (J. D.) — Publica o "Correio da Manhã" em sua edição dominical a seguinte entrevista com Amaro Miranda, o popular "Mocotó", do Vasco carioca:

Amaro Miranda da Cunha dispensa apresentação. Não creio que exista alguém no remo nacional, principalmente carioca, com mais popularidade do que o "Mocotó", timoneiro e técnico do Vasco da Gama. Já é por demais conhecida a carreira de Amaro Miranda que, desde os 7 anos de idade, patrôa barcos, sendo um dos veteranos do clube cruzmaltino, apesar de ser dos mais jovens em idade.

O Vasco da Gama deve grande parte dos seus mais expressivos triunfos à dedicação de "Mocotó". Talvez um pouco combatido (como sucede a todo homem de valor), o nosso entrevistado soube em pouco tempo captar a simpatia dos vascaínos, sendo que, hoje, é um dos ídolos do Vasco da Gama e um dos poucos "grande-benemérito" do clube de São Januário. Tôda a sua glória, entretanto, é fruto de estudos e observações meticulosas, cujas provêm de longos anos, convivendo de perto com o remo e sofrendo as suas vicissitudes que se apresentam seguidamente aos remadores.

Não é um técnico dêsses que frequentaram academias estrangeiras de nomes complicados, mas tambem não é um curioso. Se o remo carioca evoluiu, muito tem a dever ao "Mocotó", que é o mais vitorioso de todos os técnicos. Podem outros chamar a si e, aliás justamente, a glória de introduzir melhorias na nossa canoagem, mas "Mocotó" pode orgulhar-se de dizer que assim foi a melhor fase progressista. Se não bastarem as nossas afirmações, mencionaremos apenas que Amaro Miranda da Cunha possui perto de quatrocentas vitórias na sua vida esportiva, cousa sem dúvida [illegible] imitada em outro qualquer esporte.

O ano que se findou trouxe muita atividade para "Mocotó". De início, arcou com a responsabilidade do treinamento de três guarnições para o Campeonato Brasileiro. Logo após vai ao Campeonato Sul Americano, em [illegible] ... voltou ao seu cargo o treinamento do nosso "out-rigger" a oito remos, que foi [illegible] prejudicado na raia de [illegible] tanto pela guarnição uruguaia como pelos arbitros da regata. Não parou aí, entretanto, a atividade de Amaro, que, depois de [illegible] a primeira regata do ano no Distrito Federal seguiu para Londres como observador da Confederação Brasileira de Desportos, nos Jogos Olimpicos. De lá voltou com muitas novidades e o "Correio da Manhã" foi o jornal que primeiro transcreveu suas impressões e conhecimentos adquiridos com os mais experimentados remadores do mundo.

Regressando de Londres, imediatamente o "Mocotó" retomou as suas funções de técnico de remo do Vasco da Gama, e deu início ao treinamento para o Campeonato Carioca. E só deteve o seu [illegible] de fato quando sagrou-se vencedor do referido certame. Pela quinta vez consecutiva o Vasco da Gama levantou o Campeonato Carioca de Remo e sempre com Amaro Miranda treinando e patroando as guarnições.

Pois depois de tôda essa agitação, de tantas viagens, de tantas observações, quando perguntamos a "Mocotó" se achava que a canoagem carioca estava progredindo, respondeu-nos com serenidade:

— Está decadente, meu caro, decadente. Não apenas no que diz respeito à técnica, pois essa parte é a que menos importancia dou no momento, mas, sim, em varios outros aspectos.

— Não acha que o remo carioca é o mais adiantado do país?

— Não, e não tenha dúvidas que não é mesmo... Afirmar que possuímos quatro guarnições que são as melhores do Brasil, não quer dizer nada, porque só existem essas quatro. Ora, isso não é progresso, pois o que eu julgo é que, para se progredir, é preciso que haja difusão e quantidade. Ter o melhor "quatro sem" do país, quando sabemos que é o único do Distrito Federal é até vergonhoso. Eu chamaria progresso se tivéssemos, ao invés de um "quatro sem", uns quatro ou cinco conjuntos num equilíbrio de fôrças apreciável. Nessa parte, o Rio Grande do Sul é mais rico. Possui varias remadoras de brasadeiras duplas, categorizadas, dando-se o mesmo com os de outros tipos de barcos. Nós aqui continuamos sempre com o pessoal antigo que só mantém ainda a superioridade graças à classe e ao tempo de convivência com os remos...

— Mas... Você como técnico não tem o seu quinhão de culpa?

— Absolutamente. Antes de eu subir ao cadafalso muita gente será esforçada... De saída, eu não posso dar ao carioca a verdadeira mentalidade do remador. Não posso acabar com as "pequenas", com os "dancings", com o álcool e o fumo. Já no Rio Grande do Sul existe mais boa vontade por parte dos jovens que praticam o remo. E' um meio totalmente diferente do nosso e, portanto, mais facil de ser dirigido.

— E por que os gaúchos nem sempre vencem os cariocas?

— Repito que o remo carioca vive de remadores de outros Estados, já com algum conhecimento de remo e o Rio Grande está sempre renovando a sua equipe. Dia virá, quando os veteranos daqui passarem, que iremos sentir a superioridade dos sulistas...

— Mas, sendo o remo carioca composto em grande parte de capixabas, não acha que o remo dos espiritosantenses evoluiu muito?

— Nem por isso. Aliás, é preciso acabar com a lenda de que os capixabas são super-homens. O homem nascido no Estado do Espirito Santo é igualzinho ao nascido no Distrito Federal. O que favorece aos capixabas é que vêm para o Distrito Federal com o ideal de remar, e passam a dormir nos clubes e a acordar cedo para os treinos, sempre com a convicção de serem bons remadores. A verdade, porem, é que a maior parte dos capixabas aprendem a remar aqui pois um ligeiro retrospecto mostrará que grande parte dêles sagraram-se campeões brasileiros e sul americanos depois que ingressaram nos clubes cariocas. E' bem verdade que uns já surgiram no Rio como valores destacados, mas são poucos. A grande maioria, repito, aperfeiçoa-se aqui. Voltando, porém ao carioca, observaremos que, em geral, os rapazes preferem esportes mais fáceis do que o remo e que não exigem menos e menos acordando de madrugada, sacrificando o cinema, a namorada, as festas e outros divertimentos. O pouco que sobra dos cariocas que gostam de remo não pode ser [illegible] esporte é dos mais duros que totalmente aproveitado, isso porque conheço. Além de grande dedicação e fôrça de vontade, requer que o remador seja alto, forte e inteligente; ora, essas são as prioridades dos "bodiões" que, quase sempre "perecem" nas [illegible] das mulheres... Não existe ainda uma mentalidade formada para o remo e, a pouca que temos, ainda é deturpada pela falta de compreensão dos parentes, coisa que prefiro silenciar, pois é perigosa e escabrosa de comentar...

— No tempo em que você se iniciou no remo, as coisas andavam no mesmo pé de hoje?

— Creio que sim, com a diferença do cenário que, com o correr dos anos sempre muda.

— Você acha mesmo que a técnica do remo no Distrito Federal está decadente?

— Rema-se hoje como se remava há dez anos passados. Não se melhora, nem surge gente nova. São sempre as mesmas caras...

— Voltando um pouco atrás, "Mocotó", você aprendeu alguma coisa nova em remo aqui no Distrito Federal?

— Quase tudo o que sei de remo, meu caro, aprendi aqui.

— Você aprendeu alguma coisa com o técnico alemão Keller

— Observando-o, apenas por que êle não gosta de conversar a respeito de remo. Talvez seja timidez... Mas, falando francamente, confesso que sempre fui um fan da técnica de Keller, no que diz respeito ao "trabalho fora d'água", e muito aprendi observando as suas guarnições. Mas, no que diz respeito a "trabalho dentro d'agua" creio que êle andou aprendendo alguma coisa comigo. Pelo menos, quando êle veio da Alemanha, cultivava coisa muito diferente do que ensina hoje. Mas não foi apenas com Keller que aprendi algo de remo. Muitos outros homens ensinaram-me bastante, [illegible] do que destaco Angelo Gama, Claudionor Provenzano, Cabecia, Rafael Verri, etc. Todos êsses foram meus mestres, e seria muita desonestidade de minha parte negar os ensinamentos que recebi dêles. Até hoje ainda quero bem a êsses homens que me ajudaram numa época em que o remo para mim era um sonho dourado...

— Você tem mais alguma coisa a declarar, "Mocotó"?

— Sim. Abandonarei o remo em 1950. A minha despedida será correndo a prova 11 de Junho, quando completarei vinte e cinco anos ininterruptos de remo. E' bastante, não

Fomos forçados a concordar...

## Muito entusiasmo na abertura da temporada do Nacional

*Com a presença de todos os seus antigos defensores, profissionais e amadores, alem de novos elementos que desejam defender as cores do clube ferroviario na temporada de 1949, foi aberta à tarde de ontem, a temporada futebolistica do Nacional, com a presença de Teté, o capacitado «coach» que, há tempos, vem dirigindo as equipes da simpatica agremiação rubro-negra. — No clichê um flagrante ontem à tarde colhido pela reportagem fotografica do JORNAL DO DIA, na «Chácara das Camelias», vendo-se o tecnico do «Ferrinhos» juntamente com seus pupilos*

## Convocação do Concordia

O Concórdia F. C. convoca seus associados para a reunião de assembléia geral a realizar-se no próximo dia 27 do corrente às 20 horas em primeira chamada e 21 horas em segunda.

Ordem do dia: Eleição do 2.º Vice-Presidente e posse da Diretoria para o exercício de 1949.

**500 UNIDADES RESIDENCIAIS**

RIO, 25 (A. N.) — Com a presença do Ministro do Trabalho, serão inauguradas hoje em Santo André, Estado de S. Paulo, cerca de 500 unidades residenciais, construidas pela Fundação da Casa Popular e destinadas à população proletaria daquele centro industrial.

Grandes Fábricas Reunidas
de Molas, Camas, Colchões e ARTIGOS PARA ESPORTE
PREMIADAS COM 3 MEDALHAS DE OURO
EXTRA CAUDURO
CAUDURO IRMÃOS
PÔRTO ALEGRE
Rio Grande do Sul

## Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

**EDITAL N.º 7**

EMPLACAMENTO DE VEICULOS

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, levamos ao conhecimento dos senhores proprietários de veiculos que a cobrança do impôsto de licença para circulação, o emplacamento e a renovação de matriculas dos mesmos, serão iniciados no próximo dia 15 de Janeiro e durante o prazo de 60 dias, improrrogável.

1 — A Prefeitura e a Diretoria Estadual de Trânsito, visando a maior facilidade e rapidez do serviço e a maior comodidade para os interessados, resolveram fazer a cobrança do impôsto e o emplacamento no mesmo local isto é, na própria séde da D.E.T., à Avenida João Pessôa n.º 1025, atendendo, assim, às aspirações dos senhores proprietários de veiculos que terão seus carros mais rapidamente emplacados.

2 — Solicita-se, porém, a cooperação dos interessados comparecendo àquele departamento do tráfego imediatamente, e não deixando para os últimos dias o emplacamento a fim de evitar-se aglomerações e congestionamento que prejudicarão a rapidez do serviço e, consequentemente, o interesse dos senhores proprietários.

3 — Todo o proprietário de veiculo que fizer falsa declaração de seu domicilio para fugir ao pagamento do impôsto neste Municipio, fica sujeito à multa correspondente ao imposto que deixou de pagar, além da ação penal que couber, (Código Nacional de Trânsito, artigo 76 e 77).

4 — O proprietário de veiculo matriculado em qualquer outro Municipio, considera-se como tendo transferido residência para esta Capital, desde que aqui permaneça por mais de 60 dias.

5 — Todos os veiculos matriculados em 1948, nesta cidade, ficam sujeitos ao pagamento integral do impôsto de 1949.

6 — Só não ficarão sujeitos ao impôsto aludido no item anterior, àqueles que requererem baixa da inscrição nesta Prefeitura, fazendo à entrega das placas na D.E.T., dentro do prazo marcado neste edital.

7 — Os veiculos que forem transferidos para o interior do Estado, deverão seus proprietários dar baixa dos mesmos nesta Prefeitura e fazer a entrega das placas na D.E.T., sob pena de ficarem sujeitos ao pagamento do imposto neste Municipio.

8 — Findo o prazo acima estabelecido, os veiculos não licenciados para trafegarem em 1949, serão apreendidos e canceladas suas matriculas, não só na Prefeitura como na Diretoria Estadual de Trânsito, correndo por conta e risco dos seus proprietários as multas que serão impostas e demais medidas repressivas que incidirem sobre os faltosos.

Pôrto Alegre, 28 de Dezembro de 1948.

JOÃO DE DEUS VAZ DA SILVA
Diretor Geral da Receita

DR. RODOLFO PIERRI
Diretor da Diretoria Estadual de Trânsito

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
Crédito Rural e Hipotecário

Capital Cr$ 50.000.000,00
Reservas Cr$ 49.550.000,00

Matriz: PÔRTO ALEGRE
Caixa Postal, 505 — — Tele/Fonogramas: Banrisul

CASAS PROPRIAS NO INTERIOR DO ESTADO:

AGENCIAS

Alegrete
Bagé
Bento Gonçalves
Cacequi
Cachoeira do Sul
Camaquã
Carazinho
Caxias do Sul
Cruz Alta
Dom Pedrito
Erechim
Ijuí
Itaquí
Jaguari
Júlio de Castilhos
Lagoa Vermelha
Lajeado
Livramento
Novo Hamburgo
Osório
Passo Fundo
Pelotas
Rio Grande
Santa Cruz do Sul
Santa Maria
Santiago
Santo Angelo
São Borja
São Gabriel
São Jeronimo
São Leopoldo
Tupanciretã
Uruguaiana
Vacaria

ESCRITÓRIOS

Agudo
Antonio Prado
Aparados da Serra
Arroio Grande
Arroio do Meio
Caçapava do Sul
Campo Bom
Carlos Barbosa
Encantado
Encruzilhada do Sul
Estrela
Farroupilha
Garibaldi
General Camara
Getúlio Vargas
Giruá
Gravataí
Guaporé
Herval - Sul
Iraí
Jaguarão
Lavras do Sul
Marcelino Ramos
Montenegro
Mussum
Nova Prata
Pinheiro Machado
Quaraí
Restinga Seca
Rio Pardo
Rosário do Sul
Sananduva
Santa Rosa
Santa Vitória
Santo Antônio
São Francisco de Assis
São Luiz Gonzaga
São Sepé
Sapiranga
Sarandi
Sobradinho
Soledade
Tapes
Taquara
Taquari
Veranópolis

Eletricidade em geral
Apparicio G. Fontoura
RUA SÃO PEDRO N. 890
FONE 22892

### Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos

# EDITAL

## N.º 161

Faço público, de ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal que, tendo sido anulada a concurrencia realizada em 10 de Setembro de 1948, fica marcado o dia 24 de Fevereiro para receber novas propostas, para a exploração do serviço de transporte de passageiros em auto-ônibus para as duas linhas seguintes: 1) Passo do Sarandi — 2) Fim da linha de bonde Floresta — Passo da Mangueira — Entroncamento Estrada Passo do Feijó x Gravataí.

I

As propostas deverão abranger ambas as linhas.

II

Obrigar-se-ão os proponentes a manter o serviço diáriamente, inclusive domingos.

III

As propostas deverão indicar nome, nacionalidade e residência dos proponentes, séde da empresa e capital a inverter nos serviços, prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais.

IV

A Municipalidade dará exclusividade pelo praso de 5 anos para o transporte coletivo de passageiros por meio de auto-ônibus, podendo o mesmo ser prorrogado a juizo do Municipio.

V

Os itinerários a serem observados serão os aprovados pela Fiscalização Municipal.

VI

Os concurrentes deverão empregar para o transporte coletivo de passageiros o número de veiculos necessários, a juizo da Prefeitura, para a eficiente realização do serviço. Fica, entretanto, entendido, que o número minimo a ser empregado nesses transportes será de 12 para Sarandi e mais 3 de reserva e 4 carros para o Passo da Mangueira e mais 2 de reserva.

VII

Os auto-ônibus empregados no transporte de passageiros serão do tipo aprovado pela Prefeitura, quanto ao motor e carrocerias que deverão ser metalicas e mais carateristicas previstas em leis e regulamentos, devendo ser a sua lotação minima de 32 passageiros sentados, não podendo viajar mais de 50% em pé, por ônibus.

VIII

Os carros deverão apresentar o maximo de conforto, limpesa e higiene, motores e carrocerias em perfeito estado, freios perfeitamente regulados, pneumáticos em satisfatorio estado e sinaleiras e faróes contra a neblina.

IX

Na organização dos horários, os proponentes indicarão quantas viagens serão realizadas diariamente, no minimo para cada linha.

X

Os horários serão periodicamente revisados pela Prefeitura para serem modificados de acôrdo com as necessidades do serviço.

XI

Os proponentes deverão apresentar tabela das tarifas para os pontos finais e intermediários das referidas linhas, concedendo também abatimento para operários e professoras em horários a ser regulamentados.

XII

As propostas, em uma só via, devidamente seladas, datadas e assinadas, com firmas reconhecidas, deverão ser apresentadas em invólucros fechados, no dia e hora acima indicados e serão nesta mesma hora abertas em presença dos interessados.

XIII

As propostas deverão conter a declaração dos proponentes de que se submetem a todas as condições exigidas neste edital.

XIV

As propostas deverão mencionar o tipo de motor, potencia, consumo, horários diversos para o verão e inverno.

XV

Os contratantes ficarão obrigados a construir no fim de cada linha, abrigos para os passageiros, de acôrdo com as normas que forem estabelecidas.

XVI

A concessionária pagará, mensalmente, ao Municipio, a importância de UM MIL CRUZEIROS (Crs. 1.000,00) como quota de fiscalização dos serviços.

XVII

Os proponentes deverão juntar documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira e outros que julguem convenientes para melhor apreciação de suas propostas.

XVIII

As propostas deverão indicar o praso para o inicio do serviço, não podendo exceder a 120 dias, após a assinatura do contrato, salvo caso de fôrça maior, a juizo da Prefeitura Municipal.

XIX

Na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, poderão os interessados, diáriamente, obter os esclarecimentos que julgarem necessários para formular suas propostas.

XX

Os proponentes deverão juntar, ás suas propostas, o conhecimento de caução, feito no Tesouro do Municipio, correspondente a Crs. 25.000,00.

XXI

Não serão aceitas as propostas:

a) — que estiverem em desacôrdo com as condições estabelecidas no presente edital.

b) — que não vierem acompanhadas da caução de que trata a cláusula XX.

c) — que se basearem sôbre os preços das propostas dos outros concurrentes.

XXII

Si o proponente aceito não comparecer no praso de dez (10) dias para assinar o contrato a que deu lugra o presente edital, depois de lhe ter sido feita a respectiva notificação, perderá a caução a que se refere a cláusula XX, em favor do Tesouro Municipal.

XXIII

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas ou recusar todas, sem que assista aos proponentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

*GERMANO PETERSEN FILHO*
*Eng.º Diretor*

# Bilhete de um jornalista católico

J. L. MOURA VALLE

Ingressamos na imprensa católica, há dois anos, levados pela admiração que nos causara o idealismo do professor Hildebrando Leal, então diretor do vespertino CORREIO DA NOITE do Rio de Janeiro. Os sacrificios que foram necessarios, para na cosmopolitá capital da República fazer circular um diario catolico, pois as grandes cidades tem, latente, o espirito anti-religioso, que só a verdade demonstrada do Cristianismo pode apagar, foram inumeros e dolorosos. A luta, porém, foi compensada e, hoje, depois de fracassos, incompreensões, o CORREIO DA NOITE é um jornal vitorioso lido por crentes, que revigoram o espirito, e descrentes, que aprendem que a Igreja luta pelo bem da coletividade. E a finalidade da imprensa é lutar pelo bem coletivo. Para tanto, temos de vencer outros maiores obstaculos, que não são os sacrificios individuais, mas a concorrencia desleal, a sabotagem dos jornais, que visam, somente o lucro comercial, o pensamento que já é acaciano que a imprensa é, apenas, uma industria.

Mas não basta falarmos nestas verdades que a experiencia já demonstrou aos jornalistas catolicos. Antes de tudo, é preciso que os catolicos compreendam a nossa luta, pois não serão os adversarios que a compreenderão.

A nossa estadia no JORNAL DO DIA fez-nos entender que no Rio Grande do Sul é necessario que os catolicos falem menos e trabalhem mais, para que se faça, realmente, jornalismo. Sejamos sinceros, deixemos os falsos «diz-que-diz» e façamos do JORNAL DO DIA, o que os catolicos do Rio de Janeiro fizeram do «CORREIO DA NOITE»: um dos diarios mais lidos.


# JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 26—1—1949 — N.º 604


# NOSSO ANIVERSÁRIO

**Transcorrendo hoje o 2.º aniversário da fundação do nosso jornal, assinalaremos a data com as seguintes comemorações:**

**I — Missa em Ação de Graças, que será celebrada ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, sendo oficiante o revmo. sr. Mons. André P. Frank, dd. vigário geral.**

**II — Coquetel comemorativo, oferecido em nossa redação, á rua Duque de Caxias, 920, ás 18 horas, ás excelentissimas autoridades e convidados especiais.**

**III — Festa de confraternização de todos os funcionários do jornal, ás 20 horas.**

**IV — Duas edições comemorativas: uma, na data de hoje, e outra, em aditamento, no domingo próximo, dia 30 de janeiro.**

# Pagamento de faltas e avarias nos transportes navais

Como temos noticiado, os esforços da Associação Comercial de Pôrto Alegre junto ás companhias de navegação, no sentido de obter pronto pagamento dos créditos de seus associados, provenientes de faltas e avarias, vêm sendo coroados de êxito.

Inda agora, com referencia aos débitos a importadores, a entidade representativa do comércio local acabou de receber o seguinte oficio do agente do Lloyd Brasileiro nesta Capital:

"Em resposta ao seu similar de 8 do mês em curso, apraz-nos informá-lo de que a direção desta Autarquia vem de nos autorizar a fazer o pagamento das reclamações de faltas e avarias, formuladas pelas firmas importadoras desta praça, na proporção de 20% sôbre o frete liquido das mercadorias que receberem pelos nossos navios, modalidade análoga á adotada com relação aos exportadores, como é do conhecimento de V. S.

Assim sendo, os importadores locais que tiverem a receber valor de reclamações de faltas ou avarias já devidamente processadas e julgadas procedentes, deverão apresentar-nos, cada vez que recebam cargas pelos nossos navios, uma relação contendo o nome do vapor que transportou a mercadoria, número dos conhecimentos, procedencia, frete liquido e a importancia a ser-lhe paga, correspondente á mencionada percentagem".

CEAP

# Aumentada a quota de retenção do arroz para o consumo do Estado

O Cel. Gervasio Rodrigues, superintendente da CEAP, em portaria baixada em data de ontem, aumentou a quota de retenção do arroz para o consumo do Estado, de 40% para 50%.

É a seguinte a íntegra da portaria ontem assinada:

"O Superintendente da Comissão Estadual de Abastecimeto e Preços, devidamente autorizado pelo Governo no Estado e usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto-Lei Federal n.º 9.125, de 4-4-1946, combinado com o Decreto-Lei Estadual n.º 1.062, de 12-2-1946,

RESOLVE:

I — Aumentar de 40 para 50% a quota de retenção do arroz, destinada ao consumo estadual, calculada sobre as quantidades a exportar, como vem sendo procedido.

II — Permanecem inalteradas as demais disposições constantes da Portaria dêste órgão sob o n.º 392, de 11-1-1949.

III — A presente Portaria entra em vigôr na data de sua publicação".

**RETENÇÃO DE RESIDUOS DE TRIGO E ARROZ**

A superintendência da CEAP, tendo em vista a escassês que se vem verificando ultimamente no abastecimento de resíduos de trigo e arroz para as granjas que fornecem leite á Capital, o que vem servindo de argumento para exigência de aumento de preço do leite, tornou obrigatória, em portaria assinada ontem, a retenção, para distribuição daquele órgão, de todo o rolão produzido pelos Moinhos situados em Porto Alegre e 50% da farinheta, destinados á alimentação do gado leiteiro.

## Estaca Dois

(Continuação da 4ª pagina)

*rem o corpo, ou satisfazerem a petites inconfessaveis.*

*Em muitos PÉS SUJOS DESCALÇOS, eu por caridade lhes tenho pisado nos calos de estimação, antes que eles arranjem sapatos, ou mesmo depois de calçados. E' que por dever profissional, a minha velha, incorrigivel e inveterada pena se assemelha á lança lendaria de Aquiles — FERE E CURA.*

*E por isso, pelo bem que tem feito nestes dois anos de labor, JORNAL DO DIA vira o rosto por cima do ombro e contempla a estrada percorrida, respira profundamente, pondo sua confiança em Deus, refaz suas energias para prosseguir na luta, sem esmorecimento, do programa que se traçou.*

# NOVO SACERDOCIO

**Especial para o "JORNAL DO DIA"**

**Homero MAYA D'AVILA**

Tarefa bem dificil e espinhosa é falar sobre o grandioso papel desempenhado pela imprensa em geral, e, em especial, pela imprensa catolica. Todavia, aproveitando a data do 2.º aniversario do JORNAL DO DIA, que hoje transcorre, salientarei o sublime papel que cabe a imprensa católica como expressiva força pela propagação e defesa dos ensinamentos de Cristo.

A proposito da significação do jornal, de seu poder e de sua importancia, convém lembrarmos as palavras penetrantes de Rui Barbosa: cada jornalista é, para o comum do povo, ao mesmo tempo, um mestre de primeiras letras e um catedratico de democracia em ação, um advogado e um censor, um familiar e um magistrado. Bebidas com o primeiro pão do dia, as suas lições penetram até ao fundo das consciências inexpertas, vão elaborar a moral usual, os sentimentos e os impulsos, de que depende a sorte dos governos e das nações. Maior responsabilidade não poderia assumir um homem para consigo, para com o proximo e para com Deus».

A imprensa católica é deficiente, mas, representa um esfôrço generoso e heróico, declarou em entrevista a êste jornal, o ilustre jornalista patricio, monsenhor Ascanio Brandão. Só quem labuta na boa imprensa sabe realmente como é dificil sustentar um jornal católico, entre nós. Só é possivel diante dos elevados propósitos, do alto grau de compreensão dos deveres e, principalmente, pelo idealismo dos homens que a ela se dedicam: O jornalismo catolico constitui um sacerdócio. Todos os que trabalham em jornais católicos acreditam na vitoria da imprensa de Cristo; agem não por conveniencia pessoal, mas, tendo em vista o bem geral, a moral, a verdade e a divulgação dos bons principios.


TODOS ADMIRAM A

BELÉSA DE SUA CUTIS!

ALVA, MACIA E AVELUDADA, IRRADIANDO O ESPLENDÔR DA JUVENTUDE.

BRANCOL VITAMINADO

E' O MARAVILHOSO PROTETÔR DA PÉLE.

STAPLER


# Posse do Gal. Falconiere da Cunha no Comando da 3.ª R. M.

Tendo chegado segunda-feira a Pôrto Alegre, viajando em avião da FAB, tomou posse, ontem, no comando da 3.ª Região Militar, o Gal. Falconieri da Cunha, recentemente nomeado para esse alto cargo, em substituição ao Gal. Francisco Gil Castello Branco, atualmente exercendo as altas funções de Ministro do Superior Tribunal Militar.

A cerimonia de transferencia de comando, que se revestiu de grande solenidade, teve lugar no salão nobre do Quartel General da 3.ª Região Militar, contando com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, dentre as quais anotamos os srs. dr. Otacilio Morais, Secretário do Interior, Brigadeiro do ar Hecksher, comandante da 5.ª Zona Aérea; sr. Gaston Englert, Secretário da Fazenda; Cel. Walter P. Barcelos, comandante geral da Brigada Militar; representante do sr. Arcebispo Metropolitano; oficiais que integram o Estado Maior Regional; comandantes de Unidades e Corpos de Tropa, chefes de serviços e diretores de Repartições Militares, e outras autoridades.

O Gal. Falconieri da Cunha recebeu o comando das mãos do Gal. Coriolano de Andrade, comandante interino da 3.ª R. M., e titular do comando da 2.ª Divisão de Cavalaria.

## Notas de Arte

*RECITAL DE FERNANDINA MARQUES*

Está programado para amanhã, dia 27, a estréia em nossa capital da consagrada soprano brasileira Fernandina Marques, que, como hospede oficial do Estado, se encontra há varios dias entre nós. Seu primeiro recital, que se realiza em honra do governador dr. Walter Jobim e exma. espôsa, constará de páginas de Caccini, Haendel, Mozart, Schuman, Chopin, Brahms, de Falla, Lorenzo Fernandez, Mignone e outros. Os acompanhamentos de piano estarão a cargo do prof. Dinaldo Xavier.

*BANDA MUNICIPAL*

A Banda Municipal executará, hoje, ás 20 horas, no Auditorio Araujo Vianna, sob a direção do prof. Julio O. Grau, o seguinte programa: 1) Garrafinha, de N. N.; 2) Um Chá no Jardim Turco, de Niecle; 3) Elixir d'amôre, de Donizetti; 4) Ronda de Piferi, de David; 5) Creola, de Bocucci; e 6) Princesa das Czardas, de Kalman.

## Homenagem ao dr. Rubem Soares

Empregados e empregadores do comercio local, entidades civis e sindicais de ação do Serviço Social do Comercio, bem como amigos e admiradores do dr. Rubem Soares, prestarão uma homenagem de simpatia e apreço aquele prestigioso representante da classe patronal, pelos inumeros e relevantes serviços prestados por ele á [illegible] classe comerciaria riograndense, na qualidade de presidente da Federação do Comercio Varejista do Estado, de ex-presidente do SESC e presidente do SENAC, a cujas instituições o dr. Rubem Soares deu o melhor de seus esforços e dedicação.

A homenagem, que se revestirá de toda a simplicidade, terá todavia, carater altamente expressivo [illegible] [illegible], tambem pela [illegible] de seus promotores e será realizada no dia 3 de fevereiro proximo, ás 20,30 horas no Restaurante Renner, ocasião em que o dr. Rubem Soares será saudado pelas representações [illegible] desta capital.

As listas de inscrição do jantar que será oferecido ao dr. Rubem Soares estão a cargo do Sindicato dos Empregados no Comercio de Pôrto Alegre, Sindicato dos Securitarios, Sindicato dos Lojistas do Comercio, Sindicato dos Empregados em Hotéis e respectivas Federações na Associação Comercial dos Varejistas e ainda a cargo dos srs. Cristiano [illegible], Firmino Bimbi e Ari [illegible] Fagundes.


ARTIGOS PARA CABELEIREIROS — PERFUMARIAS

ESMALTE "REVLON" E TINTURA "ROUX".

NIASI S. A.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

EM MONTAGENS DE INSTITUTO DE BELEZA

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS N.º 1029

Fone: 9-17-17

PÔRTO ALEGRE

# Balança Santo Antônio Ltda.

**Rua Amirante Barroso n. 446 -- esq. Santos Dumont — Fone 2-2946**

Endereço Teleg. e Fonográfico

"BALANÇAS"

PORTO ALEGRE

RIO GRANDE DO SUL -- BRASIL






CLINICA MEDICA, DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. ALDO CHAVES

Galeria Chaves — 2.º andar — Das 15 ás 18 horas

TELEFONES: 6672/8719



◆ ESCOLA FORMOSA — Côrte, Costura, Bordado — Gal. Rondon, 1246 (Parada 14) — Tristeza — A única que apronta a aluna em 3 meses — Curso rápido para senhoritas e tambem para modistas que queiram se diplomar.


# CRISE DA DEMOCRACIA CRISTÃ?

pelo Prof. Igino Giordani

ROMA, Novembro — Um escritor socialista italiano, Giorgio Fenoaltea, falou, há dias, de "certos nossos muito zelosos católicos, aos quais os sofrimentos de três milhões de desempregados não perturba o sono; para os quais a vida não passa de uma ruminação do passado, incapazes, como são, de dizer ao mundo uma palavra moderna e vital".

São palavras, estas, mais graves do que o escritor socialista terá pensado, talvez.

Na verdade, se há católicos e, para mais (zelosos), que não compartilham a angustia dos seus irmãos desempregados, isto é, que não sentem a convitalidade do organismo social cristão, no qual onde alguns sofrem todos; se há católicos que assim ferem a solidariedade e a fraternidade, ferindo o próprio Cristo, esses tais, por tudo isto, precisamente, não são católicos.

E se são do numero daqueles que petrificaram o Evangelho, e querem cristalizar a História, em formas perimidas, por preguiça e por egoismo, — esses não perceberam ainda nada da revolução cristã pela qual, na sua integralidade, o mundo ainda espera.

Em substancia, Fenoaltea não só afirma que esses tais são cristãos, apesar de nos seus corações Cristo estar morto, — tais como os socialistas cujo socialismo se reduz á carteira de identidade — mas vai até duvidar dos desejos de justiça social dos bons católicos e, sobretudo da sua capacidade de tirar o vinho novo de odres velhos.

"Não é quem clama: "Senhor, Senhor", que entra no Reino dos Céus, mas quem realiza as obras da Sua Lei; portanto, tal discussão não pode interessar senão aos outros, isto é, aos católicos que, por todo o mundo, de um ou de outro modo, concorrem para que se traduzam em leis e instituições os principios da comunidade e da convitalidade do Evangelho.

Trata-se de uma questão tão velha como o próprio Cristianismo. Já no tempo de S. Paulo havia cristãos comodistas e falsos.

Também esses, já, reduziam a sua Religião só á sua fé: fé sem obras, culto liturgico, e não justiça social; exterioridades, e não interiorismos fecundos.

A divergência está na medida desta justiça e nas maneiras de a fazer atuar.

E entra-se assim na discussão entre as relações das esquerdas e das direitas, no próprio meio católico, tanto aqui como no estrangeiro. Entre nós, nestes últimos tempos, muito se tem falado das relações entre Ação Católica e Democracia Cristã e de Conservadores e Progressistas dentro dos quadros desta última.

A ação do comunismo, por um lado, e a desordem econômica, por outro, lançam os católicos, cada vez mais fortemente, para uma tomada nítida de posição: ou aceitarem integralmente as diretrizes sociais do Evangelho ou frustrá-las, como faz aquela gente morta de que fala Fenoaltea.

Em Itália, os problemas do desemprego, da reforma agrária, da colaboração européia impõem á Democracia Cristã uma ação rápida e audaciosa, que as suas massas esperam e que muitos dos seus eleitores, em 18 de Abril, embiocados no pavor do comunismo, não querem.

Está neste pé a grande arrancada que poderá ter consequências históricas.

É o mesmo o caso da França. Segundo Claude Julien, o "M. R. P.", ou seja, o movimento que melhor reflete a Democracia Cristã entre os franceses, do qual ele é um dos fundadores, insurge-se contra a paralisia daquela força reacionária, contra a qual, depois de um Lamenais, de um Bloy e de um Péguy, lutou Bernanos e luta ainda Maritain. Nas eleições de Junho de 1946, o "M.R.P." ficou sendo o primeiro partido em França, com 169 Deputados. Como então disse o comunista Duclos, os católicos "perderam o hábito de serem uma minoria politica".

Passado pouco mais de um ano, nas eleições comunais de Novembro de 1947, o "M.R.P." obteve apenas doze por cento dos votos; muitos dos seus eleitores, com medo do comunismo, passaram-se para De Gaulle; e na França, como na Itália, os comunistas, com as suas agitações revolucionárias — que lhes têm feito esquecer a lição de 1919-1922 —, trabalham animosamente pelo advento da ditadura anti-marxista.

Julien tem medo de que, se não surge um acordo substancial com os socialistas, para a execução de reformas de estrutura, o "M. R. P." está sendo reduzido áquela "minoria politica" que já foi do minusculo "Parti Démocrate Populaire". Mas os socialistas franceses hesitam, como o burro de Biridan, entre o anti-clericalismo e as tais reformas de estrutura (e, como na Itália, alguns deles querem mais ao anti-clericalismo do que ao pão para o povo): enquanto os dirigentes do "M.R.P." tomam, segundo Julien, compromissos que enchem de desilusões e de desconforto os católicos.

Donde, dissidios e cismas, com a formação de pequenos nucleos de esquerdas, tais como os socialistas cristãos de Emanuel Mounier, e os comunistas cristãos de Marcel Moirond. Estes ulimos chamam-se a eles mesmos "cristãos progressistas"; os outros, porém, chamam-lhes "cristãos vermelhos" e propugnam, em politica, a "unidade de ação entre comunistas e democratas, em geral".

Numa carta ao jornal "Le Monde" de 15 do passado mês de Setembro, explicavam eles que esta colaboração politica não queria ser "uma reconciliação entre Marxismo e Cristianismo", mas sim, apenas, uma ressaca contra "o imperialismo americano". O mesmo jornal fazia notar que eles não falavam daquele outro "imperialismo" do qual a Igreja está recebendo tão graves féridas.

Tais divergências, com a desordem de que procedem, apresentam-se, com diversos carismas em todos os países, até na Austrália, onde está aberta polémica sobre a legitimidade, para os católicos, de pertencerem, ou não, ao partido laborista, inçado de marxismo.


# PREFIRAM OS CIGARROS

ROXY - CARAVANA -

EXPRESSO - SUPER EXTRA 35 -

SENSAÇÃO - SOLAR - SYLVIA

PRODUTOS DA CIGARROS 35 LTDA.

SANTA CRUZ DO SUL


# BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

**Carta Patente Nº 763 de 21 - 5 - 1929**

SEDE: RUA 7 DE SETEMBRO Nº 1070 — PORTO ALEGRE

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 50.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: CR$ 42.033.360,00
FUNDOS DE RESERVA: LEGAL E ESTATUTÁRIO ESPECIAL CR$ 21.450.000,00 — OUTRAS RESERVAS CR$ 11.792.492,20
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "SUL BANCO" — CAIXA POSTAL N.º 362

AGÊNCIAS EM: Aguuo, Cachoeira do Sul, Caí, Canéla, Carazinho, Caxias do Sul, Erechim, Estrêla, Getulio Vargas, Guaporé, Ijuí, Lajeado, Marcelino Ramos, Montenegro, Novo Hamburgo, Panambi, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Angelo, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, Taquara, Venâncio Aires.

**Agência Bairro São João: Avenida Farrapos n.º 2494 — Pôrto Alegre**

## BALANÇO GERAL DA MATRIZ E AGÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

### ATIVO

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **A — DISPONIVEL** | | | |
| CAIXA | | | |
| Em moeda corrente | | 26.870.717,90 | |
| Em depósito no Banco do Brasil S. A. | | 29.695.980,30 | |
| Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito | | 4.740.298,20 | |
| Em outras espécies | | 250.000,00 | 61.556.996,40 |
| **B — REALIZAVEL** | | | |
| Letras do Tesouro Nacional | | 4.873.345,80 | |
| Empréstimos em c/corrente | 105.882.918,50 | | |
| Empréstimos hipotecários | 149.626,20 | | |
| Títulos descontados | 316.707.479,60 | | |
| Agências no País | 163.692.428,50 | | |
| Correspondentes no País | 39.428.106,50 | | |
| Correspondentes no Exterior | 897.028,00 | | |
| Capital a realizar | 7.966.640,00 | | |
| Outros créditos | 2.411.433,60 | 637.135.660,90 | |
| Imóveis | | 3.377.888,00 | |
| Títulos e valores mobiliários: | | | |
| Apólices e obrigações federais em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 5.500.000,00 | 3.740.000,00 | | |
| Depósito para efeito do Decreto-Lei 9602, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00 | 680.000,00 | | |
| "Depósito Compulsório" para efeito da letra c do artigo 14 do Decreto-Lei 9159, no valor nominal de Cr$ 155.700,00 | 105.876,00 | | |
| Em carteira | 792.060,00 | | |
| | 5.317.936,00 | | |
| Apólices Estaduais | 31.095,20 | | |
| Apólices Municipais | 362.230,00 | | |
| Ações e Debêntures | 411.751,00 | 6.123.012,20 | |
| Outros valores | | 75.740,00 | 651.585.646,90 |
| **C — IMOBILIZADO** | | | |
| Edifícios de uso do Banco | | 4.835.665,10 | |
| Móveis e Utensílios | | 29,00 | 4.835.694,10 |
| **D — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Juros e descontos | | 3.617,40 | |
| Despezas Gerais e Outras Contas | | 417.147,30 | 420.764,70 |
| **E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Valores em garantia | | 143.998.949,80 | |
| Valores em custódia | | 8.028.416,40 | |
| Títulos a receber de c/Alheia | | 330.755.703,10 | |
| Outras Contas | | 8.359.737,20 | 491.142.806,50 |
| | | Cr$ | 1.209.541.908,60 |

### PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGIVEL** | | | |
| Capital | | 50.000.000,00 | |
| Fundos de Reserva: | | | |
| Legal | 2.233.167,80 | | |
| Estatutário Especial | 19.216.832,20 | 21.450.000,00 | |
| Outras Reservas: | | | |
| Fundo de Construção e Reconstrução de Imóveis | 4.000.000,00 | | |
| Fundo de Bonificações | 5.000.000,00 | | |
| Auxilio aos Funcionários | 1.062.937,00 | | |
| Previsão para Prejuizos | 1.729.555,20 | 11.792.492,20 | 83.242.492,20 |
| **G — EXIGIVEL** | | | |
| DEPÓSITOS | | | |
| à vista e a curto prazo: | | | |
| de Poderes Públicos | 303.150,50 | | |
| de Autarquias | 1.251.252,70 | | |
| em c/c sem limite | 17.897.843,50 | | |
| em c/c limitadas | 95.611.819,00 | | |
| em c/c populares | 7.408.156,00 | | |
| em c/c sem juros | 4.370.231,90 | | |
| em c/c de aviso | 52.091.298,40 | | |
| Outros depósitos | 9.399.884,70 | 188.333.636,70 | |
| a prazo: | | | |
| de Poderes Públicos | 349.956,00 | | |
| de Autarquias | 10.677.692,10 | | |
| de Diversos: | | | |
| de aviso prévio | 204.940.092,70 | | |
| Letras a Prêmio | 343.600,00 | 216.311.341,40 | |
| | | 404.644.978,10 | |
| Outras responsabilidades | | | |
| Letras a pagar | 1.404.090,40 | | |
| Agências no País | 186.578.698,60 | | |
| Correspondentes no País | 28.280.659,50 | | |
| Correspondentes no Exterior | 58.742,80 | | |
| Ordens de pagto. e outros créditos | 1.146.952,50 | | |
| Dividendos a pagar | 2.101.668,00 | 219.570.811,80 | 624.215.789,90 |
| **H — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Contas de resultados | | ............ | 10.940.820,00 |
| **I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Depositantes de valores em garantia e em custódia | | 152.027.366,20 | |
| Depositantes de títulos em cobrança: | | | |
| do País | 323.959.308,70 | | |
| do Exterior | 6.796.394,40 | 330.755.703,10 | |
| Outras Contas | | 8.359.737,20 | 491.142.806,50 |
| | | Cr$ | 1.209.541.908,60 |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE DE 1948

### DÉBITO

| | Cr$ |
|---|---|
| JUROS ABONADOS | 13.156.776,90 |
| DESPEZAS GERAIS, ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES E BONIFICAÇÕES "PRO LABORE" | 10.420.542,60 |
| IMPOSTOS E ESTAMPILHAS | 1.213.245,20 |
| INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS E LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA | 321.794,90 |
| DESPESAS DE INSTALAÇÃO | 58.082,90 |
| MÓVEIS E UTENSILIOS | 486.671,10 |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL | 327.276,30 |
| FUNDO DE RESERVA ESPECIAL | 422.723,70 |
| FUNDO DE BONIFICAÇÕES | 1.900.000,00 |
| PERCENTAGEM ESTATUTÁRIA AOS FUNCIONÁRIOS | 654.552,70 |
| AUXILIO AOS FUNCIONÁRIOS | 92.021,80 |
| DIVIDENDO N.º 23 — 10% a. a. | 2.101.668,00 |
| SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE | 6.105.841,40 |
| Total | Cr$ 37.261.197,50 |

### CRÉDITO

| | Cr$ |
|---|---|
| SALDO não distribuido dos Lucros do 1.º semestre de 1948 | 6.470.973,70 |
| JUROS RECEBIDOS | 13.936.252,60 |
| DESCONTOS, COMISSÕES, ÁGIOS CAMBIAIS, RECUPERAÇÕES etc., já deduzidos os créditos considerados perdidos e previsão para duvidosos | 16.853.971,20 |
| Total | Cr$ 37.261.197,50 |

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1948

JEAN HAEBERLIN, Diretor Presidente — PEDRO L. SCHMITT, Diretor-Gerente — CARLOS LENGLER, Diretor-Gerente — C. W. MATTE — Diretor-Secretário —
EDMUNDO ENGEL
pelo Chefe da Contabilidade
Guarda-Livros — C.R.C.R.S. — 3342

# TODOS GOSTAM!



DOS VINHOS

# CASTELO

SÃO SEMPRE OS MELHORES!

DEP. PUBL.
JORNAL do DIA

*Produtores e Engarrafadores*

R.

## SOC. VINICOLA RIO GRANDENSE LTDA.

CAXIAS-B. GONÇALVES-R. G. do SUL-BRASIL
C. POSTAL 929. P. ALERE

# Cachoeira do Sul - Princesa do Jacuí e Metrópole do Arroz

**ATIVIDADES DO DR. LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA, PREFEITO DESTA ESPLENDIDA COMUNA. —— ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. —— PROBLEMAS ATACADOS. —— VIDA PAROQUIAL DE CACHOEIRA DO SUL. —— AGENCIA DO "JORNAL DO DIA"**



*Vista de um trecho da principal artéria de Cachoeira do Sul.*

Cachoeira do Sul, engastada às margens ferteis do Jacuí, de quem recebe toda força fertilizante de suas águas, é, como muitas outras cidades, uma nesga faceira e lendaria desta maravilhosa Terra de Santa Cruz e que em todas as épocas de sua história soube tão patrioticamente dar o seu tributo de sacrifício à grandeza do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Por longos anos constituiu ela um dos marcos gloriosos que assinalavam as fronteiras do Brasil com terras de Hespanha e justamente seu primeiro nucleo junto a Cachoeira do "Passo do Fandango", em 1753, teve seu inicio nos destacamentos em serviço de demarcação dos dominios de Hespanha e Portugal.

Chamou-se então "Povo Novo", obediente à vila de Rio Pardo, tendo em 1859 D. João VI designado o povoado com o nome de seu padroeiro, denominando-se "Povo Novo de São João de Cachoeira". Foi elevada à vila em 2 de agosto de 1820 e à cidade em 1859, e conta hoje com quase 100.000 habitantes pela vasta extensão de seus 6.500 Km quadrados, talvez a superficie territorial brasileira mais cultivada pelo plantio do arroz.

Atravessa o municipio um vasto leito de carvão, fazendo parte das grandes reservas hulheiras que parecem assegurar ao Rio Grande a primazia na posse de um dos elementos básicos da técnica moderna.

O terreno arenoso prejacente à Serra Geral, os ferteis aluviões das varzeas, o caudaloso Jacuí que estendendo milhões de braços aduba as terras na expansão das cheias, tornam o municipio o maior centro arrozeiro do Estado. A navegabilidade do rio Jacuí é um dos fatores de maior relevancia do comércio e indústria cachoeirense, e um dos pontos do programa governamental do Estado é precisamente o de melhor e aperfeiçoar a navegação fluvial. Grande papel no desenvolvimento do municipio representa a pecuária, o cultivo do fumo junto aos contrafortes da Serra, além de muitos outros produtos. Arroz, couro, lã e fumo constituem a parte principal da exportação do municipio.

No terreno industrial distingue-se os engenhos de arroz, fundições, fábrica de calçados e artefatos de couro, fábricas de sabonetes, cigarros, mosaicos, café, bebidas em geral e outras.

Dentre as associações desportivas locais destacam-se o Tamandaré A. Clube, Gremio Nautico Tamandaré, Club Comercial, União Familiar e Sociedade Concordia, além de muitos outros nucleos esportivos de futebol.

O "Jornal do Povo", com quatro edições semanais, é um dos grandes periódicos do Estado. Destaca-se ainda o "Jornal do Comércio", semanário muito antigo e conceituado.

Existe ainda na cidade a moderna Rádio Cachoeira.

Embora edificada sobre terreno um tanto acidentado possui a cidade ótimas ruas com calçamento todo de paralelepipedos e asfalto. Modernas e bem arborizadas praças de passeio e de desportes infantis amplas avenidas, formam, com os perfis de estilo moderno dos edificios, o conjunto harmonioso que torna a cidade uma das mais belas e bem cuidadas do interior.

## ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A administração municipal de Cachoeira do Sul, a cargo do dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, vem desenvolvendo grande atividade em todos os setores da pujante comuna cachoeirense.

Integrado como está das suas grandes responsabilidades, o Edil de Cachoeira vem dando cabal desempenho a sua árdua missão. Com a criação do Departamento Rodoviário Municipal, o qual foi equipado de duas das mais modernas máquinas Patról e de vários caminhões, está, remodelando todas as estradas do municipio, as quais, dentro do ano em curso, se transformarão nas melhores rodovias do Estado. O Departamento de Fomento e Produção, como politica de estimulo, figura entre as mais importantes criações do prefeito municipal. Embora ainda não tivesse tido tempo de cumprir todas as suas finalidades, já pôde fazer bastante pelo fomento a produção, tanto vegetal como mineral.

## ENSINO

O Prefeito Municipal tem considerado o problema educacional como o mais importante para a estabilidade da ordem social.

Coerente com esse ponto de vista, dedica especial atenção à instrução pública; multiplicou o número de escolas, nomeou por concurso e contratou mais de 80 professores.

## ASSISTENCIA HOSPITALAR

A assistência hospitalar é desenvolvida de maneira eficiente, salientando-se um grande e moderno hospital de caridade mantido pela população, Pôsto de Higiene do D.E.S. e Policlinica Municipal para assistencia médica às classes necessitadas.

## ASSISTENCIA SOCIAL

Além das sociedades beneficentes, como a Sociedade Concordia, União de Moços Católicos, Associação dos Varejistas, etc., no plano social destaca-se a SCAN (Sociedade Cachoeirense de Auxilio aos Necessitados), e ultimamente a "Casa da Velhice N.ª S.ª Medianeira" e a "Casa da Criança Desamparada S. Coração de Jesus", estando em andamento os trabalhos da construção do Patronato Agricola e Escola de Artes e Oficios, duas magnificas realizações da atual administração.

## INSTRUÇÃO

A Escola Normal João Neves da Fontoura constitui um dos estabelecimentos modelares de ensino do Estado. Além deste funcionam o Colégio Imaculada Conceição, sob a direção das Irmãs de Santa Catarina, o Ginásio Municipal Roque Gonzalez, dirigido pelos Irmãos Maristas, Convento N.ª S.ª das Lágrimas, das Irmãs Missionárias, Colégio Noturno mantido pela U.M.C., além de diversos grupos escolares, escolas municipais e escolas particulares, e tambem o Colégio Evangélico Brasileiro.

## EXÉRCITO

A Guarnição Federal de Cachoeira do Sul compõe-se do 2.º Batalhão de Pontoneiros e 3.º Grupo de Obuzes, com um efetivo correspondente a 500 e 300 homens, respectivamente.

A Brigada Militar, aqui sediada, é formada por um destacamento, do 1.º Regimento de Cavalaria.

## RODOVIAS

Um dos principais interesses do atual governo tem sido a manutenção e ampliação do sistema rodoviário no municipio, tendo sido criado ultimamente o "Departamento Rodoviário Municipal", que amplos serviços vem prestando ao desenvolvimento do municipio, maximé no sentido comercial.

A Agência do Correio de primeira classe, os estabelecimentos de crédito, os vários meios de comunicação que ligam a cidade à capital do Estado, são todos, fatores de grande relevancia para o intercambio comercial e industrial de Cachoeira do Sul, a princesa do Jacuí e a metrópole do arroz.

De tempos a esta parte, o Municipio de Cachoeira do Sul vem, de maneira elogiavel, aumentar o seu desenvolvimento Industrial, marcando com iniciativas audaciosas um grande surto de progresso. Em todos os setores da atividade industrial se observa o crescimento, em larga escala, do seu parque mecanico.

Duas organizações se salientam neste particular. Referimo-nos a duas grandes fabricas de maquinas instaladas na cidade: Mernak & Cia. e Carlos Kerber, fornecedoras de tratores e bombas centrifugas, as maiores organizações do genero na America do Sul.

Além dessas duas fabricas de maquinas, existem outras em menor escala e do mesmo genero, bem como interior do municipio espalham-se inumeras outras organizações, não só de maquinas, como de outras especialidades.

Grandes fabricas de trilhadeiras, que, como as demais fabricas de maquinas, não só fornecem o municipio, mas ainda extendem seus negocios pelas Republicas do Prata.

— Todos os demais setores da industria encontram em Cachoeira do Sul um grande celeiro, observando-se que tudo aqui tem o seu desenvolvimento. Grandes oficinas mecanicas, funcionando com os mais modernos equipamentos; fabricas de caixas, carrocerias

(Continua na 12ª pagina)



*Igreja Matriz de Cachoeira do Sul.*


**Eduardo Werlang**

AGENCIA "CHEVROLET" AUTORIZADA

AUTOMÓVEIS — PEÇAS LEGITIMAS — OFICINA MECANICA

Rua Venancio Aires, 728 e 742 —— Tel., 145
Endereço Telegráfico: "WERLANG"
CACHOEIRA DO SUL

**União de Moços Católicos**

Fundada em 12 de Outubro de 1924 sob o lema DEUS E PÁTRIA.

Edifício próprio, situado à Rua Sete de Setembro, 744

Pelo nosso departamento de assistência social denominada Caixa de Peculios, foram efetuados pagamentos na importancia de Cr$ 511.722,50.

Biblioteca selecionada
Séde da Ação Católica
Escola noturna gratuita, sob a direção das Irmãs Missionarias.

CACHOEIRA DO SUL

**Prudêncio Schirmer**

CONCESSIONARIO
LINCOLN-FORD-MERCURY

RUA SALDANHA MARINHO, 1.365 — FONE, 26
CAIXA POSTAL, 65
CACHOEIRA DO SUL

**ACHYLLES L. FIGUEIREDO**

Escritorio Comercial

Maquinaria "Case" para agricultura — Sacos de aniagem, aniagem em fardos — Compras de arroz com casca e benebiciado — Produtos "Swift" — Correias "Dunlop" laminadas — Seguros contra fogo e transporte — Persianas metalicas "Sun-aire" — Rhodiato para combater as pragas do arroz.

Rua Sete Setembro 1133 — telefone 48
Endereço telegráfico e fonográfico: "AGRICOLA"
CACHOEIRA DO SUL

**ALAGGIO S/A.**

COMERCIAL E IMPORTADORA

SECADORES E ENGENHOS DE ARROZ —— MOINHOS "PROKOP" PARA FARINHA DE TRIGO —— CANJIQUEIRAS E MOINHOS DE FUBÁ —— TRILHADEIRAS —— MOTORES EM GERAL —— MATERIAL PARA LAVOURA —— TRATORES AGRICOLAS —— COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES —— AUTOMOVEIS E CAMINHÕES "STUDEBAKER" —— FERRAGENS —— MÁQUINAS —— LOUÇAS E CRISTAIS ——

MATRIZ: CACHOEIRA DO SUL
ESCRITÓRIOS E LOJAS: Rua 7 de Setembro n.ºs 1231 — 1249 — 1265
OFICINA E DEPÓSITO: Rua Saldanha Marinho n.º 1124
POSTO DE SERVIÇO: Avenida Brasil
CAIXA POSTAL, 60 —— TELEFONE, 146

FILIAIS:
PORTO ALEGRE:
ESCRITÓRIO E LOJA: Av. Julio de Castilhos, 98
OFICINA E DEPÓSITO: Santos Dumont n.º 1115
CAIXA POSTAL N.º 1045 —— TELEFONE N.º 8336
CACEQUI:
RUA DR. BORGES DE MEDEIROS N.º 79
CORRESPONDENTE EM SÃO PAULO
TELEGRAMAS: ALAGGIO

**REINALDO ROESCH S. A.**

COMERCIO, INDUSTRIA E CULTURA DE ARROZ
CASA FUNDADA EM 1921

EXPORTADORES — Grandes Estabelecimentos — Industrial: ENGENHO BRASIL
Agro-Pecuário: FAZENDA PARAIZO

CÓDIGOS: BRASIL — MASCOTE — BENTLEY'S — BORGES — PARTICULARES

SEDE: RUA MARECHAL DEODORO 177 —— END. TELEGR.: ARROZ
FONE 97 —— CAIXA POSTAL 12
CACHOEIRA DO SUL —— RIO GR. DO SUL —— BRASIL

AGENCIA: GALERIA MUNICIPAL, 126 — END. TELEGR.: ORIZA
FONE 6010 —— CAIXA POSTAL 532
PORTO ALEGRE —— RIO GR. DO SUL —— BRASIL

# CACHOEIRA DO SUL -- PRINCESA DO JACUI...

(Continuação da 11ª pagina)

para todos os tipos de veiculos, tanto em madeira como em aluminio, madeira compensada, folha de flandres e outras; telhas francesas, granito, pedra grês; grandes fabricas de bebidas; moinhos de grão, os de maior capacidade existentes no Estado; fabricas de grades de discos, pás, enxadas, machados, peças para todos os misteres, tc.

*ENGENHOS DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ*

Os maiores engenhos de beneficiamento de arroz, pela sua capacidade de produção, estão instalados em Cachoeira do Sul, salientando-se entre eles o ENGENHO BRASIL, DA FIRMA REINALDO ROESCH S/A, que é um dos mais modernos do Estado. Estabelecimento modelar, conta com otimas instalações internas, de grande capacidade de produção, amplos depositos, silos, balanças automaticas, para pesagem de arroz em casca nos proprios caminhões, restaurante para os seus empregados, em vias de instalar um ambulatorio destinado a prestar serviços medicos aos seus funcionarios. Possue ainda desvio proprio junto á Viação Ferrea e maxambomba no rio Jacuí, para os seus serviços de recebimento e embarque de arroz. Agencia em Porto Alegre.

*ENGENHOS «SÃO JOÃO» E «BOM RETIRO», DA FIRMA SANTOS, RADUNZ & CIA.*

A organização industrial que dá titulo a esta nota completou recentemente 25 anos de atividades, espaço esse dedicado ao engrandecimento do nosso parque e reflorescimento da industrialização do arroz em terras de Cachoeira, —municipio lider da produção desse cereal na America do Sul. — Tambem essa organização está modernamente instalada e possue os melhores maquinismos para o descasque, ensacamento, transporte, etc.

*ENGENHOS WILLY TESCH E CACHOEIRENSE*

Dois outros estabelecimentos de descasque de arroz, estão tambem em Cachoeira do Sul, ambos de grande produção, que completam a magnifica equipe de industrias do genero neste Municipio.

*VIDA PAROQUIAL*

A Construção da Igreja Matriz foi iniciada em 1778, sob a invocação de N. S. da Conceição, tendo-se destacado nas obras da mesma a benemerita Irmandade do Santissimo Sacramento, fundada em 1802. Construida em estilo colonial antigo, sofreu ela em 1929 uma grande tranformação no corpo principal, inclusive as torres, quando se acentuaram mais as formas de estilo Renascença-Barroco.

A Matriz de Cachoeira do Sul constituiu por muito tempo um dos principais centros de vida religiosa do interior do Estado, abrangendo a Capela de S. Maria da Boca do Monte, e Capela de S. Pedro do Ibicuí Grande.

Entre as figuras venerandas de seus antigos parocos destacam-se os vultos do Padre José Antonio Mesquita, vigario da Vila de Rio Pardo, que inaugurou a vila de São João de Cachoeira em 1779, o Padre Xavier de Matos, Antonio Medeiros e João de Santa Barbara, dirigindo atualmente os destinos da paroquia o Revmo. Mons. Armando Teixeira, filho de S. Francisco de Paula e que em 1932 substituiu o Reverendissimo Mons. Luiz Scortegagna, atualmente Bispo de Vitoria do Espirito Santo. Cachoeira é tambem a sede do Decanato, abrangendo as paroquias de Restinga Seca, Caçapava do Sul, Formigueiro, e Santaninha da Boa Vista. São auxiliares do Revmo. Paroco os Padres João Pereira de Oliveira e Valmor Wichrowski. Ocupa o cargo de Capelão das forças militares aqui sediadas o Revmo. P. Gregorio Comassato, ex-capelão das Forças Expedicionarias na Italia.

O movimento paroquial abrange antigas e benemeritas instituições como a Irmandade do S.S. Sacramento, a qual já nos referimos, a Irmandade do Rosario, Apostolado da Oração, fundado em 1904, Congregação Mariana de Moças, fundada em 25 de março de 1925 por D. Luiz Scortegagna, Congregação Masculina, Conferencia Vicentina, Pia União do Transito de S. José, Obras da Propagação da Fé, Pia Obra das Vocações Sacerdotais, Congregação da Doutrina Cristã, União de Moços e os 4 ramos da Ação Católica Brasileira que conta com 36 nucleos. Os Padres Redentoristas, Missionarios da Congregação do SS. Redentor, dirigem a Igreja de Santo Antonio, magnifico templo constituindo uma bela obra arquitetonica que orgulha a cidade. Diversas associações religiosas bem demonstram o espirito religioso e apostolico dos Reverendissimos Padres Redentoristas. Atualmente ocupa o cargo de Reitor da mesma o Revmo. Pe. Agostinho.

Fazem parte integrante da vida religiosa da cidade as Capelas de São José, situada no Alto dos Loretos, e a Capela de Santa Terezinha, na Vila Barcelos, a Capela de S. Catarina, junto ao Hospital de Caridade, as internas do Hospital, do Ginasio Roque Gonzalez, Ginasio Imaculada, Convento N. S. das Lagrimas, e Asilo N. S. Medianeira, alem de outras capelas situadas no interior do Municipio, como S. Teodoro, São Claudio, São João, São Roque, Palmas e Santa Terezinha de Ferreira e Santo André, em Três Vendas.

*JORNAL DO DIA*

Acaba de ser nomeado Agente do JORNAL DO DIA em Cachoeira do Sul, o Sr. Jamil Ache, que conta com um dilatado circulo de amizades naquela cidade. Recomendamos, pois esse nosso prezado colaborador a coletividade cachoeirense.

A correspondencia de nosso matutino, desde muito que está a cargo do nosso colega Paulo Salzano Veira da Cunha, dedicado colaborador e fluente jornalista.


CASA "REX"

SAÚDE NO PÉ É MATO QUANDO DA CASA "REX" É O SAPATO!

★

CASA "REX"

CACHOEIRA DO SUL E CAÇAPAVA DO SUL


# EMPRESA RIOGRANDENSE DE MATE S. A. -- ATA N.º 4

*Assembléia Geral Extraordinária*

Aos trinta (30) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), nesta cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na séde da EMPRESA RIOGRANDENSE DE MATE S. A., à rua Siqueira de Campos numero mil cento e setenta (1170) ás quinze (15) horas, teve lugar a presente sessão de assembléia geral extraordinaria. A' hora acima indicada, o senhor João Alberto Lahorgue, na presidência da Sociedade, na forma estatutária, convida para integrar a Mesa os senhores drs. Adão Diderot Lahorgue e José Agostinelli, declarando a seguir, abertos os trabalhos da presente sessão, determinando a leitura da convocação, publicada no "DIARIO OFICIAL" do Estado, em 15 de setembro do corrente ano, concebido nos seguintes termos: "EMPRESA RIOGRANSE DE MATE S. A.". — 1.ª CONVOCAÇÃO — Na forma do estatuto social desta entidade e de conformidade com o Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são convidados os Srs. acionistas, possuidores de ações para uma sessão de assembléia geral extraordinária, que deverá ter lugar no próximo dia 30 do corrente, ás 15 horas, na séde da Sociedade, nesta capital, à rua Siqueira de Campos n.º 1.170, 3.º andar, na qual deverá ser discutida e votada a seguinte — ORDEM DO DIA — a) leitura da exposição de motivos da Diretoria, justificando um aumento de capital, até três milhões de cruzeiros (Cr$ .... 3.000.000,00), com a consequente alteração do estatuto nas partes atingidas com essa providência; b) leitura do parecer do Conselho Fiscal aprovando e medida acima aludida; c) possibilidade de ser o aumento proposto, efetivado, no seu todo ou em parte, em ações previlegiadas. E' solicitada a atenção dos Srs. portadores de ações para o disposto no art. 25 do estatuto social, que diz respeito ao deposito das ações, com 15 dias de antecedência da assembléia acima mencionada. Pôrto Alegre, 9 de setembro de 1948. Victor Issler, Presidente. Em seguida, o senhor presidente manda que seja feita a chamada dos senhores acionistas portadores de ações, constantes do "Livro de Presença", que cumpriram com as determinações estatutárias. Verificou-se, assim, a presença de um numero de acionistas representando um capital de três milhões setecentos e oitenta e dois mil cruzeiros (Cr$ ...... 3.782.000,00). O senhor presidente declara que, na forma da Lei e do Estatuto, a presente sessão tem a finalidade prevista pela "ordem do dia" constante da convocação, e desnarte, mandaria ler a "Exposição de Motivos", cuja determinação foi cumprida pela Mesa. Essa peça, constante de várias páginas datilografadas, consigna a necessidade, impreterivel, de se preceder ao aumento de capital, até um quantitativo de três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00), expondo as razões dessa providência, consistentes, principalmente, no dilatamento das transações comerciais, que abrangem vários ramos de atividade, além do comércio principal, que é a industrialização e venda de erva mate. Aponta a aludida "Exposição de Motivos" a possibilidade de que o aumento visado seja efetivado com ações preferenciais, na forma do artigo dez (10) do Decreto-Lei numero dois mil e seiscentos e vinte sete (2.627) de vinte e seis (26) de setembro de mil novecentos e quarenta (1940), ou, ainda, parte desse aumento naquelas condições e parte com ações ordinárias, comuns, deixando o caso para que, soberanamente, seja resolvido pela assembléia, devendo esta levar em linha de conta as disposições legais atinentes á matéria, principalmente no que tange á alteração do Estatuto social, na conformidade do artigo doze (12) daquele diploma citado se, acaso, fôr adotada a providência da emissão de ações preferenciais. E lido, logo após, o Parecer do Conselho Fiscal aprovando a medida sugerida pela Diretoria na sua "Exposição de Motivos", fundamentando suas razões longamente, exteriorizando, assim, os motivos da aludida aprovação. O senhor presidente pôs em discussão a matéria, sôbre ela falando diversos senhores acionistas, prolongando-se aquela durante apreciável lapso de tempo, no curso do qual fizeram-se ouvir, emitindo judiciosos conceitos, os senhores presidente, secretários e os maiores acionistas presentes. Posto em votação o assunto contido na "ordem do dia", foi êle unanimemente aprovado da seguinte maneira: a) atribuir á Diretoria da Sociedade, sem limitação alguma, os poderes para proceder ao aumento do capital atual até a quantia de três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00) cujo limite ficará, exclusivamente, ao seu alvedrio, podendo, de conseguinte, atingi-lo integralmente, ou circunscrevê-lo a uma importancia menor, sempre de conformidade com suas próprias deliberações, tomadas em consonancia com o Conselho Fiscal; b) proceder ao aumento, preferentemente, entre os atuais senhores acionistas, portadores de ações e que figuram, na presente sessão, no "Livro de Presença", e, ante a recusa dos mesmos, a tomada das ações poderá, sempre a juizo exclusivo da Diretoria, lançada de publico; c) o aumento, até o limite acima prefixado, poderá ser levado a efeito com a subscrição e consequente tomada de ações ordinárias, comuns, em sua totalidade ou mediante a tomada e emissão de ações preferenciais em sua totalidade, ou, ainda, parte do primeiro tipo e parte do segundo, sempre na conformidade das resoluções da Diretoria e do Conselho Fiscal; d) investir a Diretoria de poderes para, logo após a realização das providências que ora lhe são conferidas, convo-

(Continua na 14 página)

# CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Os Padres Redentoristas da Provincia de São Paulo acham-se estabelecidos em Ca-



*Rev. Pe. Agostinho Polster, Reitor do Convento S. Antônio, em Cachoeira do Sul*

choeira desde o ano de 1921, tendo facilitado a sua vinda para esta cidade o então vigário de Cachoeira, Dom Luiz Scortegagna, agora zeloso bispo de Espirito Santo. O convento dos padres foi construido em 1926 e 1927. Sete anos depois da inauguração do convento, foi começada a construção da igreja de Sto. Antônio. Esta apresenta-se em estilo atraente e é um belo ornamento da cidade de Cachoeira; possui 4 sinos possantes e harmoniosos, vindos de Bochum (Alemanha); os magnificos vitrais, representando a vida e os milagres de Santo Antônio, foram executados pela Casa Genta, de Pôrto Alegre; o relógio da tôrre é obra da firma Schwertner e Filhos, de Estrêla. As funções religiosas são feitas com regularidade na igreja de Santo Antônio, são abrilhantadas aos domingos pelo côro «Santa Cecilia», sob a competente direção do sr. Eduardo Schaurich e d. Geni Barcelos Guimarães. Existem na igreja várias associações religiosas bem organizadas e apostólicas. São as colunas — mestres destas associações a Pia União de Santo Antônio e a Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perp. Socorro, tendo como florão a Súplica Perpétua. A igreja de Santo Antônio é também a séde da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, canônicamente erigida e espalhada por todo o Estado do Rio Grande do Sul.

A comunidade redentorista, cujo atual reitor é o Rev. Pe. Agostinho Polster, compõe-se de 6 padres e 2 irmãos leigos. Os Padres redentoristas fizeram de Cachoeira o seu quartel general, de onde saem para as missões populares nas cidades, vilas e aldeias do Rio Grande do Sul.



*Igreja de Sto. Antonio, em Cachoeira do Sul.*


Ginásio Imaculada Conceição

DIRIGIDO PELAS

Irmãs de Santa Catarina

INTERNATO E EXTERNATO

★

As matrículas serão iniciadas em 1.º de Feveiro do corrente ano

CACHOEIRA DO SUL

SANTOS, RADUNZ & CIA. LTDA.

NEGOCIOS DE ARROZ

★

COMERCIO — BENEFICIAMENTO — EXPORTAÇÃO

ENGENHO S. JOÃO
Equipado c/ Secador "CAMPANA"
Rua da Aldeia 167
Tel. 207

ENGENHO BOM RETIRO
Equipado c/ Secador "TORRES"
Rua 24 de Maio 718
Fone: 257

ESCRITÓRIOS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 962 — FONE: 155

CAIXA POSTAL: 33

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO "SADUZ"

CACHOEIRA DO SUL

Confeitaria Webster

DE

ARMANDO WEBSTER

CASA DE 1.ª ORDEM

SORVETES — BEBIDAS GELADAS — CIGARROS — BONBONS — APERITIVOS ETC.

RUA 7 DE SETEMBRO, 1.027

CACHOEIRA DO SUL

Alô... Ouvintes serranos

SINTONIZEM A RADIO CRUZ ALTA

ZYF 9

(A PEQUENA EMISSORA DAS GRANDES INICIATIVAS)

TODOS OS DOMINGOS — ÁS 18 HORAS

OFICINA CESARE FERRARIS

A CASA DAS BOAS PEÇAS E ACESSORIOS POR BONS PREÇOS

Rua 1 de Setembro n.º 586 — FONE: 4196

Engenho União

BENEFICIAMENTO E COMERCIO DE ARROZ

DE

BACCHIN, LEWIS & CIA. LTDA

EXPORTADORES

★

Travessa da Estação, 256 e 257 — FONE 253

Endereço Telegráfico e Fonográfico: "UNIAO".

CACHOEIRA DO SUL

MARCENARIA CENTRAL

DE

JOSÉ GOLLO

MOVEIS E ESQUADRIAS EM GERAL
ESPECIALISTA EM MOVEIS LITURGICOS

Rua 18 do Forte n.º 1666

CAXIAS DO SUL — R. G. SUL — BRASIL

CASA AMERICANA

DE

ETGES & WERLANG

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
ALFAIATARIA — CHAPELARIA

★

Rua 7 de Setembro, 1.077 — Fone 307

CACHOEIRA DO SUL

MORGANTI & CIA. LIMITADA

MATERIAIS BRASILIT — CANOS PARA AGUAS E ESGOTOS — CHAPAS LISAS E ONDULADAS — RESERVATORIOS — CONEXÕES, ETC. — MADEIRAS — FERRAGENS E MAQUINAS PARA CONSTRUÇÕES E INDUSTRIAS.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 910

TLEFONE 9-1920

PORTO ALEGRE

COOPERATIVA RIZICOLA CACHOEIRENSE LTDA.

BENEFICIAMENTO, EXPORTAÇÃO E VENDAS DE ARROZ

FUNDADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1945

REGISTR. NO S. E. R. N.º 2275 — NO S. O. E. P. N.º 163 — NA J. COMERCIAL N.º 41.059

RUA MARECHAL DEODORO N.º 80 — CAIXA POSTAL N.º 29 — TEL. N.º 163

END. TELEGR. "CORISCAL". — COD. "MASCOTE" — "RIBEIRO" — "BORGES"

CACHOEIRA DO SUL

MERCANTILARROZ S. A.

Sucessora de ARTHUR E. SCHAEFER & CIA.

Comissões — Consignações e Exportação — Comércio e industria de arroz e crina vegetal

End. Telegráfico: "SAMARROZ"

Telefones: 5242 - 5266 — Caixa Postal 661

TAPES:

ENGENHO SÃO MIGUEL: — Plantações de arroz — Criação de gado —

PORTO ALEGRE:

ESCRITÓRIO: — Edificio Paineira — Rua Siqueira de Campos 1199 —

# Dona Francisca—Esplendida colmeia de trabalho

**BANHADA PELO JACUI, A VILA DE DONA FRANCISCA, SEDE DO 5.º DISTRITO DE CACHOEIRA DO SUL, ESTÁ DOTADA DE UM FORTE COMERCIO E APRECIAVEL PARQUE INDUSTRIAL. —— DETALHES INTERESSANTES DE SUA VIDA RELIGIOSA. —— SERVIÇO HOSPITALAR DE PRIMEIRA ORDEM. —— INTERESSE ACENTUADO PELA INSTRUÇÃO PÚBLICA. —— VARIAS NOTAS.**



*Rev. Pe. Benjamim Rogagnin, sucessor do extinto Vigario, Pe. José Iop, e que dirigiu esta Paroquia de 1940 a 1947. Atualmente o Pe. Ragagnin é o Provincial dos Palotinos, em S. Maria.*

Nas bordas das extensas planícies sulinas, que chapam os cumes dos montes e outeiros para darem passagem ao rio Jacuí, está situada a pitoresca D.ª Francisca, dominando um panorama maravilhoso de verdejantes várzeas e imensas campinas, ao sul, montanhas e vales, ao norte.

D.ª Francisca é um vulto gracioso que se eleva às fraldas das serranias e às margens salubérrimas do Jacuí, despertando do letargo pelo orvalho do progresso que lhe banha as faces.

A séde do 5.º distrito acha-se localizada no extremo norte do município, fazendo divisa com Agudo, à ÉSTE, ao SUL com Restinga Sêca, ao NORTE com o município de Júlio de Castilhos, e Santa Maria a OESTE.



*Vista da bonita Igreja Matriz de Dona Francisca.*

Para vários lugares dá escoamento, por estradas regularmente bem conservadas.

Possue linhas de ônibus para Santa Maria e Cachoeira, três vêzes por semana.

O comércio é bem movimentado e forte. Quatro casas comerciais estão ativamente fornecendo o necessário aos habitantes desta localidade.

Entre várias fábricas e oficinas que funcionam com intensidade, espalhadas pela Vila, destacam-se a de "parquet", de propriedade dos Srs. Barchet, Cassol & Cia., e a de trilhadeiras, dos Srs. Simonetti, Cassol & Cia. que marcará nova época nos anais históricos do progresso desta magnífica localidade.

Um empreendimento que com eloquência proclama a operosidade dêste povo, é a perfuração de um monte para a instalação de nova uzina elétrica, nas margens do Soturno, nos territórios de Júlio de Castilhos. Êsse trabalho vai sendo executado a golpes de audácia dos operários.

É de mistér notar que D.ª Francisca é uma paróquia de muito movimento religioso. Em 1883 teve seu início, fomentado pelo Pe. Antonio Sório, o primeiro sacerdote que visitou estas paragens, vindo de Silveira Martins e que rezou a primeira Missa em casa particular.

Depois de lançada esta semente nos corações dos poucos habitantes da região, foram encarregados de cultivá-la os Revmos. Pes. Palotinos de Vale-Vêneto. Aos 2 de julho de 1912, passou a fazer parte do Curato e em seguida da Paróquia de Nova Palma. Em 13 de fevereiro de 1925, tornou-se Capela da nóvel paróquia de Novo Treviso. Nos primórdios do movimento religioso, ergueu-se pequena capela que passou por recomposturas, em 1916, sob a direção do Pe. Francisco Burmann, SAC, vigário de Nova Palma, que a atendia a 2 domingos por mês, trabalhando zelosamente para a causa de Cristo-Rei.

Em 1921 o movimento espiritual de Dona Francisca passou a ser dirigido pelo benemérito Pe. José Iop, que continuou a grande obra do seu antecessor. Manuseando a cronica de Dona Francisca lê-se que, definitivamente, tomou posse da Paróquia o Pe. José Iop em 1934, na Igreja S. José D. F. com a presença de Dom Antonio Reis, bispo diocesano, havendo nessa ocasião grande concorrência de fiéis.

Aos 6 de maio de 1940, às 17 horas, no Hospital "Rainha dos Apóstolos", exalava o último suspiro o Revmo. Pe. José Iop.

O desaparecimento dêsse sacerdote incansável, cumpridor de suas obrigações, ocasionou a versão de muitas lágrimas dos paroquianos, porque viram extinguir-se aquêle que cimentou com seus sofrimentos os alicerces do suntuoso templo que é a glória de Dona Francisca.

Êsse templo é um empreendimento do povo franciscano, que constitui precioso e grandioso legado para os seus pósteros.

Verteram lágrimas os Franciscanos, porque viram o apóstolo, o consolador de suas almas descer para o túmulo.

Sua vida e atividade sempre conservadas, respeitosamente, no horizonte da memória e na flor dos lábios de cada franciscano.

Desde a data do falecimento do saudoso Pe. José Iop, assumiu a direção da Paróquia o Revmo. Pe. Benjamim Ragagnin SAC, que continuou o empreendimento iniciado pelo seu inesquecível antecessor.

O Pe. Benjamim revelou, em D.ª Francisca, sua vasta erudição e seu grande tino na resolução dos intrincados problemas de administração; haja vista o acabamento da Igreja, verdadeira e monumental obra de arte sacra, admirada por todos os visitantes. Eleito Provincial dos Padres Palotinos, foi substituido interinamente pelo Revmo. Pe. Vendelino Bender, desde março de 1947 até maio do mesmo ano.

Atualmente, é vigário o Revmo. Pe. José Concian, que com grande proveito da freguesia, segue a pista luminosa dos seus predecessores. O Padre Concian é ainda um grande propagador do "JORNAL DO DIA".

**HOSPITAL**

Em D.ª Francisca há, magnificamente instalado, um Hospital de caridade denominado "Rainha dos Apóstolos", que desde muito vem prodigalizando aos habitantes da localidade caridosa assistência.

O moderno estabelecimento de saúde é competentemente dirigido pelas Irmãs Palotinas que muitas vêzes têm que superar sérias dificuldades. Porém, são destemidamente banidas pelos esforços e sacrifícios delas e do médico, Dr. Luiz Gonzaga Machado.

Êsse Hospital teve seu início em 3 de setembro de 1937, trazendo desde então grandes benefícios para a população.

O hospital possui quartos confortáveis e bem iluminados, primando, de modo especial, pela higiene.

Acha-se engastado, o imponente estabelecimento hospitalar, numa prega do monte Santo Antonio, gracioso morro que dá encanto à paisagem magnífica que aí se forma.

**INSTRUÇÃO PÚBLICA**

A instrução pública de Dona Francisca é florescente. Além do Colégio, existe um bem atendido Grupo Escolar e mais duas escolas, sendo que outras estão em via de breve funcionamento. Os pais desejam que seus filhos sejam instruidos, porém os professores queixam-se que, nos tempos da plantação ou das colheitas, a frequência fica muito reduzida.

**ESCOLA SÃO CARLOS**

A Escola São Carlos, dirigida pelas Irmãs da Congregação do Apostolado Católico (Palotinas), foi aberta em 1933.

No ano seguinte, tendo sido aumentada consideravelmente, constitui hoje um moderno e modelar estabelecimento de ensino, que muito honra a localidade.

Mede o edifício 36 metros de comprimento por 12 de largura, as suas aulas são de estilo moderno, com suas paredes artisticamente decoradas, havendo em tudo a mais perfeita ordem e bom gôsto.

Situada em lugar pitoresco e aprasível, a uns 400 metros da margem direita do rio Jacuí, torna-se a Escola São Carlos um dos estabelecimentos preferíveis para internato.

Possui amplos dormitórios e sálas para aulas, vasta área para recreio, de onde se descortina uma paisagem belíssima, água encanada em todos os departamentos, observando-se em tudo a mais rigorosa higiene; páteos arborizados, luz elétrica, banheiros, etc.



*Revmo. Pe. José Cancian, S. A. C., operoso vigário de Dona Francisca, a quem devemos esta reportagem.*

As alunas fazem semanalmente passeios campestres, onde aspiram ares balsâmicos que muito concorrem para sua saúde.

As numerosas crianças que aí são abrigadas encontram na Escola São Carlos uma bôa educação, cristã, e sólida instrução científica, fim principal visado pela Escola, isto é, formar cidadãos úteis e prestimosos para a Igreja e para a Pátria.



*Vista da Casa Paroquial de D. Francisca.*

## Êxodo de missionarios da China

PEIPING, 28 de novembro (N. C.) — Setenta sacerdotes e freiras deixam o solo de Peiping conduzidos em compartimentos de trem que especialmente preparou o Consulado Geral Americano, em rota para Tientsin, enquanto o êxodo do Norte da China continua.

Encontram-se no grupo 17 jesuítas, dos quais 5 são espanhóis, 4 mexicanos, 2 australianos, 1 americano, 1 italiano; tambem cinco sacerdotes belenitas, suiços, 2 vicentinos poloneses, 1 americano dominicano, 1 missionário de Maryknoll e 1 sacerdote irlandês de S. Columbano e 8 sacerdotes do Verbo Divino. Tambem se seguem nesse grupo 20 freiras da Ordem missionária do Imaculado Coração de Maria.

Permanecerão em Peiping unicamente 8 sacerdotes americanos da Ordem do Verbo Divino que residirão na Universidade Católica, 8 freiras amparadas pela cidadania dos Estados Unidos e 7 freiras canadenses.


**VITORIO CASASSOLA**

ENGENHO BENEFICIADOR DE ARROZ E ENGENHO DE SERRARIA MOVIDO A ELETRICIDADE

DONA FRANCISCA

Municipio de Cachoeira do Sul

**TESSELE & FILHOS LTDA.**

SUC. DE SCHERR, TESSELE & CIA. LTDA.

COMERCIO EM GERAL

TECIDOS — ARMARINHOS — CONFECÇÕES
FERRAGENS — PERFUMARIAS — LOUÇAS
CHAPÉUS — CALÇADOS
SECOS E MOLHADOS

COMPRA E VENDE PRODUTOS COLONIAIS

DONA FRANCISCA
Municipio de Cachoeira do Sul
Rio Grande do Sul

**ALBINO S. MARTINI**

CASA COMERCIAL

FAZENDAS —— FERRAGENS —— LOUÇAS
MIUDEZAS —— CHAPEUS "CURI"
SECOS E MOLHADOS, ETC.

COMPRA E VENDE PRODUTOS COLONIAIS

AGENTE DAS AFAMADAS FABRICAS "RENNER" E "WALLIG".

DONA FRANCISCA

MUN. DE CACHOEIRA DO SUL
TELEFONE N.º 9

**ROHDE & SEGABINAZZI LTDA.**

CASA COMERCIAL

FAZENDAS — FERRAGENS — MIUDEZAS
LOUÇAS — CALÇADOS — CHAPEUS
SECOS E MOLHADOS, ETC.

TRANSPORTE DE CARGA

DONA FRANCISCA

MUN. DE CACHOEIRA DO SUL

TELEFONE N.º 6

**Gentil José Tessele**

EMPREZA DE ONIBUS

HORARIO: Saída de Dona Francisca para Cachoeira — Segundas, Quartas e Sextas-feiras ás 6,30 horas.
Saída de Cachoeira á Dona Francisca — Terças, Quintas e Sábados ás 13,30 horas.

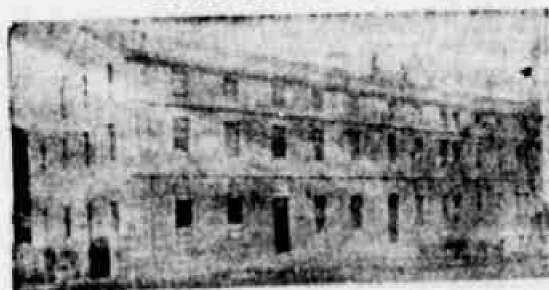
OFICINA MECANICA PARA CONSERTOS DE AUTOS E CAMINHÕES

SUB-AGENTE DA AFAMADA MARCA "FORD" — PNEUS, CAMARAS DE AR, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL

DONA FRANCISCA — Municipio de Cachoeira do Sul — Rio Grande do Sul

**ESCOLA SÃO CARLOS**

DIRIGIDA PELAS IRMÃS DA CONGREGAÇÃO DO APOSTOLADO CATÓLICO (PALOTINAS)



Internáto para Meninas — Semi-Internáto e Externato para ambos os sexos.

Curso Primário Completo — Preparo para Admissão aos Ginásios.

Lições Particulares: Datilografia, Música, Pintura, Trabalhos Manuais.

A MATRICULA ESTARÁ ABERTA A PARTIR DE 15 DE FEVEREIRO

DONA FRANCISCA — 5.º DISTRITO DE CACHOEIRA DO SUL

**HOSPITAL "RAINHA DOS APOSTOLOS"**

DIRIGIDO PELAS IRMÃS PALOTINAS



Modelar Estabelecimento Hospitalar

Médico-Diretor: Dr. LUIZ GONZAGA MACHADO

——— ] o [ ———

DONA FRANCISCA — MUNICIPIO DE CACHOEIRA DO SUL

Rio Grande do Sul

# Restinga Seca contribui grandemente para o aumento da produção agricola

**FUMO, TRIGO, ARROZ, LINHO, FEIJÃO E MILHO, OS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTAVEIS. — NASCIMENTO DE TRIGÊMEAS. — DIVERSAS NOTICIAS. — DETALHES DA FUNDAÇÃO DA PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.**

A fundação da Paróquia do Sagrado Coração de Jesús, nesta localidade de Restinga Seca, ocorreu a 27 de agosto de 1938, com a presença de D. Antônio Reis, Bispo da Diocese de Santa Maria. O primeiro pároco foi o Rev. Pe. Aparicio Menezes de Oliveira, que tomou posse a 27 de agosto daquele ano. A nova paróquia já era atendida pelo mesmo Pe. Aparicio, quando vigário-cooperador de Cachoeira do Sul, de onde a nova freguesia foi desmembrada. Em maio do ano findo o Rev. Pe. Aparicio, por motivos de saúde, foi transferido para o hospital de Júlio de Castilhos, assumindo alí as funções de capelão. Tomou posse, então, da paróquia de Restinga Seca, no dia 6 de maio de 1948, o Rev. Pe. José Kuzminski, que se encontrava na paroquia de Santana da Boa Vista. O novo vigário é natural de Aurea, no municipio de Erechim, tendo sido ordenado em Getulio Vargas a 28 de outubro de 1938. A vida religiosa desta paróquia é bastante apreciavel; além da Igreja Matriz existem funcionando 6 capelas e ainda outras que estão em organização. A Igreja Matriz foi inaugurada em 1.º de dezembro de 1946, quando foi ordenado sacerdote o Rev. Pe. João Pereira de Oliveira, atual vigário-cooperador de Cachoeira do Sul.

xxx

A população deste próspero distrito é calculada em cerca de 600 familias, das quais dois terços praticam a religião católica. A Vila propriamente conta com uns 1000 habitantes, diversas casas comerciais e pequenas industrias. A produção principal é fumo, trigo, arroz, linho, feijão e milho, em quantidades exportaveis. A sub-prefeitura de Restinga Seca está afeta ao sr. Gelasio de Araújo, elemento benquisto entre a população.

xxx

ECOS DO LAMENTAVEL DESASTRE COM O AVIÃO DA SAVAG, EM PELOTAS — Causou profunda consternação nesta Vila o trágico desastre de aviação ocorrido em Pelotas, pois nele pereceram dois jovens filhos desta localidade, o sr. e a sra. Oto Wedemeyer, casados há dois anos e pertencentes a duas tradicionais familias de Restinga Seca. O sepultamento do infeliz casal realizou-se nesta Vila, para onde vieram os dois corpos. O prof. Oto Wedemeyer, que contava 27 anos de idade, era filho do sr. Guilherme Carlos Otto Wedemeyer, socio da firma Homrich & Cia., desta, e de d. Guilhermina H. Wedemeyer, e sua esposa, Romilda



*Rev. Pe. José Kuzminski, Pároco de Restinga Sêca.*

Selvina Dittmer Wedemeyer, de 23 anos, era filha do sr. Carlos Dittmer, antigo comerciante nesta Vila e de d. Antonia Muller Dittmer, atualmente residindo na cidade de Ijuí. As familias Wedemeyer e Dittmer, bem como os inumeros parentes ao jovem casal, são unanimes em demonstrar sua gratidão às emprêsas SAVAG e VARIG pela maneira carinhosa com que foram tomadas todas as providencias para trasladação dos corpos para esta localidade.

TRIGEMEOS — A familia do sr. João Forcin, agricultor neste distrito, residente na colonia São Miguel, compõe-se do casal e de seis filhos, foi grandemente aumentada no dia 27 de dezembro ultimo com o nascimento de mais três lindas e robustas meninas, que receberam os nomes de Maria Ira cema, Marieta Inês e Marli [illegible]. Dona Augusta Taschetto Forcin, mãe das trigêmeas, assim como as garotinhas, estão passando muito bem. Assim que foi divulgado o nascimento das trigêmeas, a casa do sr. Forcin tornou-se alvo de intensa curiosidade popular, procurando admirar de perto o lindo presente de fim de ano que Deus lhes proporcionou.

CASAMENTO — A 5 do corrente contraíram matrimônio, nesta Vila, o sr. Eugenio Gentil Muller, comerciante aqui residente, e a srta. Adelina Rohde, filha da exma. sra. Arlinda Muller, viuva do sr. Adolfo Rohde. O jovem par viajou para essa capital.

COLHEITAS — A última estiagem prejudicou muito, nesta zona, a safra de arroz e feijão, cujos plantios felizmente já estão refeitos pelas chuvas abundantes que caíram recentemente. Continuam as colheitas de trigo, linho e feijão, notando-se, apesar de tudo, relativa abundância. O plantio do tarde promete merecer maior ação por parte dos agricultores, que precisam refazer-se dos prejuizos verificados nas colheitas do "cedo".

## EMPRESA RIOGRANDENSE DE MATE...

(Continuação da 12 página)

car uma sessão de assembléia geral extraordinária, na qual se deverá fazer a verificação e consequente aprovação do aumento de capital, com as reformas estatutárias que se fizerem de mistér, observadas as disposições legais atinentes á matéria. O senhor presidente declara que, estando esgotada a "ordem do dia", concedia a palavra a quem della quisesse usar. Fala o senhor acionista dr. Diderot Lahorgue, que congratula-se com os presentes pela maneira como estão sendo conduzidos os negócios sociais pela atual Diretoria, a qual, tendo em vista o desenvolvimento econômico da Sociedade, vem de ampliar os sectores de sua atividade, colocando-a numa situação verdadeiramente invejável. Solicitava, assim, fosse consignado em ata um voto de louvor aos componentes da Diretoria, voto êsse que tornava extensivo aos senhores membros do Conselho Fiscal pela sua assiduidade e pelo concurso eficiz que têm levado á Diretoria. A medida é unanimemente aprovada. O senhor presidente agradece aos presentes o concurso que lhe prestaram no desenvolvimento dos trabalhos desta sessão, bem como agradece, também, o auxilio dos senhores secretários e declara encerrada a sessão. Eu Dolores Barreto Eichenberg, funcionária da Emprêsa Riograndense de Mate S. A., por determinação dos senhores doutores secretários da Mesa, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, é assinada pelo senhor presidente, secretários e pelos presentes á sessão. Data ut supra.

J. A. Lahorgue — Presidente
Adão D. Lahorgue — Secretário
José Agostinelli — Secretário

Adão D. Lahorgue
J. A. Lahorgue
Dr. Antônio Carlos Rebello Horta
p. p. Victor Issler
Adão D. Lahorgue
Muc Avila
Eugenio e Manuelo Dalfari

Declaramos que a presente ata, datilografada em duas laudas de papel, é a cópia autêntica da ata da sessão de assembléia geral extraordinária, realizada no dia 30 de setembro do corrente ano, lavrada no livro próprio da Emprêsa Riograndense de Mate S. A., no verso de fôlhas 16 a fôlhas 18. Pôrto Alegre, 30 de setembro de 1948.

J. A. Lahorgue
Presidente
Adão D. Lahorgue
Secretário
José Agostinelli
Secretário

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL
EXPEDIENTE

N.º 52950 — 4.ª Via

A primeira via é de igual teor, foi nela pago o respectivo sêlo de arquivamento na importancia de Cr$ 20,80, ficou arquivada nesta secretaria, em virtude de despacho da Junta, em sessão de 16 de Setembro de 1948. Pagou Cr$ 3,00 ao Fiscal na 1.ª via.

Secretaria da Junta Comercial do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, 22 de dezembro de 1948.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL
CERTIDÃO

Certifico, que "Emprêsa Riograndense de Mate S. A.", com séde nesta capital, arquivou nesta Secretaria sob numero 55.950, por despacho da Junta em sessão de 16 de dezembro de 1948, a ata de assembléia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em 30 de setembro do corrente ano, na qual foi apresentada pela diretoria, uma proposta de aumento de capital até a quantia de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta repartição, datilografei a presente certidão em vinte e dois de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Dou fé.

Pôrto Alegre, 22 de Dezembro de 1948.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário
Sulema Capuano


**Alfaiataria Naujorks**

Mantem sempre completo sortimento de: Casemiras, Linhos e Brins. Variado sortimento de roupas feitas para homens e meninos. — Grande sortimento de camisas e pijamas, gravatas, lenços, meias, suspensórios e cintos. — Carteiras para homens e senhoras. — Bom sortimento de calçados para homens. Preços sem concorrência.

RESTINGA SECA

**Casa Magnabosco**
DE
ULDERICO MAGNABOSCO
SAPATARIA E LOJA DE CALÇADOS

ESPECIALISTA EM BOTAS DE QUALQUER TIPO. SAPATOS PARA HOMENS

RESTINGA SÊCA — Município de Cachoeira do Sul

**Pötter, Giuliani & Cia. Ltda.**
ENGENHO VITÓRIA

COMERCIO E BENEFICIAMENTO DE ARROZ
Endereço Telegráfico e Fonográfico "TUMAS" — Tel. 6
RESTINGA SECA — Distrito de Cachoeira do Sul

FILIAL: ENGENHO TUNAS

FAZENDAS — FERRAGENS — SECOS E MOLHADOS — PRODUTOS COLONIAIS POR ATACADO E VAREJO
PASSO DAS TUNAS — Municipio de São Sepé — Tel. 1

FILIAL: PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Ignacio n.º 30 — Edificio DAUDT — 1.º andar — sala 10

**Casa São José**

de JOSÉ CELESTINO ALVES — Fazendas, ferragens, louças, miudezas, armarinho, secos e molhados. Compra produtos coloniais, couros vacuns — Depósito de madeiras de pinho, brutas e aplainadas. Agente da "The Texas Company S/A. Ltda. — RESTINGA SECA.

**A Economia do Povo**
EMPORIO COMERCIAL
DE
Luiz Magoga

FAZENDAS — MIUDEZAS — CONFECÇÕES — CHAPÉUS — CALÇADOS — ARMARINHO — FERRAGENS — SECOS E MOLHADOS — ETC.
TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ "MAGOGA"

PADARIA E FABRICA DE BISCOITOS
RESTINGA SECA — Distrito de Cachoeira do Sul

**Dr. F. ERNESTO LUDWIG**
CIRURGIÃO-DENTISTA
HORARIO: Das 8.30 — 11.30 horas diàriamente — Rua dos Andradas, Edificio Cruzeiro do Sul — 5.º andar — Sala 52 — Telefone: 9-1152 3.ªs, 5.ªs e sábados: das 16 às 17 horas.

TELEFONES
do JORNAL DO DIA
GERÊNCIA - 82 - 88
EXPEDIENTE - 48 - 50

**BRIXNER S. A.**
Industria e comércio de móveis

Móveis Escolares -- Cadeiras -- Camas -- Altares

Escritório Central: Pôrto Alegre -- Rua Garibaldi, 352
Fábrica Matriz: Pôrto Alegre -- Travessa São José
Fábrica Filial: Olaria -- Bom Jesus do Triunfo

**BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.**
FUNDADO EM 1858

CAPITAL ........ CR$ 75.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA . . . CR$. 55.700.000,00

SEDE EM PÔRTO ALEGRE

90 ANOS
AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

FILIAIS
NO RIO DE JANEIRO, EM SÃO PAULO, CURITIBA
E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO RIO GRANDE DO SUL

O Banco realiza tôdas as operações bancárias, inclusiveis câmbio e serviço especial para abertura de créditos comerciais no exterior para importação de mercadorias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "PROVÍNCIA"

**SEGUROS**
COMP. NACIONAL SEGUROS IPIRANGA
URBANIA COMP. NACIONAL DE SEGUROS

SEGUROS CONTRA:
INCENDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — TRANSPORTE — AUTOMOVEIS — FIDELIDADE — ACIDENTES PESSOAIS E RESPONS. CIVIL

AGENTE GERAL:
Carlos de Morais Vellinho
RUA VIG. JOSÉ IGNACIO N.º 58
TELEFONE: 8616
PORTO ALEGRE

**MARCENARIA CENTRAL**
JOSÉ GOLLO
Móveis e Esquadrias em Geral — Especialista em Móveis Liturgicos
RUA 18 DO FORTE N.º 1888
CAXIAS DO SUL — R. G. SUL — BRASIL

# Aqui está o que deseja:

**TAPETES**
DE VELUDO, CABELO E LINOLEO.

**LUSTRES**
DE CRISTAL, BRONZE E FERRO BATIDO.

**MOVEIS**
DE JUNCO, TAFIA E ESTOFADOS

**CORTINAS**
VOIL SUIÇO, MADRAS E MARQUISETE.

**Varandas, QUARTOS,**
GABINETES






Casa **KLUWE**
A CASA DOS BONS TAPETES
Caminho Novo esq. Cel. Vicente



UM PRESENTE PARA TODA VIDA

WALLIG



Assegure-se um bom Veraneio

RESERVE SUA HOSPEDAGEM PELO SERVIÇO INTERURBANO da
C.ia TELEFÔNICA RIO GRANDENSE


GETULIO VARGAS

# INAUGURADO UM GRUPO ESCOLAR NO RIO PIRACUSSE

Getulio Vargas, 18 (J.D.) — Na gestão governamental dêste município do sr. Plácido Scussel, temos a destacar com muito carinho, um dos seus principais objetivos, que é o da educação primária. — De há muito temos notado que por todos os lugares dêste município onde se fazia sentir a necessidade de uma escola, devido à sua população, já como por encanto se ergue a escolinha tão desejada, com o seu competente quadro de professores.— Ainda no dia 16 do corrente tivemos a bela oportunidade de assistir, à inauguração do Grupo Escolar NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, às margens do Rio Piracussê, numa belíssima festa promovida pelos moradores daquela zona. Nessa ocasião, fez uso da palavra, após o descobrimento da placa pelo Exmo. Juiz desta Comarca, dr. Jorcelli Pereira, dando o nome àquele Grupo, o sr. dr. Eduardo Barreto Viana, em nome dos moradores locais, saudou o sr. Prefeito e mais autoridades presentes. Seu improviso, cheio de júbilo pelo acontecimento, findou fazendo um vibrante apêlo para todos os pais de família daquele lugar, para matricularem seus filhos e fazerem que se torne assídua a sua frequência, porque dali irão sair os homens de que o Brasil tanto precisa. Ao finalizar a sua oração foi vivamente aplaudido.— Em continuação, o sr. Prefeito Municipal, agradeceu as palavras do representante daquele grupo de colonos, enaltecendo as qualidades e virtudes daquela laboriosa gente, da qual se sente verdadeiramente ufano de ser o dirigente.— Disse também que uma grande parte da verba orçamentária estava destinada para as estradas e escolas rurais, porque queria que todos os habitantes do seu município participem das mesmas vantagens; ao finalizar, frisou que só descansaria depois de saber que em cada lar os ensinamentos de seu professorado hajam transposto os umbrais.— Fez uso também da palavra o sr. Tenente João Alves Pizarro, que enalteceu a administração presente, que, pelos seus méritos, era merecedora dos mais altos elogios. Após esta solenidade, foi servido um suculento churrasco, tendo decorrido com mais alto espírito de cordialidade e franca camaradagem, indistintamente.

Promoção e Transferência — Acaba de ser promovido o sr.

(Continua na 16.a página)


# BANCO DO BRASIL S/A.

Endereço telegráfico "SATELITE"

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA DO BRASIL.

Agências em todas as Capitais e Cidades importantes do País e Correspondentes nos demais

CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

**Agências em funcionamento no Rio Grande do Sul:** Alegrete — Bagé — Bento Gonçalves — Cachoeira do Sul — Camaquã — Caxias do Sul — Cruz Alta — Dom Pedrito — Erechim — Itaqui — Jaguarão — Lajeado — Livramento — Passo Fundo — Pelotas — Pôrto Alegre — Quaraí — Rio Grande — Santa Cruz do Sul — Santa Maria — Santa Vitória do Palmar — Santo Ângelo — São Borja — São Gabriel — São Leopoldo — Tapes — Uruguaiana — Vacaria.

REALIZA TODAS AS ESPECIES DE OPERAÇÕES BANCARIAS

Cambio — Cobranças — Custódia de Títulos e Valores — Depósitos — Descontos — Empréstimos — Financiamentos — Ordens de Pagamento — Serviço por Procuração, etc.

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE ........ 2% a. a.
Depósito inicial mínimo, Cr$ 1.000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPÓSITOS POPULARES (Limite de Cr$ 10.000,00) ........ 4½% a. a.
Depósito inicial mínimo, Cr$ 100,00. Depósitos subsequentes mínimos, Cr$ 50,00. Retiradas mínimas, Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos:
a) inferiores a Cr$ 50,00;
b) excedentes ao limite;
c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data d abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS (Limite de Cr$ 50.000,00) ........ 4% a. a.
Depósito inicial mínimo, Cr$ 200,00. Depósitos subsequentes mínimos, Cr$ 100,00. Retiradas mínimas, Cr$ 50,00. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares.

DEPÓSITOS LIMITADOS (Limite de Cr$ 100.000,00) ........ 3% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: —
Por 6 meses ........ 4% a. a.
Por 12 meses ........ 5% a. a.
Depósitos com retirada mensal da renda, por meio de cheque:
Por 6 meses ........ 3½% a. a.
Por 12 meses ........ 4½% a. a.
Depósito mínimo — Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO:
Para retiradas mediante prévio aviso:
De 30 dias ........ 3½% a. a.
De 60 dias ........ 4% a. a.
De 90 dias ........ 4½% a. a.
Depósito inicial mínimo — Cr$ 1.000,00 LETRAS A PRÊMIO
Sêlo proporcional. Condições idênticas às de Depósitos a Prazo Fixo.

**Carteira de Crédito Agrícola e Industrial**

A grande propulsora do trabalho bem orientado e fecundo, financia todas as atividades produtoras da nação a prazos longos e taxas módicas.

AGÊNCIA EM PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro esq. Gal. Camara
Telefones: Gerência 5602 — Contadoria 7338 — Contas Correntes 8760
Carteira Agrícola [illegible] — Edifício Sul Brasil — Rua dos Andradas, 1333 — 4º andar — Agência Especial de Defesa Econômica 7576 — Carteira de Exportação e Importação 7576 — Fiscalização Bancária [illegible])



**Idade Nova**

—— A revista social da mocidade que pensa, estuda e trabalha ——

saúda JORNAL DO DIA

—— vanguardeiro intemerato das boas causas — na data em que comemora mais um ano de trabalho fecundo, dedicado aos interêsses da Pátria e ao bem da coletividade.

Pôrto Alegre, 26-1-1949
Rua Espírito Santo, 95 — Caixa Postal, 430



# SOCIEDADE MANUFATORA R. I. O. GUARANY LTDA.

FABRICA E ESCRITORIO EM ESTABELECIMENTOS PROPRIOS
AVENIDA BRASIL N.º 1091 —— FONE: 2-23-09
Telegramas: "MAIMPER" —— Caixa Postal, 832
PORTO ALEGRE —— RIO G. DO SUL

IMPORTADORES: Cimento — Telhas de Aluminio — E de Zinco — Arame Farpado de todos os pesos — Arame Liso e de Pregos — Parafina e Soda.

FABRICANTES DO MELHOR




REVESTIMENTO PARA PRÉDIOS

(MARCA)

Grandes Depósitos de Materiais — Cristal de Rocha e Granito — Cimento Branco Mica Impermeabilizante e Acido Muriatico.
FABRICA-SE REVESTIMENTOS DE TODOS OS TIPOS E CORES
Aceita-se encomenda, para pronta entrega, de qualquer quantidade.

GRANDE SORTIMENTO EM NOVIDADES DE ARTIGOS DE PRAIA PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS




SLAKS, JAPONAS, BLUSÕES, SHORTS, BLUSAS, MAILOTS, CALÇADOS PARA PRAIA E TUDO O QUE PRECISAR PARA SEU VERANEIO.

TECIDOS, SEDAS, RAYON, ARTIGOS DE MODAS, ENXOVAIS PARA COLEGIAIS, NOIVOS E BATIZADOS, ROUPAS INTERNAS.

CALÇADOS
CHAPEUS
CONFECÇÕES
ARMARINHOS
E MIUDEZAS

RUA BENJAMIN CONSTANT Nº 67 — ESQUINA Dª SEBASTIANA, (DEFRONTE A IGREJA S. JOÃO)
FONE: 2-2395 — BONDE: "FLORESTA"


# Getulio Vargas...

(Continuação da 15ª pagina)

Armando Farina, coletor federal, nesta cidade. Segundo notícias colhidas aqui, o mesmo foi transferido para a cidade de Carazinho. Por motivo de sua honrosa promoção, foi alvo de inúmeras felicitações por parte de seus amigos.—

Férias e Viagens — Encontra-se em gozo de férias regulamentares o sr. Mário Lima, gerente do Banco da Província do Rio Grande do Sul, S/A., e presidente da Câmara de Vereadores desta cidade.

Viajou para a cidade de Curitiba o jovem Olavo Walter Padaratz, que irá preparar-se para ingressar na Faculdade de Medicina.

Agência Postal — A Agência Postal desta cidade necessita de mais funcionários para o bom andamento dos trabalhos, que ainda se apresentam deficientes.—

Aniversário — No dia 17 do corrente, transcorreu a data natalícia do sr. Antônio Santiago Silva, antigo funcionário do Banco da Província do Rio Grande do Sul, S/A. Os seus colegas de trabalho reuniram-se festivamente para cumprimentá-lo, ocasião em que lhe entregaram um fino mimo, em sinal de reconhecimentos pelo que faz jus. À noite foi alvo de muitas felicitações por parte de seus amigos que foram em sua residência. O aniversariante goza de grande estima por parte da sociedade local, sendo que até há poucos dias era presidente do Tabajara F. C. que muito avançou no campo dos esportes com este dinamico orientador.

PANAMBI

# Arrecadação pública

Panambi, 19 (J.D.) — Depois de quarenta e tantos dias de sol intenso, afinal, choveu satisfatoriamente. A lavoura sofreu prejuizos consideráveis devido a seca e o calor quase insuportável. A plantação do milho é a mais prejudicada. Há colonos que perderam 80% das suas plantações.

Arrecadação Pública — A Exatoria Estadual desta localidade arrecadou no exercício de 1948, a elevada soma de Cr$ 1:342.508,90, havendo um acréscimo para mais da arrecadação de 1947, de Cr$ 83.221,00.

Por gentileza do sr. Ramão R. Pacheco, sub-prefeito, foi apresentada ao nosso correspondente a cópia do balancete da "Receita e Despesa", da subprefeitura, referente ao exercício de 1948, que em resumo é o seguinte: Receita Cr$ 219.948,10; Despesa Cr$ 200.251,90, despesa que foi aplicada com o magistério público municipal, com reconstruções de boeiros e pontilhões, calçamento de ruas, iluminação publica, conservações de estradas e tantos outros melhoramentos de menor vulto.

Sociedade — Realizar-se-á a 29 do corrente mês o "Baile da Chita", promovido pela SOCIEDADE RECREATIVA 7 DE SETEMBRO.

RIO GRANDE

# TRAGICO DESASTRE

RIO GRANDE, 18 (P. D.) — Procedente dessa Capital, onde cursou a Faculdade de Medicina, chegou a esta cidade, o sr. dr. Ary Laurino, que, aqui, iniciou sua clinica médica. O novo médico é irmão do dr. Lavieira Maino Laurino, conceituado médico-cirurgião, aqui residente.

DUAS OCORRENCIAS DESASTROSAS — Mais duas tragicas ocorrencias vem de encher o noticiario de desastres com que o ano de 1949 tem assinalado o municipio do Rio Grande.

O primeiro registrou-se na praia do Cassino, ás 15 horas de sabado, quando se cruzaram naquele local o automovel particular de placa n.o 4-00-88, dirigido pelo chofer Eduardo de Oliveira Bastos, e o caminhão de placa n.o 10-51-06, guiado pelo motorista Lauro B. Martins, trazendo este ultimo pendurado num dos seus estribos o menor Hercilio Brandino, mais conhecido por Chiroca, de profissão pescador e natural do Estado de Santa Catarina. Tendo sido arrancado do local em que viajava, quando um veiculo passava pelo outro, o menor Hercilio recebeu tão graves ferimentos que teve morte instantanea, com o craneo esfacelado.

— A outra ocorrencia ocorreu nas aguas do Porto Velho, em local proximo a Estação Maritima. Quando se banhava no canal, o menor Francisco Corrêa, com 18 anos de idade, de cor mista, empregado na Empresa F. Cupelo, pereceu afogado.

CASA RADIO MARVEL — Os srs. Waldemar C. Azevedo e Osvaldo Farias vêm de inaugurar nesta cidade, uma casa especialista em negocios de radios e acessórios em geral.

FORMATURA DE LICENCIADOS — Com as solenidades levadas a efeito dia 15 do corrente no Colégio Estadual Lemos Júnior, ficou encerrado o ano letivo. Pela manhã, ás 8 horas, foi rezada missa na igreja de N. S. da Conceição estando o templo completamente cheio. Foi oficiante o revmo. Pe. João Bertoldi, que, ao Evangelho, em feliz oração, disse do significado daquele ato. A' tarde, teve lugar o ato solene da entrega dos certificados. A sessão foi aberta pelo sr. professor Guilherme Lemos Faria, que passou a presidencia dos trabalhos ao sr. Miguel de Castro Moreira, Prefeito Municipal. Como orador da turma falou o licenciado Roberto Luiz Amaral Hormain, que pronunciou belissima oração, sendo, ao terminar, fortemente aplaudido. O licenciado José André Guimarães, pedia e obteve da assistencia que de pé permanecesse um minuto em silencio, como homenagem á memoria do ex-colega da turma Carlos Tavares de Oliveira, tragicamente desaparecido no desastre aviatorio de 10 do corrente, conforme amplamente noticiamos. Logo após foi dada a palavra ao sr. Frederico Ernesto Bucholz, paraninfo da turma, que em substancioso discurso, indicou aos seus paraninfados o caminho exato para os grandes embates da vida, sendo as ultimas palavras cobertas de palmas pela grande assistencia presente. Por fim, encerrando os trabalhos, o sr. dr. Prefeito Municipal o fez através de palavras cheias de carinho para com os alunos e mestres do antigo educandario.


LICEU SÃO LUIZ

GINÁSIO MUNICIPAL SANTA CRUZ
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SÃO LUIZ
ESCOLA PRIMARIA SÃO LUIZ

INTERNATO E EXTERNATO

SANTA CRUZ DO SUL — RIO GRANDE DO SUL

Dirigido pelos IRMÃOS MARISTAS
e Fiscalizados pelos Governos Federal e Estadual.

— CURSOS: —

PRIMARIO - SECUNDARIO - TÉCNICO COMERCIAL



Dallegrave Irmãos
Engarrafamento "Natal"

RUA COMENDADOR AZEVEDO, 300 - PORTO ALEGRE - [illegible]

GRANDE DEPOSITO DE VINHOS DE TODOS OS TIPOS
Tintos e Brancos — Licorosos — Claretes — Conhaque — Vermute — Quinado.
STOCK PERMANENTE DE ALCOOL 42º E 44º ANIDRO
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
— FONE: 2-32-50 —



Empresa Toniolo de Transportes Limitada

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

SAIDAS: DE PORTO ALEGRE A'S 6,30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES A'S 13,00 horas.

COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ.

Mais informações Estação Rodoviaria de Porto Alegre Fone 8408 e na de Bento Gonçalves fone 123



HOSPITAL SANTA CRUZ
DIRIGIDO PELAS
IRMÃS FRANCISCANAS
SANTA CRUZ DO SUL



SODA LARANJA
PREFIRAM "HOPPE"
Fabrica Hoppe & Cia. — Santa Cruz do Sul
Distribuidor em Porto Alegre - SALVADOR MOTTA
Azenha 369 — Tel. 3-16-40



CASA FROEHLICH
DE
FROEHLICH IRMÃOS & CIA. LTDA.
FAZENDAS - MIUDEZAS - CHPÉUS - PERFUMARIA - CAPAS - CONFECÇÕES, ETC.
Rua Mal. Floriano, Nº. 1025/33
SANTA CRUZ DO SUL


# BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO

SOCIEDADE ANÔNIMA

Fundado em 1895
Sede: PORTO ALEGRE

| | |
|---|---|
| CAPITAL | Cr$ 50.000.000,00 |
| FUNDOS DE RESERVA | Cr$ 41.250.000,00 |
| FUNDO ESPECIAL PARA RECONSTRUÇÃO DOS EDIFICIOS OCUPADOS PELO BANCO | Cr$ 2.300.000,00 |

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS e AGÊNCIAS)

ATIVO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| A — DISPONIVEL | | | | |
| CAIXA | | | | |
| Em moeda corrente | | 71 [illegible] 330,63 | | |
| Em depósito no Banco do Brasil | | 43 [illegible] | | |
| Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e [illegible] | | 7 [illegible] 158,20 | | |
| Em outras espécies | | 1 413 311,50 | 124 [illegible] | |
| B — REALIZAVEL | | | | |
| [illegible] | 118 [illegible] | | | |
| [illegible] | [illegible] | | | |
| Titulos [illegible] | 500 [illegible] 462,77 | | | |
| Agências no País | [illegible] | | | |
| Correspondentes no País | [illegible] | | | |
| [illegible] no Exterior | [illegible] | | | |
| [illegible] | 55.353 [illegible] | | | |
| Outros créditos | [illegible] | 1 [illegible] | | |
| Imoveis | | 2 836 019,90 | | |
| Titulos e valores mobiliários: [illegible] | | | | |
| [illegible] | 10 [illegible] | | | |
| [illegible] | 227 [illegible] | | | |
| [illegible] | 1 [illegible] | | | |
| Ações e Debentures | 2 [illegible] 902,00 | [illegible] 00 | | |
| Outros Valores | | 4 [illegible] | 1 [illegible] | |
| C — IMOBILIZADO | | | | |
| [illegible] | 22 [illegible] | | | |
| [illegible] | 2 [illegible] 10 | | | |
| [illegible] | [illegible] | | | |
| [illegible] | [illegible] | 21 [illegible] 101,00 | | |
| E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | | |
| Valores em garantia | 17[illegible] 000 007 40 | | | |
| Valores em custódia | [illegible] | | | |
| Titulos a receber de C/Alheia | [illegible] 7[illegible]1,30 | | | |
| Outras contas | [illegible] 933 020 20 | 1 [illegible] 521 [illegible] | | |
| | | Cr$ 2.[illegible] | | |

PASSIVO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| F — NÃO EXIGIVEL | | | | |
| Capital | | 50 000 000,00 | | |
| Fundo de reserva legal | | 41 250 000,00 | | |
| Outras reservas: | | | | |
| Fundo para [illegible] trabalhistas [illegible] | 1 200 000,00 | | | |
| Fundo especial para Reconstrução dos edificios ocupados pelo Banco | 2 300 000,00 | | | |
| Fundo Esp. para Depreciação do Mobil. | 1 [illegible] | | | |
| Auxilio aos Empregados [illegible] | 320 000,00 | 4 020 000,00 | 96 170 000,00 | |
| G — EXIGIVEL | | | | |
| DEPOSITOS | | | | |
| a vista e a curto prazo: | | | | |
| de Poderes Publicos | 4 [illegible] | | | |
| de Autarquias | 3 [illegible] | | | |
| em C/C sem Limite | [illegible] 012,70 | | | |
| em C/C Limitadas | [illegible] | | | |
| em C/C Populares | [illegible] | | | |
| em C/C Sem Juros | [illegible] | | | |
| [illegible] | [illegible] 717 [illegible] | | | |
| Outros depositos | 5 [illegible] 70 | [illegible] 161,54 | | |
| a prazo: | | | | |
| de Poderes Publicos | [illegible] | | | |
| de Autarquias | [illegible] | | | |
| de diversos: | | | | |
| a prazo fixo | [illegible] | | | |
| de aviso prévio | 175 [illegible] | 321 [illegible] 272 00 | | |
| | | [illegible] | | |
| OUTRAS RESPONSABILIDADES | | | | |
| Obrigações [illegible] | 1 [illegible] | | | |
| Agências no País | [illegible] | | | |
| Correspondentes no País | [illegible] | | | |
| Correspondentes no Exterior | [illegible] 177,[illegible] | | | |
| [illegible] | 1100[illegible] 132,32 | | | |
| [illegible] a pagar | 2 047 [illegible] | 400 [illegible] 474 [illegible] | 1 112 711 110,04 | |
| H — RESULTADOS PENDENTES | | | | |
| Contas de resultados [illegible] | | | | 6 202 811,19 |
| I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | | |
| Depositantes de valores em garantia e em custódia | | 109 023 [illegible] 0,50 | | |
| Depositantes de titulos em cobrança: do País | 578 [illegible] | | | |
| do Exterior | 3 [illegible] | 582 000 794,38 | | |
| Outras contas | | [illegible] | 1 [illegible] M | |
| | | | Cr$ 2.420.322.142,[illegible] | |

SALVADOR SOARES DE BARROS
Diretor [illegible]
[illegible]
[illegible] POSTOIflo
Diretores

[illegible] E. [illegible]
Chefe da Contabilidade
Cont. — CRC: [illegible]

# Um pouco de historia de Rio Pardo

**DETALHES DA FUNDAÇÃO DA VILA, EM 1633. — RIO PARDO ESTÁ PASSANDO, GRAÇAS A SUA ADMINISTRAÇÃO, POR UMA FASE DE ESPLENDIDAS REALIZAÇÕES. — A ATIVIDADE DO ATUAL PREFEITO. — VIDA RELIGIOSA. — OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL**



*Prefeito de Rio Pardo, sr. Manoel Alfeu de Borba*

HISTORICO — Com a fundação «JESUS-MARIA», em 1633, começou a penetração da civilização espanhola, pelos Jesuitas, em territorio deste municipio. Um século após, o local foi escolhido para depósito de munições e viveres para a expedição de limites, chefiada por Gomes Freire de Andrade, cujo diário dá a exata localização da fortaleza aqui erguida, e que serviu de ponto para a futura criação do municipio. Com a tomada do Rio Grande pelos espanhóis, foi nomeado para ficar á testa do governo em todo o continente, o Tte. Cel FRANCISCO BARRETO PEREIRA PINTO, comandante do Fórte «Jesús-Maria e José», com séde na Praça do RIO PARDO, em 8 de Junho de 1763.

Em 1803, então Freguezia, já com 3.729 habitantes, o quadro estatistico indicava que devia ser anexada á «VILA DO PRINCIPE», sendo que pelo Alvará de 27 de Abril de 1809, era elevada a categoria de Municipio instalado solenemente em 11 de Maio de 1811, com a denominação de «VILA DE NOSSA SENHORA DE RIO PARDO», abrangendo três quartas partes de todo o Estado. A lei provincial de 31 de Março de 1846, elevou-a a categoria de cidade.

Entre os principais fundadores de Rio Pardo, contam-se: — Côsme da Silveira, fazendeiro da Rua Velha; Gal. Gomes Freire de Andrade, comandante da expedição de limites; Francisco Manuel de Távora, Furriel de Dragões, descobridor do passo de Rio Pardo; ajudante João Gomes de Mello, engenheiro, idealizador do forte; sargento-mór Luiz Manoel de Azevedo Carneiro e Cunha, construtor do forte; Tte. Francisco Pinto Bandeira, comandante no 1º encontro com os indios; Capitão de Dragões, Francisco Barreto Pereira Pinto, 1º comandante do fórte; José Marcelino de Figueiredo e Capitão Rafael Pinto Bandeira, defensores da «Tranqueira de Rio Pardo».

A Comarca foi criada em 27 de Outubro de 1819 e instalada em 7 de Junho de 1820, sendo seu primeiro Juiz, o dr. José Maria de Salles Carneiro de Mendonça Pecanha, que foi tambem, em 1883, o 1º Chefe de Policia da Provincia.



*Fachada da tradicional Igreja Matriz de Rio Pardo*



*Vista dos edificios onde funcionam a Prefeitura e o Forum de Rio Pardo*

Em Rio Pardo, existiram duas importantes Escólas Militares, a 1ª, a Escola Militar de Tiro, para graduados em 1884 e a 2ª a Escola Militar Preparatoria e de Tática.

Em 1940 sua população era de 35.412 habitantes, estimando-se em 40.000 o numero atual. A área é de 3.162 km2.

TEMPLOS E ARTE SACRA EM RIO PARDO — *Igreja Nossa Senhora do Rosário, Matriz de Rio Pardo*, um dos magestósos templos do país. Alem da imponencia e grandiosidade de suas linhas, possui no interior de sua nave altares trabalhados em madeira maciça, no estilo Barroco, sendo que no Altar de Nossa Senhora das Dores, estão lavrados em alto relêvo todos os simbolos da paixão. Entre todos estes objetos de arte Sacra, avulta por sua perfeição, a imagem do Senhor morto, tamanho natural, esculpida em madeira, verdadeira obra prima, de impressionante naturalidade e com articulações nos membros superiores, o que permite seu aproveitamento para as cerimonias mais comoventes do ritual da liturgia católica: a crucificação e a descida da Cruz. Na entrada á direita, o tumulo com os restos mortais do General José Joaquim de Andrade Neves, Barão do Triunfo. A construção do templo iniciou-se em 1779.

IGREJA DE SAO FRANCISCO — Criada em 1755 e fundada em 1785 pela venerável ordem terceira do Seráfico de Assis, de modesta e simples construção, encerrando, entretanto, em seu interior, cinco maravilhosas imagens de Cristo, esculpidas em madeira, tamanho natural, impressionantes pela expressão, representando O Rei dos Reis no drama da Paixão. Valiosissimo crucifixo esculpido em marfim e Nossa Senhora da Boa Morte, constituem outras preciosidades do templo. Nos fundos deste, na velha necrópole, estão enterrados os ascendentes das familias Pinto Bandeira e Simões Pires.

IGREJA SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS — Fundada em 1805, antiga capela da secular irmandade de caridade, encerra em seu interior, alem de valiosas alfaias, a imagem do Senhor carregando a cruz, riquissimo crucifixo de madeira resplandecendo á prata e ouro incrustrado de rubis, artistico oratório e cômoda de jacarandá entalhado, e preciosissima tela a óleo, representando Jesus do pretorio de Pilatos, oferta do paulista Manoel Martins Bulilha. No fundo do templo se encontra o mausoléu do Visconde de São Gabriel, Mal. João de Deus Menna Barreto.

CAPELA DE SAO NICOLAU — Fundada em 1763 com arranchamento dos indios que desceram das Missões. Pequena igreja sem ornamentos localizada a cinco quilometros da cidade. Em seu interior, existem tres plasticas sumamente curiosas, — um crucifixo, um Cristo flagelado e um Senhor Morto, todas de pequena estatura, trabalho em madeira, bem primitivo, de estranha semelhança com certas plasticas africanas. Possui um sino com a data de 1734, fundido na região Missioneira.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE RIO PARDO — Uma das maiores preocupações da atual administração Municipal, que tem á frente o operoso e incansável Prefeito, sr. Manoel Alfeu de Borba, é o saneamento da cidade e a construção do calçamento das principais ruas. O fornecimento de energica elétrica está passando por uma reforma, tanto nos motores geradores de corrente, como na rede condutora. Todas as vias de comunicação tem merecido o cuidado da Prefeitura que, atendendo ás necessidades do municipio, tem tornado todas as rodovias perfeitamente transitaveis, com a construção de varios pontilhões, boeiros e pontes, avultando entre estas obras, a construção da ponte sobre o Capivari, no Distrito de Capivarita, servindo os municipios de Rio Pardo e Encruzilhada do Sul. No orçamento para 1949, foi consignada uma verba para aquisição de uma «PATROL», a fim de facilitar os trabalhos de conservação e aberturas de estradas e ruas. No mesmo orçamento, foram tambem aumentadas as verbas para auxilio aos estabelecimentos de assistencia social. Existem no Municipio, 80 Estabelecimentos de Ensino, sendo que 67 são aulas Municipais, 6 Grupos Escolares Estaduais, 6 Aulas isoladas Estaduais e o Ginásio N. S. Auxiliadora, dirigido pelas Revmas. Irmãs do Sagrado Coração de Maria.

Pela Prefeitura foi elaborado o Código Tributário e Fiscal, aprovado pela Camara de Vereadores, cujo trabalho constitue um magnifico roteiro para a administração do Municipio, pois rége a incidência, lançamento, arrecadação e demais relações entre o contribuinte e o Fisco Municipal. Possui mais o Municipio, um Arquivo histórico, uma Biblioteca Publica Municipal e o Museu «Barão de S. Angelo», com várias seções de objetos de arte, historicos e seção de mineralogia, mantendo ainda uma seção de Paleontologia, com mostruário variado de fósseis de diversas épocas geológicas.

Neste Municipio, de intensa produção agricola e pastoril, contando com uma população ordeira e trabalhadora, se conjugam num binomio de progresso a proficiente e dedicada administração do Prefeito sr. Manoel Alfeu de Borba, com a valiosa cooperação e reconhecimento de seus municipios.

O Municipio de Rio Pardo arrecada atualmente para os cofres publicos, a elevada importancia de Cr$ .......... 11.025.408,65, sendo esta arrecadação assim distribuida entre as diversas repartições como sejam: Exatoria Federal: Cr$ 1.674.389,00; — Exatoria Estadual: Cr$ ........ 4.891.937,20; Prefeitura Municipal: 2.504.161,60; Viação Ferrea: Cr$ .......... 1.594.920,85; E. R. Cr$ .... 360.000,00.

VIDA RELIGIOSA — Em 1912 registrou-se a visita do primeiro Bispo da nova Diocese de Santa Maria, a que então pertencia a paróquia de Rio Pardo, sendo vigário o Revmo. Pe. Joaquim J. Pimentel. Em 1914, foi dada posse ao Revmo. Pe. Carlos Tomaz Broggi, pelo representante do bispo de Santa Maria, Pe. Dr. Bernardo Bolle, em 8 de Novembro, sendo até hoje, o Revmo. Pe. Broggi o vigário da paroquia, que alem de zeloso apóstolo, é consagrado orador sacro, humanista, catequista de renome, exercendo nesta paróquia, donde se considera filho fecundo apostolado. Em 1939, em honra de seu 25 aniversario de permanencia neste Municipio, recebeu consagradora homenagem, com a realização do 1º Congresso Eucaristico Paroquial, cujo brilho e magnificiencia deram a êste conclave de fé grande repercursão em todo o Estado, mercê das teses nele apresentadas e o proveitoso trabalho apostólico dos Revmos. Padres Redentoristas, de Cachoeira, quando de sua preparação. Atualmente a Paróquia pertence a Arquidiocese de Porto Alegre sendo Vigário coadjutor, Pe. Hugo Horth.



*Rev. Pe. Hugo Horth, vigário-cooperador da Paróquia de Rio Pardo*



*Revmo. Pe. Carlos Tomaz Broggi, operoso Pároco de Rio Pardo*

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS — Existem na Paróquia, 15 Associações religiosas, destacando-se: Apostolado da Oração — Conferencia de São Vicente de Paula — Pia União das Filhas de Maria — Ação Católica — Associação Zeladora da Capela de São João Batista — Apostolado da Oração de Ramiz Galvão •

(Continua na 18 página)

**Torrefação e Moagem de Café "SUCO"**
DE EMILIO BRUNO GOLLEE
RUA JULIO DE CASTILHOS, 724
— RIO PARDO —

**Ginásio Sagrado Coração de Jesús**
DIRIGIDO PELAS IRMÃS FRANCISCANAS
INTERNATO -- EXTERNATO
SANTA CRUZ DO SUL

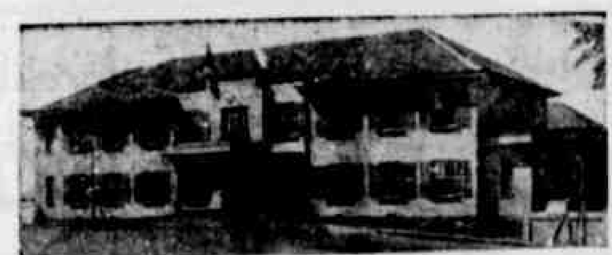
**JOALHERIA GERHARDT**
DE
HENRIQUE J. GERHARDT & CIA.
Montem o mais variado e completo sortimento de Jóias, Relógios de todos os tipos, de parede, bolso, pulso e despertadores.
★
Avia qualquer receita médica para óculos. Um completo estoque de Lentes para perto, longe, como também para Bi-Focais KRIPTOK e ULTEX.
★
RUA MARECHAL FLORIANO N.º 958
— SANTA CRUZ DO SUL —

**ENGENHO RIO-GRANDENSE LTDA.**
BENEFICIAMENTO E COMERCIO DE ARROZ
★
Rua 15 de Novembro 83 — 123 — Telefone 71
Endereço telegráfico e fonográfico "ENRIGRAL"
★
RIO PARDO — R. G. DO SUL

**Ginásio N. S. Auxiliadora**
(OFICIALISADO)
DIRIGIDO PELAS IRMAS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
★
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
★
CURSO DE DATILOGRAFIA
★
A MATRICULA SERA INICIADA A 15 DE FEVEREIRO
RIO PARDO — R. G. DO SUL

**ENGENHO RIO PARDO, LTDA.**
Industrialização e Comércio de Arroz
RIO PARDO
PRAÇA DR. BORGES DE MEDEIROS -- TEL. 33
End. Teleg. "GAVIÃO"

**AGNES & CIA.**
CONCESSIONARIOS "CHEVROLET"
★
PEÇAS E ACESSORIOS — PNEUS — CAMARAS DE AR — ACUMULADORES — PINTURA A DUCO — SOLDA — OLEOS — LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO — GELADEIRAS ETC.
★
Posto de serviço "ESSO"
★
MANTEM BEM MONTADA OFICINA PARA CONSERTOS DE AUTOS E CAMINHOES, SOB A DIREÇÃO DE TECNICOS ESPECIALIZADOS
★
ENDEREÇO TELEGRAFICO — "SICODA"
RUA ANDRADE NEVES — FONE 57
★
RIO PARDO

**HOSPITAL DOS PASSOS**
Mantido pela Irmandade de Caridade do Senhor Bom Jesus dos Passos de Rio Pardo
★
DIRIGIDO PELAS IRMAS DE NOTRE DAME

MODELAR ESTABELECIMENTO HOSPITALAR
RIO PARDO — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AGRICULTOR...
MULTIPLIQUE SUA PRODUÇÃO
ALLIS-CHALMERS AC TRACTORS
PARA PRONTA ENTREGA TRATORES ARADOS - GRADES

IMAR Importadora de Máquinas Agrícolas e Rodoviarias Ltda.
[::]
Rua Voluntarios da Patria 1981 -- Porto Alegre

# DOIS ANOS DE JORNALISMO ...

(Continuação da pag. 20)

*estas se apresentam com caráter individualistas.*

*Ora, contra tal temperamento não adianta travar luta aberta, fazer apologética subtil ou levantar alguma oposição cerrada. Seria malhar em ferro frio. Temos que demonstrar PRATICAMENTE que a vida cristã, sob todos os pontos de vista, apresenta uma absoluta superioridade em face de tôdas as promessas do reino materialista. E nada mais indicado que um jornal completo, mas - sadio, para promover o florescimento autêntico do cristianismo em tôdas as camadas populares.*

*Por isso, vivam, cresçam e floresçam nossos boletins religiosos e a numerosa imprensa de mensários e semanários católicos. Mas floresça, acima de tudo, uma sólida imprensa diária, única capaz de atingir com eficiência tôdas as camadas sociais, formando-lhes a opinião e orientando-as no caminho do bem. Apresentemos, ao povo, através dum jornal diário bem feito, gràficamente, e bem orientado, no seu conteúdo, não uma religião individualista, mas um cristianismo vivo. Só assim ganharemos essa corrida de velocidade entre as doutrinas antagônicas, a propaganda de idéias políticas e as instituições materialistas, dum lado, e doutro lado, o movimento de renascimento do cristianismo e a irradiação cada vez mais poderosa de sua doutrina.*

*FUGA DOS INTELECTUAIS CATÓLICOS*

Intimamente ligado á condição de pobreza crônica dos jornais católicos existe um problema humano que não queremos deixar de consignar nesta data natalicia do nosso jornal. E' a fuga dos jornalistas católicos à árdua missão do jornalismo católico.

Preferem nossos intelectuais católicos aquelas atividades do apostolado onde encontrem, também, suficiente satisfação financeira ou ao menos poucos óbices para o desenvolvimento de suas atividades correntes. E' natural e muito humana sua atitude; ninguém é obrigado a exercer uma tarefa que lhe dê pouca retribuição material.

E assim acontece que os poucos que ainda continuam, lutam em mudo protesto contra tal injustiça, que a pobreza inerente a todos os jornais católicos não consegue reparar.

Observam-se em consequência situações verdadeiramente desesperadoras para as redações dos jornais católicos: Dum lado, alguns poucos realizando sacrificadamente o trabalho de muitos e carregando o pêso morto de profissionais pouco habilitados para o exercicio do jornalismo católico; e doutro lado, o êxodo dos realmente habilitados para profissões mais rendosas.

Lançamos aqui o apêlo aos intelectuais católicos no sentido de examinarem se não estão incorrendo numa falta grave de omissão, em virtude de sua indiferença pelos destinos do jornalismo católico em nosso meio.

REFLEXÃO FINAL

**De maneira geral, a primeira e maior queixa que os católicos costumam lançar contra o jornal católico se pode resumir em duas expressões: é pequeno e mal feito. No entanto, os que assim se queixam por certo não se lembram do férreo circulo vicioso em que se debate a maioria dos jornais católicos: são pequenos e mal feitos porque são pobres, e, sendo pobres, continuam pequenos e mal feitos. E se esquecem, sobretudo, de que está nas mãos dos próprios católicos a iniciativa vitalizante para elevar o conceito moral, jornalistico e comercial de seu jornal.**

**A história da imprensa católica de todo o mundo está cheia de melancólicos exemplos de jornais arrastando perpètuamente uma vida rameira e alcançando só por fôrça dum milagre um pouco de projeção. Sua anemia crônica traduz-se tècnicamente por inexpressivo, circulação diminuta, prestigio limitado, atuação deficiente, publicidade reduzida, agonia prolongada e morte penosa. Sem mencionar o martírio inglório dos que sonharam com tais obras que a indiferença criminosa de muitos católicos acabou estragando. Que nos possam servir de séria advertência as tremendas experiências feitas em outros lugares!**

Temos um jornal católico diário que, em dois anos, já alcançou a mais lisonjeira expressão no seio do jornalismo gaúcho e brasileiro.

Temos uma primorosa instalação, em prédio próprio, sito à rua Duque de Caxias, 920, na capital do Estado. Todo o ambiente dispõe de salas amplas, claras e bem arejadas. Mobiliário e utensilios adequados.

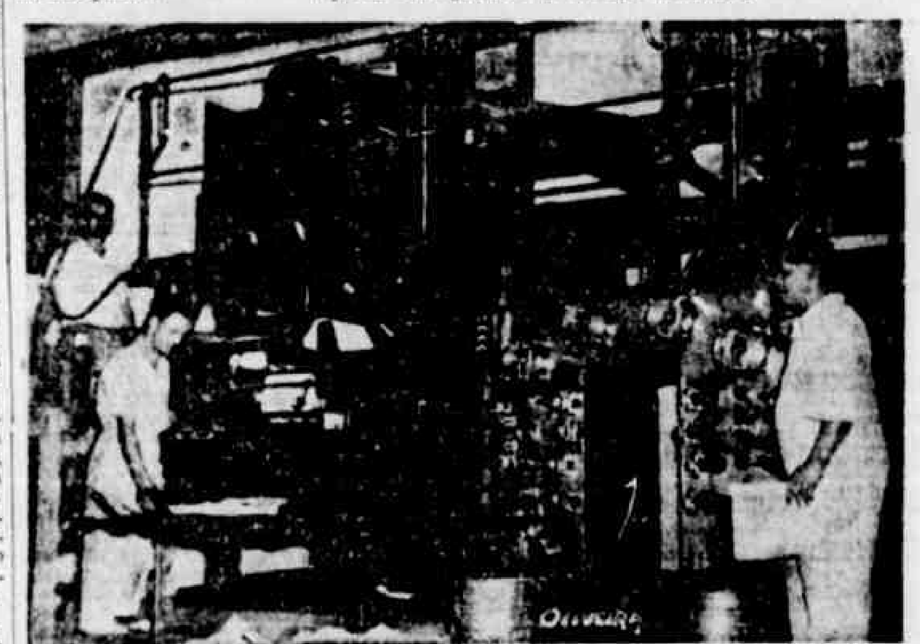


*Dois aparelhos «National», de longo alcance e alta seletividade garantem uma perfeita captação própria do nosso serviço telegráfico, colhido diretamente das estações chaves que a United Press mantém nas principais capitais do mundo.*

A pequena equipe que cuida dos serviços de escritório está bem aparelhada. Nosso serviço telegráfico, de captação própria em dois aparelhos de grande alcance e seletividade, cobre perfeitamente os mais exigentes requisitos dum bom noticiário. Nossa página esportiva é das mais procuradas e goza de geral prestigio internacional. O noticiário local, embora algo resumido, em virtude da escassez de espaço de oito páginas normais, atende as necessidades correntes de informação geral. Estamos ampliando cada vez mais nosso noticiário do interior do Estado. Nossa critica artistica e cinematográfica desfruta de sólido conceito. Nossos editoriais e artigos costumam ser largamente apreciados pela sua oportunidade, linguagem comedida e orientação serena. O suplemento, agora um pouco reduzido, tem sido desde sempre um dos motivos mais preponderantes de procura do nosso jornal.

Nossas oficinas, altas, claras e salubres, abrigam uma maquinaria moderníssima. Material gráfico criteriosamente selecionado e inteiramente novo. Cinco máquinas de compor "Linotype". Uma calandra hidráulica que é verdadeira jóia de perfeição. Acessórios de fundição da melhor qualidade. Uma rotativa Koebau moderníssima e ultra-rápida garante uma das melhores impressões de jornal de todo o Brasil. Uma expedição à altura e um corpo de entregadores ativos se encarregam de fazer chegar o jornal ao seu destino (lutando contra tôda sorte de dificuldades, entre as quais sobressai a sabotagem ao longo das linhas rodoviárias e ferroviárias e outros locais). Este patrimônio todo não se cobre com quatro milhões de cruzeiros. Mas temos ainda mais que isso. Temos granjeado um excelente conceito perante a opinião pública. Já há muito ultrapassamos a casa da dezena de milhar na circulação do jornal. Reconhecendo êste prestigio, grandes firmas nos favorecem regularmente com sua publicidade. Mantemos uma rede considerável de agentes e correspondentes, cuja indiscutível abnegação tem sido um dos fatores mais decisivos de êxito do nosso jornal. E temos, sobretudo, contado com o inestimável apoio das nossas autoridades eclesiásticas, especialmente de s. excia. revma. D. Vicente Scherer, que tem feito da publicação e manutenção do jornal católico diário, uma questão de honra de seu governo arquiepiscopal, dando-nos êste lema: Nenhuma família católica sem jornal católico.

Está nas mãos dos próprios católicos do Rio Grande do Sul o saber manter e consolidar ê s s e inestimável patrimônio material e moral, de que se pode ufanar o catolicismo riograndense. E só o manteremos, se cada um de nós, sem exceção de quem que seja, souber contribuir para a mesma com a parcela de esfôrço adequada às suas possibilidades.



*Nossa flamante rotativa «Koebau», impressora que é o orgulho da casa, por ser uma das mais modernas do Brasil e destacr-se por seu altissimo rendimento, impara ditribuição.*

# UM POUCO DE HISTÓRIA...

(Continuação da 17 página)

Associação Zeladora da Capela de São Nicolau.

ENTIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL — Irmandade de Caridade, Senhor Bom Jesus dos Passos, que mantem o modelar Hospital dos Passos, de amparo aos doentes desvalidos; Asilo São Vicente de Paulo, mantido pela Conferência de mesmo nome, para amparo á velhice; Creche Damas de Caridade, de asistencia á infancia; Instituto Educacional de menores, de amparo e correção a menores delinquentes e Circulo Operário Riopardense completam as obras e entidades de assistência Social.

Está o Municipio dotado de diversas Associações de classe e emprêzas privadas, vizando, umas, o amparo e garantia da produção, e outras beneficiando as diversas classes produtoras e consumidoras. Podemos citar, entre outras as seguintes associações: — Associação Rural, Associação Comercial, Cooperativa dos empregados da Viação Férrea, Cooperativa de Consumo, Cooperativa Pastoril Rio Pardo Ltda. — Duas sociedades propiciam á população Rio pardense os divertimentos e festejos, não descurando a parte literária e artistica, pois existe ainda um Clube Literário e recreativo.

As principais producções agricolas do Municipio, são: arroz, que é a mais avultada, fumo, milho, mandioca e feijão.

Entre as industrias extrativas minerais, os terrenos do Municipio fornecem os elementos seguintes, — que, dado sua qualidade e facilidade de exploração, hão de colocar Rio Pardo num nivel de grande destaque, como produtor de inumeras matérias primas — Calcareo — Caolim — Feldspato — Barro refratário — e diversos minérios de ferro.

AGENTE DO «JORNAL DO DIA» — E' agente do «JORNAL DO DIA» em Rio Pardo, o sr. Nelson Schemes, funcionário da Exatoria Estadual, o qual a mercê de suas virtudes e orientado idealismo, conquistou estima e a admiração dos riopardenses.

CORRESPONDENTE DO «JORNAL DO DIA» — E' correspondente de nosso jornal, o sr. Biagio Tarantino, cidadão sempre dedicado aos problemas do municipio, exercendo atualmente o cargo de Secretário da Camara de Vereadores da Cidade.

Causou grande contentamento á classe operária de Rio Pardo, a comunicação que o Delegado Regional do I. A. P. I. endereçou á diretoria do Circulo Operario Riopardense, prometendo dentro em breve prestar todo o apoio material que fôr necessario á satisfação das necessidades da classe.

## GREVE DE PROFESSORES CATÓLICOS

MONTREAL, 24 (U. P.) — Cêrca de 2.000 professores católicos ameaçaram continuar a greve, que já dura uma semana, até que a comissão escolar da cidade prometa que não adotará medidas disciplinares contra eles ou os alunos. Os professores, que iniciaram a parede, na segunda-feira passada, pleiteando o pagamento de aumentos, recusaram-se a aceitar a proposta do arcebispo Joseph Charbonneaus. A greve afeta 60.000 estudantes.

## PRAIA DO CASSINO

Extraordinario tem sido o movimento de pessoas que seguiram para a praia balnearia do Cassino desde os primeiros dias do corrente mês. Todos os meios de condução, diariamente, saem, desta cidade e de Pelotas, completamente lotados de passageiros.

Os hoteis e pensões da Vila Siqueira estão cheios de hospedes, sendo com dificuldade que se conseguem cômodos para novas familias que pretendem passar os restantes dias deste verão.

Lucidor
A ENCERADEIRA ITALIANA COM ASPIRADOR CONJUGADO
QUE FAZ 3 SERVIÇOS
LUSTRA - DA BRILHO - TIRA O PÓ a um tempo... só
Distribuidor "LUCIDOR":
RUY DE AZEVEDO E SOUZA
Rua Siq. Campos, 871 (2.º And.) — Fone: 51-33
PORTO ALEGRE

◆ ESCOLA FORMOSA — Côrte, Costura, Bordado — Gal. Rondon, 1246 (Parada 14) — Tristeza — A única que apronta a aluna em 3 meses — Curso rápido para senhoritas e tambem para modistas que queiram se diplomar.

Escritório Técnico Comercial
SEGUROS
ARMANDO P. DA CRUZ
ENDEREÇO FONOGRAFICO E TELEGRAFICO "CALCINAS"
RUA ANDRADE NEVES, 265 —— CAIXA POSTAL 14
RIO PARDO —— R. G. DO SUL

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
TRILHADEIRAS TIGRE
FUNDADA EM 1921
De ANGELO BOZZETTO
FAXINAL DO SOTURNO (VIA RESTINGA SECA) —— 5.º DISTRITO DE CACHOEIRA DO SUL
RIO GRANDE DO SUL —— BRASIL
ENDEREÇO FONOGRAFICO "BOZZETTO" —— FAXINAL —— TELEFONE 7

"OLIVETTI"

Máquinas de escrever
Máquinas de calcular
Máquinas de contabilidade
"SECURIT"
Cofres — Arquivos — Móveis de Aço — Fichários horizontais
GOBBI & CIA. LTDA.
Representações e Conta Própria
ANDRADAS, 875 —— CX. POSTAL, 458 —— Telegramas: LUGO
TELEFONE 5445 —— PORTO ALEGRE

Banco Agrícola-Mercantil S.A.
FUNDADO EM 1904

PAGA E RECEBE

ATÉ ÀS 5,30 da tarde

NA CARTEIRA DE CONTAS LIMITADAS com retirada livre

JUROS DE 5 %

"SEAGULL"

O MAIS AFAMADO MOTOR INGLÊS



Recebemos nova remessa deste notavel MOTOR DE POPA com EMBREAGEM

EM EXPOSIÇÃO

Distribuidores exclusivos no Rio Grande do Sul:

COMERCIAL LUCE S. A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 721

FLORES DA CUNHA

## Campanha para reerguimento dos Tiros de Guerra

Flores da Cunha, 19 (J.D.) — No dia 10 do corrente, a Câmara de Vereadores realizou mais uma das suas sessões, estando presentes os srs. Vereadores: Raimundo Paviani, Presidente, Alexandre Aurélio Pedron, secretário, Carino Begnini, Horácio Borghetti, Raimundo Montanari e Mansueto Galiotto. Depois de lido o volumoso expediente, o vereador Horácio Borghetti, da bancada do PSD, encaminhou à mesa um requerimento solicitando que a Câmara enviasse um telegrama de congratulações ao exmo. sr. Chefe de Polícia pela sua brilhante atuação com referência ao comunismo. Posto em votação, foi aprovado por unanimidade. A seguir fez uso da palavra o vereador Alexandre Aurélio Pedron, que comentou a iniciativa da Câmara Municipal de Pelotas, com referência à possibilidade da volta dos Tiros de Guerra, e enviou à Mesa um substituitivo, propondo uma campanha através das Câmaras Municipais, das Bancadas com assento na Assembléia Legislativa Estadual e da Federação das Associações Rurais para apoiarem o pedido de reerguimento dos Tiros de Guerra nos municípios, onde não existem quartéis do exército nacional. A proposição foi também aprovada por unanimidade.

**Gremio Esportivo Independente** — Êste clube, prosseguindo na campanha para conseguir fundos para a construção de sua sede social, domingo último levou a efeito uma festa campestre, que teria sido magnífica se não fosse a forte chuva que logo após o churrasco veio suspender a parte final do programa, que era a realização de uma partida de futebol entre GORDOS E MAGROS e um bailado ao ar livre. Felizmente, os esforços dos bravos e dedicados colaboradores foram em parte recompensados.

**Campanário** — A majestosa e imponente obra iniciada pelo revmo. Pe. Frei Eugênio, vigário desta paróquia está se tornando realidade. Já atinge a apreciável altura de 40 m. É um verdadeiro colosso de pura pedra, que constitui a maior obra dêste gênero em toda a redondeza e se tornará a maior do Brasil e talvez da América do Sul, pois atingirá a altura de 52 m. O revmo Pe. Frei Eugênio, por meio dêste jornal, agradece a todas as pessoas que contribuiram com algum donativo para a dita construção.

**NASCIMENTOS** — O casal sr. Wilson Borges de Mello e Aracy Cupertino de Melo foi enriquecido com o nascimento de seu filho Airton, ocorrido em 16 do corrente.

— Tambem o sr. Ernesto Rubarth e sua exma. esposa sra. d. Marina Enes Rubarth, tiveram o seu lar engalanado, dia 13 do corrente, com o nascimento de seu filho Ernesto Oto.






CONVIDAMOS OS INTERESSADOS PARA A APRECIAR EM NOSSOS SALÕES ESPECIAIS DE EXPOSIÇÃO.

*Uma Vitória de Perfeição* da Indústria Agrícola da América do Norte, com os últimos e supremos melhoramentos.

BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA COMERCIAL E TECNICA

DR. PEDRO BARBOSA

ADVOGADO

Residencia:

AV. TERESÓPOLIS N.º 3000

MARIBEL — Modas

ED. CRUZEIRO DO SUL — ANDRADAS, 1646
Sala 1 — Térreo

*ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS NOVIDADES EM MODELOS DE SEDA NATURAL, LINHOS E POPELINE INGLES.*

TELHAS DE ZINCO

TAMANHOS: 202 X 72 C/MS. — PESO: 5,2 QUILOS
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

FLAVIANO GIRARDI & CIA.
Pôrto Alegre
R. Ramiro Barcelos, 364 — Fone: 9-1316
Telegramas: "LEDA"

Empresa Toniolo de Transportes Limitada

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

SAIDAS: DE PORTO ALEGRE A'S 6,30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES A'S 13,00 horas.

COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ

Mais informações Estação Rodoviaria de Porto Alegre Fone 8408 e na de Bento Gonçalves fone 123

Cia. T. Janer, Comercio e Industria

FILIAL PÔRTO ALEGRE

RUA RAMIRO BARCELOS N.º 116/120
Telefone: 5670 —— Caixa Postal, 1490
Telegramas: "JANER"

FORNECEDORES DE PAPEL COM E SEM LINHAS DAGUA PARA: JORNAIS, REVISTAS E LIVROS.
★
REPRESENTANTES DA "NATIONAL PAPER & TYPE COMP." PARA: MAQUINAS E MATERIAIS GRAFICOS.
★
MAQUINAS INDUSTRIAIS — GRUPOS GERADORES — FOGAREIROS E MAÇARICOS SUECOS.
★
MOTORES DE PÔPA "ARCHIMEDES"



*Para viver tranquilo...*

Haverá quem não aspire ao remanso de uma casa própria, onde os anos acumulem suavemente as recordações todas que fazem de cada lar um pequeno mundo, que não se troca por coisa nenhuma?...

Entretanto, quantas "casas próprias" já se construiram, por vezes á custa de sacrifícios inauditos, depois de planos sem conta, de muita espera, até de privações, e que acabaram abrigando pessoas estranhas, indiferentes á sua história, só porque os primitivos donos omitiram, ao fazerem seus cálculos, um fator, sempre ausente nos sonhos felizes mas não assim na vida real — a adversidade.

Ah! leitor amigo: cuide com empenho de adquirir sua casa própria. Não deixe, contudo, por nada dêste mundo, de assegurar á sua espôsa e aos filhos a posse dessa casa. Imagine a angustia com que êles não desprenderiam da parede o retrato do senhor, no dia em que fossem forçados a mudar-se... Construa o seu lar, construa, mas não esqueça o único meio certo de preservá-lo: um SEGURO DE VIDA adequado!

PARA
SEGUROS DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

# DOIS ANOS DE JORNALISMO CATÓLICO




*Dr. Rui R. Azambuja, Diretor do JORNAL DO DIA, que soube imprimir ao nosso jornal uma direção elevada e serena, fator decisivo para o amplo conceito de que esta fôlha desfruta em todos os meios.*

JORNAL DO DIA

II — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 604



*O sr. Osvaldo Leivas, Assistente da Direção, à cuja firmeza na direção dos nossos negócios JORNAL DO DIA deve em grande parte sua consolidação financeira.*

**REFLEXÕES DITADAS PELA EXPERIÊNCIA, NO DIA EM QUE ÓRGÃO LÍDER DO JORNALISMO CATÓLICO RIOGRANDENSE CELEBRA, ENTRE MANIFESTAÇÕES DE JÚBILO, O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO — OS PROBLEMAS INERENTES À IMPRENSA DOS DIAS PRESENTES, EM QUE SE TORNOU UMA NECESSIDADE IRRETORQUÍVEL DO APOSTOLADO LEIGO — LUZES E SOMBRAS NO ÁRDUO CAMPO DE LUTA DO JORNALISMO**

Texto de A. R. SCHNEIDER — Fotos de J. OLIVEIRA




*A ampla redação do JORNAL DO DIA, onde um selecionado corpo de redatores e repórteres cumpre sua árdua missão de preparo da matéria que se publica neste jornal. O repórter fotográfico naturalmente não pôde aparecer, pois coube-lhe fazer as fotos que ilustram esta página.*

*Somente uma pessoa sepultada nas trevas da mais crassa ignorância ou cegada pela paixão e má fé seria capaz de desconhecer e negar a enorme influência que sôbre a sociedade moderna exerce a imprensa, especialmente o jornal diário. Ninguém melhor que o grande Cardeal Gibbons expressou êsse aspecto, quando disse: «A imprensa é o colossal engenho de guerra, que tanto pode servir para o triunfo da verdade, como para o do êrro».*

*E' compreendendo e sentindo esta verdade que todos os líderes dos povos e chefes de movimentos procuram valer-se do jornal para o cumprimento de alguma missão de importância, quer para o bem, quer para o mal. E' que todos reconhecem que a imprensa desfruta de uma capacidade única para impor idéias, propagar doutrinas e formar opinião no seio das camadas sociais.*

*Infelizmente, porém, nem todos compreendem o enorme poder e a formidável responsabilidade da imprensa. Nos nossos próprios meios católicos deparamos frequentemente com tanta indiferença em face da imprensa, que a gente fica com vontade de pegar dum açoite, como o fêz Nosso Senhor com os vendilhões do templo, e sair por êsse mundo afora, golpeando essa indesculpável frieza perante o problema número um dos apostolados leigos dos nossos dias.*

*Contudo, como isso não é possível, usemos da própria imprensa para ver se conseguimos despertar ao menos os nossos católicos do sono do indiferentismo, mostrando-lhes em linhas gerais o que significa um jornal diário e um jornal católico.*

## FEIÇÃO INDUSTRIAL DA IMPRENSA MODERNA

Sabem todos que a imprensa de nossos dias passou por uma série de profundas transformações, não só em sua organização, como também em seu aspecto exterior. No tempo de antanho, o jornal tinha feição individualista, que traduzia sempre o modo de sentir do proprietário ou diretor. O redator incarnava seu jornal, que era o veículo de suas idéias; os estranhos que porventura colaborassem no mesmo, deviam abdicar de suas opiniões pessoais e de seu modo de pensar em tudo que contrariasse à direção do periódico. O jornal nascia, crescia e ordinàriamente também morria com seu proprietário; era uma espécie de «produto pessoal humano», conforme disse um jornalista. Essa espécie de jornais rareiam cada vez mais. Hoje em dia, a imprensa tende a assumir uma feição industrial, como as grandes companhias de mineração ou estradas de ferro.

## ARMAS CONTRA ARMAS

Dada a enorme projeção alcançada pela grande imprensa diária, que emprega formidáveis capitais para fazer face ao elevadíssimo custo da maquinaria e dos complicados processos da arte de imprimir, nós, os católicos, só podemos enfrentar a imprensa «neutra», sem côr nem cheiro, bem como a enxurrada dos jornais e outras publicações de caráter francamente nocivo ou subversivo, usando as mesmas armas com que lutam: uma grande imprensa, à altura das exigências modernas, pois fôra pura estultice ir lutar contra tanques e metralhadoras, armado de funda e trabuco.

Nosso jornal iniciou-se com bastante envergadura. Hoje, nosso patrimônio não se paga com quatro milhões de cruzeiros. No entanto, estamos sentindo diàriamente a pressão da relativa insuficiência de nossos recursos materiais para apresentarmos um jornal eficaz e satisfatório em todos os sentidos. E é assim que, neste dia do nosso segundo aniversário, estamos aumentando consideràvelmente nosso patrimônio capital, justamente para atender a êsse requisito irretorquível dos dias presentes: um jornal cada vez mais completo e melhor

## COMPETIÇÕES PARTIDÁRIAS

Acenam aos jornais em geral os mais graves perigos. Um dos piores é inegàvelmente a política, que, bem conhecendo o valor e o prestígio da imprensa, procura atraí-la para o terreno das competições partidárias, onde, não raro, os mais graves e sagrados interêsses públicos são sacrificados em benefício das ambições particulares. Em resultado disso, muitas vêzes a praga da venalidade consegue encher colunas e colunas de certos jornais, que deveriam consagrar mais espaço à defesa do bem comum.

Eis aí dada a informação que muitos leitores já nos enviaram: não desceremos ao terreno das competições partidárias — primeiro, porque cogitamos dos interêsses públicos e não das ambições pessoais; e, segundo, porque não desejamos a praga da venalidade campeando em nossas colunas.

## EQUILIBRIO ENTRE INTERÊSSE MATERIAL E MORAL

*Dada a própria condição das emprêsas jornalísticas modernas, precisa um jornal, caso queira manter-se com seus próprios meios, obedecer à feição industrial que é presentemente a característica fundamental de todos os grandes jornais. Ora, dentro dessa imposição dos dias presentes, fàcilmente se é tentado a resvalar para o espírito mercantilista, em que predomina o interêsse material da vida. Quando aquêle espírito assenta nos arraiais das administrações, diminui o espaço destinado aos artigos doutrinários ou literários, em proveito de notícias, reportagens e anúncios.*

*A regra áurea do meio têrmo é o nosso guia nessa difícil proposição de manter o equilíbrio entre o interêsse material e moral. A um jornal católico é impossível lançar mão de todos e quaisquer recursos para conquistar o favor do público. Temos a nossa orientação, baseada em normas de discrição e caridade. Eis porque repelimos certas publicações e repudiamos elevado número de anúncios que tornam certa imprensa indefinida e sem programa certo, variando ao sabor dos acontecimentos, com sacrifício do bem público e dos princípios da justiça e da verdade.*

*E' evidente que esta orientação de firmeza moral nos traz frequentemente prejuízos de ordem material, os quais suportamos, conscientes de que, na ordem dos valores, ainda e sempre prevalecem os valores espirituais sôbre os materiais.*

## LIBERDADE DE IMPRENSA

Volta e meia surgem nas colunas dos jornais acesos debates em tôrno da liberdade da imprensa. A' primeira vista, devia ser êste um assunto liquidado. Mas não é. Os poderosos do mundo frequentemente procuram abafar a crítica da imprensa aos desmandos do cesarismo. De outro lado, a liberdade de pensamento tem levado muitos jornais e jornalistas a abusos. Eis por que muitos países legislaram a respeito promulgando leis que assegurem a liberdade de expressão e corrijam os abusos. E' que fàcilmente se confundem os direitos sagrados inerentes ao exercício da profissão do jornalismo, com abusos da letra de fôrma, para denegrir reputações e divulgar a falsidade, sob a égide do anonimato e do pseudônimo.

Adotamos a justa e sadia fórmula do grande Garcia Moreno: «Liberdade para tudo e para todos, exceto para o mal e os malfeitores».

## RESTRIÇÕES E RESTRIÇÕES

Tôdas as páginas da presente edição seriam insuficientes para contar pormenorizadamente o que custou formar o patrimonio atual do JORNAL DO DIA. E' uma odisséia de sacrifícios, amarguras, incompreensões e abnegação pessoal de um pequeno grupo de heróis anônimos que tornou possível o lançamento e a manutenção dêste jornal até o dia presente. Quem olha de fora não pode siquer imaginar quanta dedicação individual se exige diàriamente de cada um dos que aqui labutam para tornar possível a confecção regular do nosso jornal. Não vai nessa confissão nenhum intuito de murmuração contra quem quer que seja; e muito menos uma manifestação de derrotismo diante das mais constrangedoras restrições a que se submetem constantemente os que aqui trabalham que restrições que parecem ser o inseparável apanágio do jornalismo católico.

Nossa obra se manteve e mantém mercê da visível proteção da Divina Providência e do patrocínio de nossa celeste Padroeira, Nossa Senhora de Tôdas as Graças. E nossos companheiros de trabalho possuem, antes de tudo, aquêle espírito de compreensão pela elevada causa que abraçaram e o senso de dedicação ao ideal nobilíssimo que escolheram.

Oxalá nossos leitores soubessem sempre avaliar a extensão dêsses sacrifícios sem conta, que dinheiro nenhum dêste mundo consegue pagar. E gostaríamos, principalmente, que pudéssemos encontrar, nos meios católicos, um pouco mais de reconhecimento aos nossos ingentes esforços, que tantas vêzes são retribuídos com o movimento de ombros duma cruel indiferença ou com as manifestações de uma crítica fácil e injusta.

E de modo especial, gostaríamos de apelar para a consciência de muitos dos nossos católicos, para que examinem, diante de Deus, seu crime de omissão, que cometem, negando-nos mesmo a mais rudimentar parcela de sua cooperação para a necessidade número-um do apostolado leigo dos tempos modernos que é a imprensa católica diária.

## «JORNAIS DE SACRISTIA»

*Respondendo a várias centenas de consultas recebidas, perguntando por que nosso jornal é tão pouco católico, diremos o seguinte:*

*Felizmente, já se tornam cada vez mais avultado o número daqueles que compreendem a imposição irretorquível da época: o jornal católico DIÁRIO, completo em seu noticiário e amplo em artigos de feição orientadora ou literária, abrangendo, em suma, TÔDAS as manifestações da atividade humana, sem todavia ferir a discrição e caridade.*

*Igualmente, aumenta dia a dia o número dos que já se convenceram ser um grave erro tático do jornal católico encher suas páginas exclusivamente com noticiário religioso e longos artigos sôbre matéria religiosa. Mostrou a experiência que, no meio da grande massa, a eficiência daqueles jornais que pejorativamente todo o mundo já batizou de «jornais de sacristia» é pràticamente nula. Por que?*

*Um dos rasgos mais típicos da mentalidade da alma popular, em virtude das apremiantes necessidades da vida moderna, é a de fixar excessivamente sua atenção nas coisas materiais: a «mentalidade popular é francamente materialista e com o metro do materialismo mede tudo o que se apresenta à sua consideração» (Pe. Micchoneu, in «Heroicas», Bs. As.). Diz o mesmo autor, líder operário parisiense: «A alma popular não é pròpriamente ANTI religiosa; mas encara com desconfiança as instituições religiosas, quando*

Continua na 18 pagina




*A sala dos serviços de escritório do JORNAL DO DIA, onde uma pequena equipe de funcionários capazes e dispostos atende a todos os trabalhos burocráticos inerentes ao funcionamento dum jornal.*



*A sala de paginação do JORNAL DO DIA, onde, em ramas de aço, se coordenam os mil detalhes necessários para a boa feição gráfica dum jornal: a matéria composta, os títulos e subtítulos, os clichês e tôda a grande esteira de acessórios. Ao fundo vêem-se duas das oito «Linotypes», para composição da matéria publicada.*




*No Departamento de Publicidade, dirigido pelo sr. Cantídio de Oliveira, um selecionado corpo de agentes provê o jornal de um dos elementos básicos de sua manutenção: O «pão-nosso-de-cada-dia».*